ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Outubro de 1941 — N.º 10.658

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

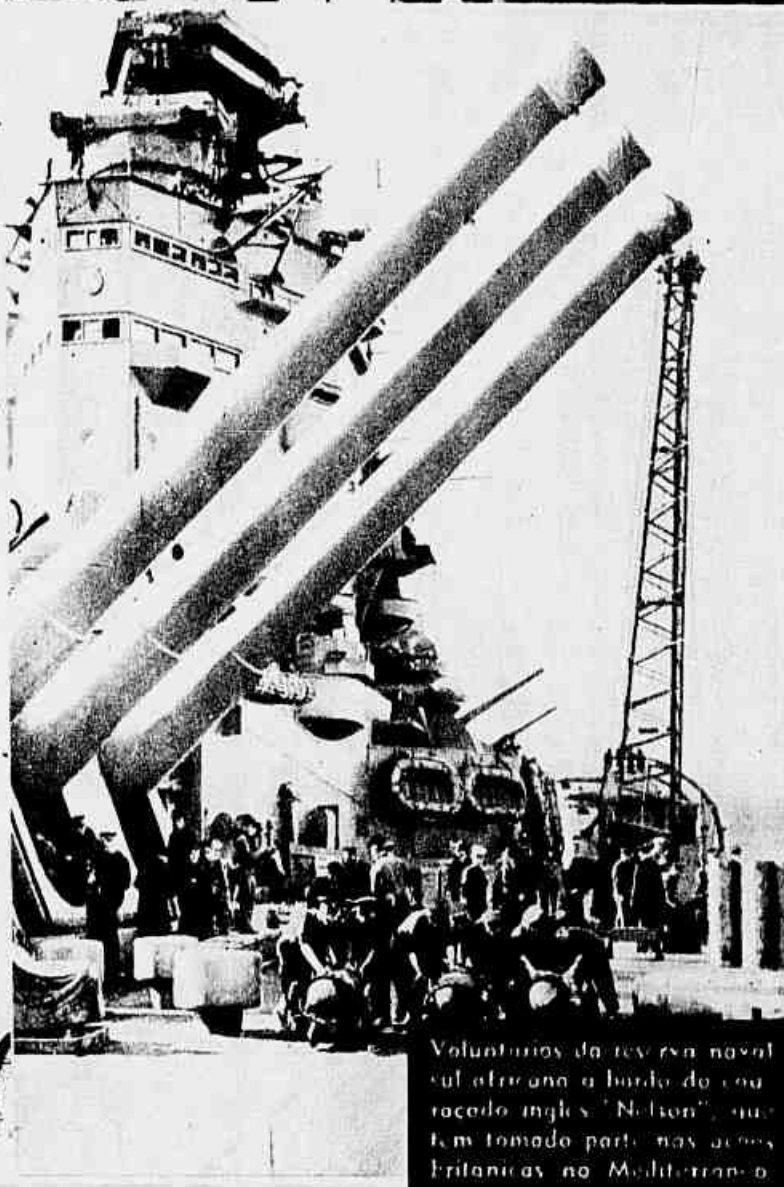
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

GUERRA EM 1942 A NOVA FASE DAS OPERAÇÕES QUE FOI PREVISTA POR CHURCHILL NA MENSAGEM AOS SOLDADOS DA INDIA

EM 1942, ingleses, australianos, neozelandeses e indianos deverão estar lutando com os alemães ao ...go de uma extensa frente de ...alha que vai do mar Cáspio ao ...o. Tais palavras, disse-as, em ...nsagem dirigida às forças da ...dia e lida, pelo seu comandan... general Wavell, na reunião do ...nselho de Defesa, em Simla, o ... Winston Churchill, primeiro-...nistro britânico. Nelas transpa...e, talvez, uma certa antecipa...o do resultado da luta na Rús..., pois é óbvio que, para se ba...em, no Cáspio, com os exérci... alemães, é necessário que te...a sido quebrada, pelo menos ... Ucrânia, no Don e no mar Ne...o, a resistência dos russos. A ...evisão dessa eventualidade terá ...fluido, certamente, para o es...belecimento das forças britâni... no Iraque e na Pérsia, como ... Siria, regiões que, abstração ...ita da Turquia, cuja posição en... os antagonistas continua in...cisa, bordam os limites meri...onais do território soviético. ...am-nos, ao mesmo tempo, con...rmando essa impressão, a notí... de que o governo do Afganis...o foi convidado a policiar a ati...dade dos alemães no país, o que ...m poderá indicar uma próxima ...corporação deste último ao sis...ma de defesa britânico que, do ...riente Próximo, se alargaria ...lo centro da Ásia, nesses con...ns montanhosos e quase inaces...veis que até agora teem ficado ... margem da agitação do Ociden.... Se a Rússia for batida — esta ...rece ser a significação da men...gem de Churchill — o Império ...ritânico deverá estar pronto pa... defender-se, nas terras da ...sia, contra o avanço das divi...ões de Hitler, que simultanea...ente renovariam, vindas da Lí...ia, a pressão sobre o Egito, isto ... o vale do Nilo. O planalto do ...rã, a Mesopotâmia, os desertos ... Siria e da Africa setentrional ... o Mediterrâneo oriental seriam ... teatro de uma nova fase da ...uerra.

Um moderno morteiro do exército do Reich em ação.

Voluntarios da reserva naval sul africana a bordo do couraçado inglês "Nelson", que tem tomado parte nas ações britanicas no Mediterraneo.

Wavell.

Oficiais da missão militar da Russia em Londres examinando a defesa aerea da capital inglesa.

O general Sir Archibald Wavell (ao centro com a mão no bolso), atualmente comandante das forças da India, inspecionando posições de artilharia no "front" africano, quando ai exerceu a chefia dos exercitos britânicos.

O convento de Mafra fica situado na localidade do mesmo nome (pouco mais de quatro mil habitantes), perto de Lisboa. E' uma obra colossal, que D. João V mandou edificar. Abrange um quadrado com 247 metros de lado e contem suntuosas obras de arte e uma grande biblioteca. Seu carrilhão é um dos melhores do mundo.

O PAPA FORA DO VATICANO!

Com os braços abertos, Pio XII invoca a ajuda de Deus em favor da paz no mundo.

Vista do convento de Mafra, tomada de avião. A construção levou 13 anos, de 1717 a 1730 e foi iniciada pelo arquiteto alemão João Frederico Ludovici, autor do projeto. Terminada a construção, contavam-se 4.183 portas e janelas, 102 escadas de pedra e 29 pátios, elevando-se as torres à altura de 69,98 metros.

O Papa deixará o Vaticano! — esta a sensacional notícia que, divulgada a princípio como um simples consta, vem ganhando corpo nos comentários a respeito da situação internacional. Ao presidente Roosevelt, que, tempos atrás, promoveu a aproximação entre os Estados Unidos e a Santa Sé, junto à qual nomeou um representante, o Sr. Myron Taylor, coube a iniciativa de sugerir a Pio XII, pontifice reinante, a conveniência de abandonar a cidade de Roma, na previsão de que as forças britânicas se decidam a bombardear a capital da Itália, que tem na pessoa do Papa a sua mais valiosa proteção. Declara-se que, se deixar o Vaticano, Pio XII iria residir em Portugal, no famoso convento de Mafra, perto de Lisboa.

Será a primeira vez, depois de mais de cinco séculos, que a sede da Cristandade se transferiria para fora da Cidade onde se acha o túmulo de São Pedro. Com efeito, foi no século XIV da nossa era que, em consequência das agitações reinantes em Roma, o Papa se refugiou em Avignon, na França, onde caiu sob a influência francesa. Era, de certa maneira, o epílogo da luta que se vinha travando entre o poder temporal, representado principalmente em Filipe, o Belo, rei da França, e o espiritual, encarnado pelo Papa Bonifácio VIII — luta esta que, dois séculos antes, se travara entre os papas e os imperadores alemães. Nove anos após a aparente vitória de Bonifácio VIII, em 1309 o Papa Clemente V [illegible] para Avignon a sede da Igreja Católica. Tem início, então, o período de 68 anos, durante o qual aquela cidade francesa foi a capital da Cristandade, e [illegible] franceses, como Clemente V, todos os papas seguintes: [illegible] XXII, Benedito XII, Clemente [illegible] Inocencio VI, Urbano V e Gregorio XI. Finalmente, [illegible] aconselhado por Santa Catarina de Siena, em 1377, faz voltar para Roma a sede do Papado. A eleição do seu sucessor dá [illegible] origem ao chamado Grande Cisma do Ocidente. Clemente [illegible], francês, e Benedito XIII, espanhol, [illegible] tos em Avignon, [illegible] continuam a funcionar como se [illegible] cidade ainda fosse a sede do Papado [illegible] os denominados anti-Papas, enquanto Urbano V[illegible], Bonifácio IX, Inocencio VII, [illegible] e João XXIII teem assento no trono pontifical de Roma. Só em 1415, com a eleição de Martinho V, é posto um termo [illegible] longo dissídio.

A fixação, em Roma, da capital da Itália unificada, na segunda metade do século passado, e a consequente perda do poder temporal pelos papas, abrem, para estes, uma época de reclusão voluntária, que durou até há poucos anos, quando o estabelecimento de um acordo (Concordata) entre o governo italiano e o Sumo Pontifice assegurou a este último o reconhecimento de [illegible] ridade sobre o Estado do Vaticano, constituido pelo palácio [illegible] propriedades acessórias.

O refeitorio de Mafra [illegible] 36 mesas de madeira [illegible] Brasil.

A "Tapada de Mafra", aprazivel parque adjacente ao convento, com 20 quilometros de perimetro.

A melhor sala de Mafra é ocupada pela Biblioteca. A decoração, em obra de talha, é de estilo Luiz XV. Há, aí, mais de 35.000 volumes.

A Basilica de Mafra é [illegible] de marmore, de varias [illegible] res. Existem, nela, onze [illegible] pelas, 45 tribunas, 21 [illegible] bulos e quadros de marmore, 40 grandes estátuas, [illegible] orgãos.

A CASA DAS ESPERANÇAS RENASCIDAS

Uma reportagem no Albergue da Boa Vontade -- Conforto físico e moral -- Readaptação

O pobre homem ao transpor os portões daquele grande casarão de cimento armado, com as largas ja-
las de vidro que lhe dão um ar
fábrica ou de estranha cate-
al, vai com a alma cheia de
margura e imagina estar passan-
aquela trágica porta sobre a
al o gênio de Dante pôs a epí-
afe:

"Lasciate ogni speranza..."

Como quem marcha para o sa-
ifício, o homem entra, camba-
nte. Mas logo ao primeiro con-
to com o claro vestíbulo do Al-
rgue da Boa Vontade, na Pra-
da Harmonia, sente que uma
va existência se abre diante
seus olhos.

O Albergue da Boa Vontade
gue o seu edifício maciço e dis-
eto em meio de um recanto in-
strial e proletário do Rio. O
rtão é um convite. E como mi-
ares de socorridos, que teem
scado aquele refúgio, o reporter tambem cruza os umbrais do Albergue da Boa Vontade, para ver e para sentir o que se passa entre aqueles muros.

Lâmpadas em profusão iluminam as várias dependências da instituição de socorro médico-social, permitindo aos curiosos olhares do reporter tudo ver. Vem ao nosso encontro um solicito funcionário, que num requinte de gentileza se coloca à nossa disposição, servindo-nos de cicerone.

— Por aquí — indica o funcionário.

Entramos à direita, em ampla área toda pavimentada em ladrilhos. E' o "hall" do consultório médico, onde os candidatos à hospedagem são submetidos ao "exame preliminar". Acomodados em bancos, dezenas de homens, mulheres e crianças aguardam o médico.

Seguimos um dos candidatos, no percurso. Com ele penetramos

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

PIJAMAS...

NÃO é de hoje que as mulheres gostam de uma indumentária masculina. A rainha Cristina da Suécia ficou célebre pelos seus trajos de cavaleiro e George Sand não raro se vestia de homem. Hoje, os "shorts", os "slacks", as calças de praia são comuns em todos os lugares e a todas as horas. O pijama tambem conquistou adeptos no sexo fragil, a principio ornado de rendas, de fitas, de bordados, usado a medo, como uma ousadia. A pouco e pouco, o pijama feminino se foi simplificando e hoje usam-se, lado a lado, o pijama de seda, ricamente bordado e aberto em rendas preciosas e o pijama simples de talho masculino.

Aliás, os homens são os ditadores da moda. Os mais célebres costureiros, os desenhistas, os grandes criadores, pertencem, com poucas exceções, ao sexo forte. Agora é que as mulheres estão fazendo a ofensiva formidavel e nos Estados Unidos contam-se às dezenas os grandes desenhistas e criadoras de modelos. Uns e outros multiplicam os aspectos novos da mulher, entre eles o que resulta do emprego dos pijamas. Querida leitora, o pijama, é uma esplêndida moldura para realçar os seus encantos. E alem de tudo é uma "revanche" contra os homens, um furto ao que eles julgavam seu exclusivo apanágio... — Y.

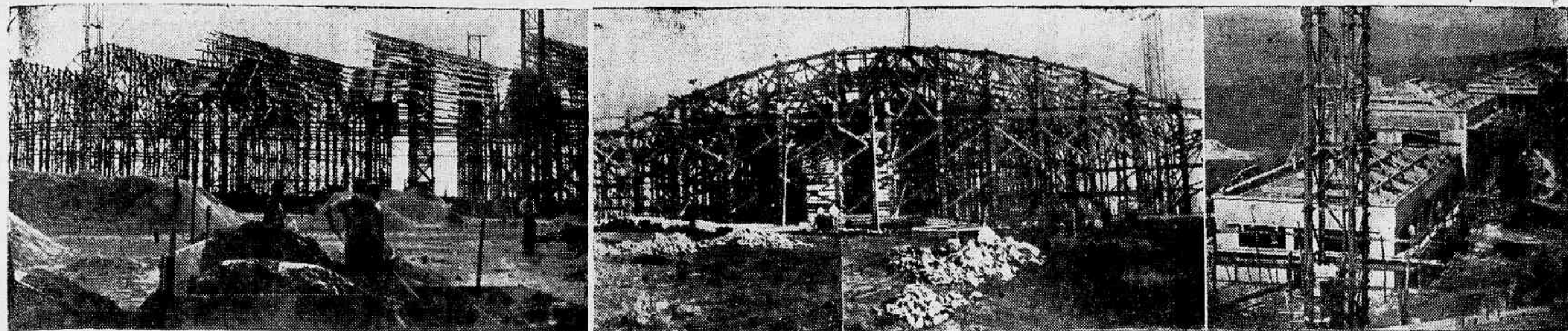
Elegantissima blusa de seda branca, com calça de "jersey" vermelho.

Pijama estilo classico. E' o que mais se assemelha a roupa masculina.

Interessante pijama de jersey azul marinho com blusa de seda branca.

Pijama de original e elegantissimo feitio. Blusao em veludo de seda preto. Calças e gola de crepe cetim preto com pontos brancos.

Bonito modelo com botoes dourados tipo militar, guarnecido com uma interessante insignia de aviação.

LEVANTAM-SE OS EDIFÍCIOS DA FÁBRICA BRASILEIRA DE AVIÕES

Três expressivos flagrantes que dão bem idéia do adiantamento das obras em Lagoa Santa

RETIRADA DAS MULHERES E CRIANÇAS!

Saiu do ar a rádio de Berlim

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Às 22,40 horas, a rádio de Berlim interrompeu inesperadamente suas transmissões, o que indica que possivelmente a aviação britânica está atacando a capital alemã, pela primeira vez depois de várias semanas.

Deixarão Moscou por ordem das autoridades russas - Aumentado, repentina e violentamente, o rítmo da ofensiva alemã - Três colossais batalhas em Vyazma, Bryansk e Orel - Afastado o perigo de cerco que ameaçava os russos em Bryansk - Monstruosos choques de tanks

MOSCOU, 11 — (A. P.) — Foram expedidas ordens para que todas as mulheres e crianças, não ocupadas em trabalho deixem esta capital.

Para poupá-las dos efeitos psicológicos dos bombardeios

MOSCOU, 11 (A. P.) — Anuncia-se que foi ordenada a evacuação das mulheres e crianças, não ocupadas em atividades industriais, afim de poupá-las dos "efeitos psicológicos" dos bombardeios e para evitar perdas de vidas.

Friza-se que embora não tenha havido bombardeios muito intensos, ultimamente, é provavel que eles se intensifiquem.

Aumentado o ritmo da ofensiva

MOSCOU, 11 (U. P.) — Urgente — Uma informação recebida esta noite, diretamente do campo de batalha, revela que os alemães aumentaram "repentina e violentamente" o impulso de sua ofensiva, em direção de Vyazma.

(Outros telegramas na 9ª página)

CANHÃO-FOGUETE!

Dispara simultaneamente sessenta projetis pesados — A nova arma russa, segundo se informa nos circulos militares de Berlim

BERLIM, 11 (U. P.) – Nas esferas militares competentes afirmou-se hoje que nas tremendas batalhas que se estão travando na frente central os russos empregam uma nova arma, um "canhão-foguete".

Este canhão, segundo os alemães, dispara, simultaneamente, 60 projetis pesados, e "representa uma diabólica idéa russa na guerra moderna".

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.658

Domingo, 12 de outubro de 1941

Ainda em cena, na Justiça, a "Cachopa não é sopa"

Beatriz Costa em fotografia feita quando da forcedura no pé [illegible]

CITADO UM EMPRESÁRIO PARAENSE PARA PAGAR A INDENIZAÇÃO DE 240 CONTOS — A QUERELA JUDICIÁRIA EM QUE ESTÁ ENVOLVIDA BEATRIZ COSTA — FALA A "NOITE" O EMPRESÁRIO WALTER PINTO

A NOITE, em dias da semana que passou, ouviu a estrela Beatriz Costa acerca da ação de indenização proposta em Juizo, contra si, pelo empresário Walter Pinto, em que este pede, sob a alegação de prejuizos sofridos, a importância de 200 contos.

A questão, como então dissemos, gira em torno da revista "A cachopa não é sopa", cujo nome

(TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

Tropas de choque para desembarque

Foram organizadas na Inglaterra, informa-se agora — Constituidas de homens escolhidos de todas as armas — Treinamento severissimo — Para incursões no continente

LONDRES, 11 (A. P.) — A revelação do Ministério da Guerra, de que a Grã-Bretanha organizou um corpo especial de tropas de choque, para desembarque e campanhas de guerrilhas, foi considerada em alguns circulos como o prelúdio de incursões cada vez maiores nos territórios ocupados pelos alemães.

A sortida de março último, na qual foram afundados 11 navios

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

PRISOES EM MASSA!

As autoridades de París iniciaram enérgica campanha para eliminar os elementos anti-nazistas — Milhares de interrogatórios — Não ficou casa suspeita que não fosse varejada — A situação nos demais paises ocupados — Envenenado em Praga um jornalista simpatizante dos alemães

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes alemães revelaram que, em Paris, foi iniciada uma enérgica campanha para eliminar os elementos anti-nazistas, havendo-se registrado prisões em massa e milhares de interrogatórios.

Foram igualmente dadas a conhecer as estatísticas das atividades policiais nestes últimos quatro meses. O chefe de Polícia de Paris anunciou que, desde o dia em que assumiu estas funções, há quatro meses passados, foram presos 1.364 comunistas e degaulistas, acusados de atividades contra o Estado. Da mesma forma, foram ordenadas a expulsão de 35 pessoas e 863 buscas policiais. Na vigilância contra elementos estrangeiros suspeitos e judeus. Foram postos sob custódia mais de uma centena deles, enquanto outros 600 receberam ordem de abandonar o país. Por delitos diversos foram presas 16.750 pessoas.

A policia de Paris deteve o ex-deputado comunista Dutilliel, "que desempenhava um cargo entre os comunistas franceses e tinha em seu poder dinheiro remetido por Moscou. Foram ainda detidos mais oito comunistas e aprisionados toneladas de panfletos subversivos. Em poder de Dutilliel foram encontrados três milhões e meio de francos "destinados a propaganda comunista na França". Descobriu-se, finalmente, uma oficina gráfica clandestina.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 7.ª PAGINA)

O DIA DO NOVO MUNDO

Uma declaração de Roosevelt sobre o 12 de Outubro — Relembrando o ideal do Descobridor — A união atual do Continente

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, Sr. Franklin Roosevelt, deu à publicidade a seguinte declaração, por motivo do dia de Colombo:

"Ao cumprir-se cada século ou meio século dos feitos que constituem verdadeiras escaladas no progresso humano, vem à nossa mente a visão de sacrificio e da obra dos benfeitores da raça humana, que lutaram por avançar as fronteiras culturais e materiais da civilização. O ano que se inicia a 12 de outubro de 1941, é o 150º, do descobrimento da América, por Colombo. Durante estes quatro séculos e meio, o he-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

"O AMAZONAS IMPÕE-NOS DEVERES ESPECIAIS"

Como falou o ministro Oswaldo Aranha saudando o chanceler Luiz Lopes de Meza — A homenagem prestada ao ilustre hóspede pelo Instituto Histórico – Brilhante oração do homenageado

Conforme A NOITE noticiou minuciosamente, foi muito movimentado o dia de ontem do chanceler boliviano, Sr. Lopez de Meza que se encontra em visita ao Brasil. Assim, logo pela manhã o ministro Lopez de Meza prestou expressiva homenagem à figura de José Bonifacio, o Patriarca da Independência, colocando rica corôa de flores naturais no pedestal

(TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

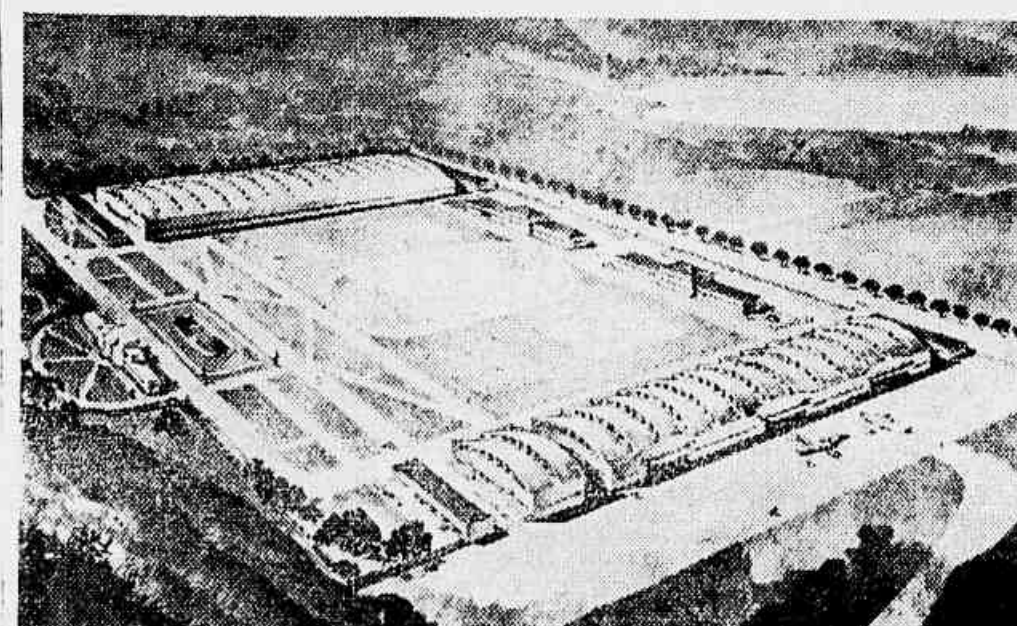
O algodão brasileiro

NEW YORK, 11 (A. P.) — O "Sun" em artigo editorial escreve que "embora haja três outras nações que sejam maiores plantadoras de algodão, a safra do algodão brasileiro assumiu um lugar de destaque no comercio exterior."

"A concorrencia do algodão do Brasil já afetou a política de exportação dos Estados Unidos e os seus negócios com o Canadá.

Para o ano que se encerrou em 31 de julho essa importação algodoeira do Canadá assim resume: — Compras aos Estados Unidos 190.000 fardos; compras ao Brasil, 56.000 fardos. Com a legislação vigente sobre a disponibilidade dos stocks em excesso as fiadagens canadenses podem agora comprar o nosso algodão [illegible]

"O fato mais significativo a respeito das safras brasileiras é, entretanto, o seu aumento de volume na última decada, pois passou de 101.000 fardos em 1930-1931 a mais de 2.000.000 de fardos em 1940-1941. Enquanto isso a safra americana em 1930-1931 foi de 2.357.000 fardos maior que a do periodo 1940-1941.

Toma corpo a nossa industria aeronáutica

Planta panorâmica, mostrando o que será a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos da fábrica de Lagoa Santa — Até o primeiro semestre do próximo ano estarão levantadas todas as edificações — Fala à NOITE o Sr. Luiz [illegible], gerente da empresa

O Brasil inteiro assiste, cheio de orgulho, tornar-se realidade um sonho há muito acariciado ou seja uma fábrica brasileira de aviões, para construir aparelhos capazes de servirem às nossas contingên-

(TELEGRAMAS NA 9.ª PAGINA)

Quando falavam, no Instituto Histórico, o chanceler Lopes de Meza, o general Rondon e o Sr. Pedro Calmon

A colonização das terras do norte do Paraná e outros problemas

Através de uma entrevista do Cel. Costa Netto a um jornal de Londrina — Produção racionalizada — Métodos de trabalho — Nenhuma reclamação sobre a legislação de terras

Em sua recente visita ao norte do Estado do Paraná, no desempenho de delicada missão que lhe foi confiada pelo presidente da República, o coronel Costa Netto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Anexas, recebeu inúmeras e significativas demonstrações de simpatia por parte das populações por onde passou.

Acompanhado de auxiliares técnicos, S. S. inspecionou diversas zonas da riquíssima região, examinando, entre outras coisas, a possibilidade da formação de um grande e proveitoso centro de colonização, tecnicamente aparelhado para a policultura, a pecuária e seus sub-produtos, capaz de abastecer importantes núcleos consumidores de cereais, carne, leite e seus derivados. Sua atenção fixou-se, principalmente, na Fazenda Brasileira, situada no município de Londrina.

O coronel Costa Netto, nessa excursão, examinou detidamente a situação de legalidade da Companhia de Terras Norte do Paraná e os meios de desenvolvimento da ferrovia São Paulo-Paraná.

Em Londrina, o superintendente da Brasil Railway Co. e Empresas Anexas concedeu uma entrevista ao jornal da localidade "Paraná-Norte".

Reproduzimos aqui alguns trechos dessa entrevista que se relacionam com os objetivos da viagem do coronel Costa Netto:

"Acolhidos gentilmente por S. S., deu-nos ele logo a impressão de um homem superior, caráter firme, blindado de uma modéstia rara. Fala-nos de seus trabalhos, de suas atividades, em vários pontos do território nacional, no desempenho de missões de alta confiança, com uma simplicidade sedutora.

Refere-se ao problema da colonização desta região, de seus métodos, da sua técnica; da agricultura, da pecuária, da questão de transportes, da indústria do papel e, em particular, do nosso sistema ferroviário, tudo com absoluto conhecimento dos assuntos.

Fala-nos, depois, e com entusiasmo, do jornal que acaba de fundar no Rio de Janeiro — "A MANHÃ".

Perguntado quando teria início o serviço de colonização à margem do rio Paraná, responde o coronel Costa Netto:

— Logo que resolva com o Sr. interventor alguns pontos esclarecedores da situação legal do imóvel escolhido para isso.

E acrescenta: Tudo vai passar por aqui. Quando os caminhões, conduzindo máquinas e materiais, cruzarem as estradas de Londrina, é sinal de que o trabalho começou.

A uma pergunta do jornalista sobre se as viagens contínuas àquela região não prejudicariam o ritmo de suas atividades, responde o superintendente da Brasil Railway:

— "Não prejudicam, não. Uma das minhas primeiras providências será a construção de um aeródromo na Fazenda Brasileira, para pouso de aviões".

— Admira como pode V. S. fazer tantas coisas ao mesmo tempo, comenta o jornalista.

— É que tenho abolido quase por completo o papelório e a burocracia — diz o coronel Costa Netto, e acrescenta: O Sr. presidente da República dispensou-me desses dois inconvenientes. Entretanto, sem burocracia e sem papelório, tenho tudo ótimamente controlado e contas rigorosamente prestadas. Técnicos de uma companhia inglesa fazem esse serviço de controle, elaborando os necessários balanços, tudo dentro da mais desejada precisão.

Informa ainda o entrevistado que a rodovia ligando aquele Estado ao Paraguai será construída dentro em breve, porque assim o deseja o presidente da República.

Aludindo, finalmente, à legalização de terras situadas naquele município, diz o entrevistado:

— Marquei uma audiência pública na Prefeitura para receber reclamações contra a Companhia de Terras e a Ferrovia. Guardo dessa audiência a melhor impressão possível — Ninguém compareceu.

O "Dia da América"

Escolares e Bombeiros realizarão demonstrações no estádio "Caio Martins"

Em comemoração ao "Dia da América", realizar-se-á, hoje, domingo, pela manhã, no estádio "Caio Martins", em Niterói, uma festa escolar organizada pelo Serviço de Educação Física, em colaboração com a Companhia de Bombeiros. Na data do descobrimento do continente, cerca de três mil escolares, pertencentes ao Instituto de Educação, Escola Profissional "Aurelino Leal", grupos escolares e estabelecimentos particulares, levarão a efeito uma demonstração de canto orfeônico, sob a direção do professor Rolando Bandeira.

Os ensaios foram realizados no estádio, contando o professor Rolando Bandeira com o concurso de professores especializados dos Serviços de Educação Física. O programa da festividade de domingo consta ainda de uma exibição dos elementos da Companhia de Bombeiros, que executarão vários números de sua especialidade, sob a direção do capitão Abagaro Hermelando da Silva, comandante da corporação.

Na Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal

O Dia da América será comemorado de maneira brilhante pela Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal, que conta mais de 500 associados e cuja sede funciona à Avenida Mem de Sá, 11-A, 1.º e 2.º andar. A sessão solene terá início às 18 horas, e após organizada a mesa com os representantes de autoridades e instituições convidadas, o sargento ajudante Gilberto Hermogenes de Menezes saudará os presentes em nome dos seus colegas de diretoria.

A seguir terá início o programa cívico, constante de poesias que serão declamadas por meninos e meninas das escolas do Distrito Federal. Terminada essa parte, usará da palavra o capitão Jayme Ferreira, o qual será sucedido na tribuna pelo conferencista especialmente convidado e que é o tenente-coronel W. Pereira Cotta, professor da Escola Militar e da Escola de Aeronáutica e membro da Comissão Nacional do Livro Didático, que deverá pronunciar uma conferência alusiva ao 12 de outubro e ao feito imortal do grande Cristovão Colombo. Terminada a solenidade, a Associação dos Sargentos oferecerá aos seus associados uma reunião dançante.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

22670	500:000$000
1408	30:000$000
1288	10:000$000
6613	5:000$000
5875	2:000$000

PRÊMIOS DE 1:000$000

8331 — 3478 — 18453 — 1816 — 9927

PRÊMIOS DE 500$000

9525 — 3733 — 19506 — 4779
1175 — 17727 — 5335 — 6868
14511 — 18363 — 19296 — 18488
11717 — 20518 — 22762 — 13626

ARTE

Exposição do grande pintor baiano Presciliano Silva

Constituirá um vivo acontecimento de arte a exposição do notavel pintor baiano Presciliano Silva, a inaugurar-se no dia 14 do corrente, nos salões da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Presciliano Silva, discipulo de Lopes Rodrigues, prêmio de viagem à Europa, tornou-se, pelo trabalho e pelo talento, o maior pintor vivo da Baia, especializando-se, na sua obra, como interiorista de igrejas.

No ano passado e este ano, por poucos votos deixou de conquistar o prêmio de Honra do Salão Oficial, obtendo, contudo, a grande medalha de ouro.

Justifica-se, por isso, o interesse em torno da grande exposição de Presciliano Silva.

Um grande contrabando apreendido na ilha da Moela

Capas para senhoras, cigarros, rádios e outros objétos

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apreendido, ontem, na ilha da Moela, um grande contrabando de capas para senhoras, cigarros, rádios e vários outros objetos avaliados em 140 contos de réis. Supõem as autoridades ter sido o contrabando atirado à água, em sacos de lona de bordo do vapor "Gonçalves Dias", saído do porto de Santos a 8 do corrente.

Esta suposição das autoridades aduaneiras é de certo modo justificada pela prisão de Demetrio Ferreira, foguista do referido vapor, numa lancha, nas proximidades do local da apreensão, acompanhado de outro individuo.

Foi aberto inquérito na Guarda-Moria da Alfândega para esclarecer o fato.

A ARTE AO SERVIÇO DA CARIDADE

O Sr. Louis Jouvet fala sobre o espetáculo do próximo dia 17 sob o patrocínio da Exma. Sra. D. Darcy Vargas

Jouvet

Desde que foi noticiado que a Companhia Jouvet aproveitaria sua estada no Rio de Janeiro para dar, no Municipal, um espetáculo em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos prisioneiros franceses — representação essa que conta com o alto patrocínio da Exma. Sra. Darci Vargas —, observou-se que intenso interesse reinava em torno dessa manifestação que valerá por uma comovedora despedida dos comediantes franceses.

Era, de fato, muito viva a recordação que deixara ao público desta Capital a temporada na qual figuraram os artistas do "Théatre Louis Jouvet". A qualidade invulgar da Companhia, os cenários, a escolha das peças do seu repertório eram outros tantos motivos para justificar uma fama já sólida e confirmada, agora, pelo público da América Latina.

Essas considerações levaram-nos a procurar o Sr. Louis Jouvet afim de ouvi-lo sobre o espetáculo com o qual se despedirá do Rio de Janeiro e cujo produto reverterá para a Cruz Vermelha Brasileira e o "Comité" Francês de Socorros às vitimas da Guerra, o qual destinará sua parte de receita à remessa de viveres e agasalhos aos prisioneiros de guerra.

Jouvet e o Brasil

Jouvet acolheu-nos com grande amabilidade. Estava, com outros artistas de sua "troupe", no salão do Hotel. Não pretendiamos interroga-los — embora sejam essas as primeiras perguntas, que naturalmente ocorram ante estrangeiros ilustres — sobre coisas da nossa terra. Espontaneamente, porem, escolheram este assunto para iniciar a conversação.

Dizia-nos Madeleine Ozeray o quanto se sentia satisfeita por estar novamente no Rio de Janeiro e aqui passar alguns dias. Madame Raimone, sentada ao seu lado, observava que esses dias seriam bem empregados porque projetavam fazer inúmeras excursões, si possivel até no interior, já que da vez anterior os espetáculos e ensaios não lhes haviam deixado tempo algum. Nisso ponderava Jouvet que o público havia largamente recompensado os esforços da Companhia; sentiam-se num ambiente tão compreensivo que trabalhavam com amor no desempenho de seus papeis; a platéia e o palco formavam um todo, e essa perfeita comunhão era para os atores o maior estimulo.

A conversação generalizava-se numa troca de idéias e impressões. Jouvet referia-se repetidamente à cultura do público brasileiro. Isso deu-nos a ocasião de confessar que Steve Passeur — autor duma das peças que será representada no espetáculo do dia 17 — era relativamente pouco conhecido aqui. Acrescentámos que o desejo de ouvir o Sr. Jouvet a respeito era, justamente, um dos motivos que nos havia levado à sua presença.

Quem é Steve Passeur

— Steve Passeur — começou o Sr. Louis Jouvet — pertence à jovem geração que surgiu na França depois da guerra de 1914-18 e da qual são elementos representativos, tambem, Marcel Achard, Jean Sarment e Salacrou. Exerceram influência decisiva sobre a evolução do teatro moderno francês.

— Passeur já registrou êxitos notaveis e muito ainda se espera dele. Infelizmente acha-se temporariamente afastado das suas atividades normais, pois que, devido ao seu precário estado de saude, teve de recolher-se a um sanatório da Alta-Savoia. Mas, pelas mais recentes noticias que me chegaram às mãos, espera-se que dentro de 4 ou 5 meses ele possa retomar o fio de suas ocupações habituais.

Jouvet cita alguns entre os mais importantes trabalhos de Passeur e destaca o que será levado à cena na representação do dia 17.

'Je vivrai un grand amour'

Disse-nos o ator francês:

— Na representação cujo patrocinio a Sra. Vargas fez-me a honra de aceitar, subirá à cena pela primeira vez no Rio de Janeiro: "Je vivrai un grand amour". É uma comédia que Passeur escreveu especialmente para mim, e que ficou no cartaz, em Paris, durante seis meses. Depois levei-a pelas provincias onde foi representada inúmeras vezes.

O Sr. Jouvet prossegue:

— Se devesse, para defini-la, fazer comparações com o "genero" de outros autores, diria que a peça de Steve Passeur lembra simultâneamente Marivaux, Proust e Alexandre Dumas: o primeiro pela sua técnica e principalmente quanto à vivacidade do diálogo; Proust, pela preocupação de pesquisas psicológica; Dumas, pelo caráter histórico e desenvolvimento da ação — Em suma, "Je vivrai un grand amour" prende-se à tradição clássica, mas representa, por assim dizer, um clássico renovado".

— A obra de Passeur — prossegue — é um dos seus mais perfeitos trabalhos e uma das peças nas quais o autor foi melhor sucedido. Bem equilibrada, bem ordenada, bem "acabada", atinge, por processos particulares ao autor, a um alto grau de patetico, devendo, porem, salientar-se que Passeur não impõe suas conclusões ao público, a quem deixa, pelo contrário, a possibilidade de interpretar a significação, cada qual o seu modo e de acordo com o seu próprio temperamento.

Observamos que isso não é unicamente obra do autor, mas, tambem dos atores quando conseguem fazer que o espectador "viva" a peça. E como ponderavamos que era nisso que residia uma das qualidades da Companhia Jouvet, o artista respondeu modestamente:

— É isso, pelo menos, que tentamos fazer.

"La folle journée"

Falamos, depois de "La Folle Journée", a comédia de Mazaud que, na mesma ocasião, será representada. Disse-nos, a respeito, o Sr. Jouvet.

— É uma comédia da escola "realista". Mazaud escreveu-a em 1913, mas somente em 1920 subiu à cena. Nós mesmos já a representamos aqui e, por isso mesmo, creio que é inutil estender-me sobre essa peça que o público já conhece e teve ocasião de julgar. Quanto a mim, reputo-a uma das mais felizes produções no genero.

Uma tradição

Iamos nos retirar, quando Jouvet, com muita simplicidade, indicou que queria prosseguir na conversação. Declarou, então:

— Já que tenho a honra e o prazer de conversar com um representante da imprensa carioca, permita-me que me sirva do seu intermedio para expressar a gratidão de nós todos aos brasileiros.

— Sei que a passagem, aqui, de uma companhia francesa é um fato quase banal. Mostraram-me, ha dias, recortes de um jornal que reproduzia notas aqui publicadas há cem anos sobre comediantes franceses que, então, estavam no Rio. A temporada francesa é, pois, uma tradição.

A reciproca, porem, não é inteiramente exata. Nós todos temos viajado: temos visto as mais variadas paisagens e todos os climas.

Creia-me, entretanto: uma "tournée" ao Brasil é para cada um de nós uma lembrança que fica: uma impressão muito forte de cultura, de gestos acolhedores, de paisagens luminosas; uma recordação muito grata e que deixa — antes mesmo da partida — uma infinita saudade.

Livros

Prática do Processo Civil — Formulários — J. M. de Carvalho Santos.

Para os que militam no foro, o trabalho de J. M. de Carvalho Santos, que acaba de ser editado, pela Livraria Freitas Bastos, representa inestimavel serviço. Trata-se do primeiro volume — Formulários — da "Prática do Processo Civil", e basta a enunciação do titulo e o nome do autor para que desde logo se conclua da valia da obra. Esclarece o autor a intenção que nutre de que a "Prática do Processo" sirva de complemento ao novo "Código de Processo Civil Interpretado", livro cuja presença é notoriamente indispensavel nas estantes de quantos se dedicam às letras e às lides juridicas. "Um interpreta, discute e explica", assinala J. M. de Carvalho Santos; "o outro orienta a prática e dirige, fazendo dissipar quaisquer dúvidas porventura ainda existentes na interpretação do texto legal". Os modelos de petição e de despachos são claros, concisos, precisamente orientados. Aparecem à medida que vão sendo transcritos os artigos do Código a que se referem, e de permeio, tambem, com observações que elucidam os assuntos, com preciosos dados e ensinamentos. São mais de quatrocentas páginas enfeixadas numa bela encadernação e que se destinam a seguro êxito.

A posse do almirante Milanez

Homenagem dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes

A Comissão promotora da festa da "Amizade" dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, que é composta dos srs.: Ribas Carneiro, Henrique Dodsworth, Alexandrino Agra, Rodrigo Otavio Filho, Luiz Aranha, Luiz Cavalcanti Filho, Alvaro Cumplido Santana, José Francisco Melo, Custodio Quaresma, Mario Fonteneir e major Gentil de Castro, vão prestar uma homenagem ao ex-aluno do Colégio Alfredo Gomes, almirante João Francisco de Azevedo Milanez, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. Por ocasião de sua posse no dia 22, às 12,30 horas no Supremo Tribunal Militar, falará em nome dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, o Sr. Rodrigo Otavio Filho.

Para a cadeira de Rocha Pombo

Será recebido no Instituto Brasileiro de Cultura o general Souza Doca

Na próxima terça-feira, 14 do corrente, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará uma sessão solene para empossar na cadeira patrocinada pelo historiador Rocha Pombo, o general Souza Doca.

O novo sócio titular do Instituto será recebido, em nome daquele sodalicio pelo jornalista Danton Jobim.

A sessão efetuar-se-á, às 20 horas e meia, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

Alberto Soares

Faleceu ontem, em sua residência, na rua Mario Barreto, 67, o Sr. Alberto Santos, chefe do 2º Distrito da Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal.

A sua morte foi muito sentida, não só no seio de sua familia, como entre os seus amigos, colegas e subalternos que lhe devotavam grande amizade pelo seu grande coração e cavalheirismo. O seu enterro foi efetuado ontem mesmo.

O CHILE RECONHECE O NOVO GOVERNO DO PANAMA'

O ex-presidente Arnulfo Arias deixou Cuba com destino a seu país

CHILE, 11 — (U. P.) — O governo enviou instruções ao ministro chileno no Panamá para que comunique ao novo governo panamenho seu reconhecimento, e que simultâneamente solicite informações ácerca da situação do locutor chileno Julio Argain, detido em Panamá.

Partiu o ex-presidente Arias

HAVANA, 11 — (A. P.) — O Sr. Arnulfo Arias, presidente do Panamá, recentemente alijado do poder, deixou Cuba hoje a bordo do vapor "Cefalu", com destino ao Panamá, onde deverá chegar na terça-feira pela manhã.

O Sr. Arias partiu sem comunicação prévia, anunciando apenas que tencionava regressar a Cuba de avião.

Os armadores do "Cefalu" declararam que o navio seguiria diretamente para Cristobal, na Zona do Canal, e "não se farão escalas na rota, não houve quaisquer pedidos para isso, nem se efetuaram quaisquer negociações nesse sentido".

Em companhia do Sr. Arias, seguiu o Sr. Alcibiades Arosamena, tesoureiro da municipalidade da cidade do Panamá, que estava em Cuba comprando gado.

Soube-se que o Sr. Arias recebeu um chamado telefónico de Nova York a noite passada, presumivelmente para avisá-lo de que fora permitida a sua volta ao Panamá.

Procura-se investigar se o navio em que viaja o ex-presidente fará escalas antes de chegar ao Panamá

PANAMÁ, 11 — (A. P.) — A policia secreta procurou hoje averiguar se o navio "Cefalu", que partiu de Cuba e a cujo bordo embarcou para este país o ex-presidente Arnulfo Arias, fará alguma escala antes de chegar aqui. Essa circunstância indica a possibilidade do Sr. Arias ser solicitado a adiar o seu regresso.

Pediu demissão o 2.º-vice-presidente do governo Arias

PANAMÁ, 11 — (A. P.) — O sr. José Pazet, segundo vice-presidente do regime do sr. Arias, apresentou hoje o seu pedido de demissão. O pedido foi redigido e datado no Quartel de Policia, confirmando assim que o sr. Pazet se acha detido.

O estadista demissionário escreveu à Suprema Corte declarando que, em face das declarações feitas pelo sr. Arias, que evidenciavam que o ex-chefe de Estado tencionava regressar ao Panamá na qualidade de simples cidadão, "é inutil que eu continue resistindo e apresente, por isso, o meu pedido de demissão".

O presidente La Guardia não teve nenhuma comunicação formal da partida do Sr. Arias

PANAMÁ, 11 (A. P.) — O presidente La Guardia, informou a "Associated Press", de que não tinha qualquer comunicação formal sobre o regresso do Sr. Arias e, portanto, oficialmente nada podia dizer. Fontes muito chegadas ao novo chefe do governo dizem que "não vêem como seria possivel ao Sr. Arias regressar" e o sentimento geral nas rodas administrativas do novo governo é de que as autoridades norte-americanas da "Zona do Canal" recusariam permissão ao Sr. Arias, para desembarcar, quando o navio atracasse em Cristobal.

Ao mesmo tempo o presidente da República anunciou ao representante da "Associated Press" que vai convocar uma reunião do gabinete, na segunda-feira, para estudar a questão do armamento dos navios navegando sob bandeira panamenha, na zona de guerra.

Disse que não podia predizer qual seria a atitude assumida pelo Gabinete, porem uma fonte bem informada declara que está [...] pouco a autorização de armar navios mercantes. "Se assim fosse" declarou a referida fonte "não vejo o motivo para se convocar uma reunião do gabinete para estudar o assunto".

Um dos membros do gabinete em resposta a uma pergunta se o Sr. Arias resignara antes de embarcar para Cuba respondeu "Tanto quanto sei o governo [...] antes do embarque de Arias para Cuba. Tambem não tenho [...] para assegurar que o governo tenha recebido qualquer comunicação de Arias após a sua partida".

O Sr. La Guardia esteve atarefadíssimo recebendo visitas, cumprimentos e expressões de satisfação pela mudança de atitude do Governo, não só do interior do país como de muitos lugares da América Latina.

O próprio presidente declarou que a principal mudança é "mental" e se traduzia por grande tranquilidade de espírito desde que o Sr. Arias partira.

Entre as pessoas que visitaram o presidente, foi notada a presença do Sr. Enrique Liñares e Sr. [...] sogros, há dez anos do Sr. Arias. A Sra. Arias ainda se acha no território panamenho.

O Ministério do Exterior declarou que salvo dos Estados Unidos não se deve esperar antes de segunda-feira, respostas sobre a comunicação oficial de mudança de governo, isto por que se deve levar em conta a demora das comunicações telegráficas entre os representantes diplomáticos acreditados e os seus respectivos governos.

O que dizem as fontes alemãs sobre o caso do Panamá

BERLIM, 11 (A. P.) — Fontes autorizadas disseram que desde o dia 1.º de outubro já se achava traçado o destino do presidente Arias, do Panamá, visto que nesse dia o Sr. Arias anunciou o programa nacional que deveria adotar para o país.

"Daquela data em diante era apenas uma questão de oportunidade o afastamento do presidente Arias, fosse por meio de acidente automobilistico ou por qualquer outra forma que seria escolhida pelos "dirigentes" de Washington. O que Teddy Roosevelt fez há vários anos [...] o seu sobrinho Franklin está fazendo agora com os mesmos métodos e os mesmos fins".

Visita do ministro da Educação à Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional que, no Estado Novo, sofreu radical transformação no seu aspecto material e administrativo, foi visitada na manhã de ontem pelo ministro da Educação e Saúde. O ministro Gustavo Capanema, que se fez acompanhar dos Srs. Horacio Silveira, Lafayette Belfort Garcia e Mario [...]no, funcionários do mesmo Ministério, percorreu, com o Sr. Rubens Porto, diretor daquela repartição, todas as dependências do estabelecimento, demorando-se, particularmente, na apreciação dos serviços [...] a cargo da Turma de Assistência Social e no Curso de Formação e Aperfeiçoamento Profissional onde foi apreciada a adaptação [...] do Estado das mesmas [...] impostas à indústria [...]. Igualmente mereceram [...] referências de S. Excia. [...] que o acompanharam a ordem, o asseio e o silêncio que observavam em todas as dependências percorridas.

Antes de deixar o edifício a Imprensa Nacional, o Sr. ministro da Educação escreveu no "Livro dos visitantes" as seguintes expressões:

"Esplêndida organização! É uma honra para o governo ter conseguido transformar a velha Imprensa Nacional nesta empresa modelar, onde se encontram a eficiência, a higiene, a capacidade, o bem estar, onde se encontram todos os elementos de um trabalho organizado segundo os princípios da mais rigorosa técnica e à luz da justiça, da ordem e da liberdade. Bravos ao grande diretor Rubens Porto, autor de tão admiravel organização".

MODELOS E MODELOS

JARBAS DE CARVALHO

Há pouco, durante uma cerimônia religiosa que se efetuava em um templo prestigioso por seus mármores caros e suas decorações murais, uma senhora da melhor sociedade teve uma crise nervosa.

Não havia razão para isso — porque a cerimônia parecia envolver a mais pura alegria: era um casamento feliz, desses em que se conjugam todas as vontades, não só dos nubentes, mas das duas famílias que se entrelaçavam. Por que então, aquele chilique?

Depois de agirem os sais de "toilette", veio a saber-se, embora secretamente, o motivo da crise. Não era para menos! Imagine-se que a distinta dama, para esse ato, havia comprado um vestido modelo, o qual, exatamente por ser modelo, lhe custara cinco ou seis vezes mais do que poderia valer por sua fazenda, suas guarnições e a primorosa mão de obra.

Os leitores sabem o que é um vestido modelo? Se não sabem, as leitoras hão de saber, forçosamente — porque aquelas que ainda não tiveram a coragem de comprar um vestido modelo, conhecem o seu valor e o discutem entre si quando alguma de suas amigas tem a pretensão de o exibir.

— Não é modelo! Já vi um igual!

— Não diga isso! Fulana, eu sei muito bem, deu por ele, [...]

Pois foi o que aconteceu à ilustre senhora que se achava no belo templo, àquele dia, e fazia parte de um cortejo de luxo: o vestido que ela comprara muito caro como modelo, não era modelo. Disso não tinha a menor dúvida — porque ninguem lho viera dizer: ela própria acabara de o verificar, vendo entrar na igreja uma de suas relações trajando um vestido igual.

É uma questão muito mais transcendente do que parece, a do modelo. Pode acontecer, às vezes, que não haja fraude ou dolo na apresentação de um tipo igual. Como na música ou na pintura e na escultura, certas linhas gerais de uma obra pode recordar outra obra, sem que isso revele a intenção plagiária. São influências que o artista recebe, sugestões que penetram em seu subconciente sem que ele o perceba — e daí a possibilidade de surgir uma obra de arte que recorde outra. Um vestido é uma obra de arte — ou deve ser uma obra de arte. Por isso muitos costureiros se tornaram célebres — e celebridade aí quer dizer fortuna, pecúnia, dinheiro.

Mas, ao que conste, até agora nenhum modelo — modelo de casas de moda — fez fortuna só com exercer esse ofício. Muitas moças de lindo corpo, sem dúvida deixaram essa ocupação para uma situação de grande prosperidade. As grandes cidades oferecem essas ensanchas. Mas, não se diga que enriqueceram no ofício. Entretanto, as crônicas últimas de Nova York consignam que a bela "Miss" X fez uma fortuna com o ofício de modelo. É que, sendo realmente modelar e linda de rosto, e dotada de espirito, tornou-se em pouco tempo tão disputada pelos mais famosos "ateliers" que foi impondo seus preços. Cada "pose" sua chegou a valer alguns milhares de dollars. Hoje, "Miss" X, rica e sabendo receber em seus luxuosos apartamentos, tambem é recebida nos suntuosos salões da sociedade. E há sempre muita curiosidade do mundo feminino em ver como "Miss" X se apresenta.

"Miss" X não precisa mais posar para os costureiros da moda. Há, no entanto, quem desconfie que seus famosos vestidos modelo não lhe custam um tostão. Para que sua palavra valha ouro basta uma simples indicação...

A situação do homem perante a moda é bem diferente. O homem se veste como manda o alfaiate — mas, para que consinta em modificar sua indumentaria, leva tempo. As roupas masculinas conservam o mesmo talhe durante dois e três anos. E há homens perfeitamente elegantes que vestem a mesma casaca durante dez anos — e ninguem dá por isso.

Vá uma mulher usar o mesmo vestido de noite na temporada teatral do ano seguinte. Que vaia surda não levará! Talvez mesmo recebesse cartas anônimas em que, no mínimo, chama-la-iam de coitadinha e pobretona.

No mundo das artes, porem, o modelo tem outra significação. O modelo é o ser vivo que se presta a posar para a cópia dos pintores e escultores. E digo assim — o ser vivo — porque a opinião de um escritor, que já teve nomeada, era que modelo não tem sexo: porque tem o sexo que o artista lhe quer dar, argumentando que talvez o Apolo do Belvedere ou o deus Amida, de feições tão suaves, tenham tido uma mulher por modelo.

Sempre me intrigava, quando adolescente, a maneira de recrutar os modelos para o artista. Teria este, para o encontrar, uma intuição mais apurada que os outros mortais? Há trinta anos, há cinquenta, há cem anos — mesmo antes, muito antes — os pintores e escultores já pintavam e esculpiam a figura humana copiando do natural. Os museus estão cheios de obras que revelam a existência de ótimos modelos — principalmente mulheres.

Mas, aqui tem cabimento uma pergunta:

— Por que agora, só o nu feminino é permitido integral? É verdade que Pompéia e Herculano, por suas escavações, respondem em contrário. Suas pinturas murais, seus afrescos, suas estatuetas e ornatos revelam cópias que a malícia atual tornou escabrosa. Mas, nenhum artista, ou nenhum homem de senso artistico admite que esses fragmentos de obra de arte revelem uma grosseira intenção sexualistica. Mesmo os respeitaveis museus de arte, no que concerne à obra tradicional, manteem as figuras masculinas tais como as executaram os grandes artistas da antiguidade.

Por que hoje não se faz assim? Em nossos "salões" modernos vê-se o nu feminino integral. Ninguem sente vexame em tê-lo sob sua visão direta. Se um artista fizesse o mesmo com um nu masculino, certo a intolerância haveria de manifestar sua repulsa. Notando eu, certa vez, uma tela onde o nu masculino estava camuflado artisticamente, perguntei a um professor de belas artes por que as mulheres, suas alunas, não copiavam o nu masculino do mesmo modo que copiavam o nu feminino. — Será uma questão de pudor?

O professor respondeu-me que acreditava não ser esse o sentimento determinante desse procedimento, porque suas alunas, em promiscuidade com os alunos, viam o modelo sem se perturbarem e aplicavam o sistema físico-nervoso de sua ótica aos detalhes e âpsides do corpo humano. — Então, por que, uns e outras — homens e mulheres artistas — copiam o nu integral da mulher e "panejam" sempre o nu masculino? — Acredito, disse-me o mestre, que seja uma questão de maior confiança nas linhas plásticas da mulher. Ou maior vaidade destas...

Assisti, mais de uma vez — ainda que em rápida visita — a aula quotidiana de modelo-vivo na Sociedade Brasileira de Belas Artes. Uma vintena de pintores tinha diante de si uma mulher nua — e todos a copiavam febrilmente. Desacostumado a um tal espetáculo, examinei as fisionomias, uma por uma, procurando descobrir a malicia ou a própria libido em suas manifestações recalcadas. Nem um só semblante revelou-me, nem por leve transparência, que uma outra vibração interior se velasse, a não ser a curiosidade artistica que incidia sobre os contornos do modelo.

Voltou-me, porem, de novo à mente o problema do recrutamento dos modelos. Como e onde ir buscá-los?

Um mestre ilustre, de quem indaguei, acudiu com a maior naturalidade:

— Não é tão dificil assim. Eles próprios se apresentam. O que dá trabalho é selecioná-los. Porque o modelo é sempre uma criatura que precisa ganhar a vida honestamente. Ninguem duvida disso, porque se ela não quisesse fazê-lo honestamente não procuraria servir de modelo. Sabendo que tem o corpo perfeito, a mulher que não quisesse ser honesta teria outro procedimento. Certamente o nosso meio — onde o idealismo domina — é tolerante. Quando um modelo se apresenta — por intuição própria ou levado por outro profissional — ninguem indaga qual seja a sua condição social. Quer-se apenas que a candidata se porte bem... como modelo.

Eis aí! Quem não conhece o meio artistico e ouve dizer que há mulheres — quase sempre novas — que se prestam a posar nuas para que os artistas as pintem ou as esculpam, pode julgá-las depravadas ou mercenárias do próprio corpo. Entretanto o modelo não merece esse juizo. Gente humilde — porque as mulheres abastadas ou bem amparadas não precisam sujeitar-se a despir-se diante de um artista ou de um grupo de artistas — os modelos são quase sempre atraídos por um certo senso artistico. Alguns se revelam — e, depois de um contacto mais acentuado com os pincéis e a paleta, fazem a sua aprendizagem e acabam pintando ou esculpindo. O modelo — só por ser modelo — já revela uma tendência artistica, que às vezes é aproveitavel.

Conversando com um pintor consagrado, insinuei:

— Por que vocês não [...] recrutar modelos nas praias de banho? Seria mais facil [...] à mostra:

— Deus nos livre! — exclamou o mestre. Não pintamos [...] museus teratológicos. [...] o que há por lá são [...] lientes e bustos encurvados. [...] dúvida aparecem algumas [...] correspondentes ao "Canon" de Polycleto. Mas, são [...] mulheres, em geral, [...] convencer de que o [...] mostrar...

Crônica da cidade

ESSE burro "Canário", que acaba de chegar ao Rio, vem tendo uma recepção de encher de inveja os nossos cabotinos-profissionais, capazes de grandes esforços para garantir a publicação do retrato nas folhas. E se não nos falha a memória, nunca houve outro burro com tão bela acolhida. Nem mesmo o que, num certo domingo, durante a Pascoa, entrava em Jerusalém levando em seu dorso Jesus Cristo. Aquele passou desapercebido, porquanto as atenções se voltavam para o seu proprietário. Aqui passa-se o oposto: "Canário" conseguiu neutralizar a publicidade habitual aos jogadores de "foot-ball" e aos cantores de rádio — proprietários absolutos dos "clichés" das páginas importantes. A alimaria que veio de Sergipe eclipsou os homens, coisa frequente nos dias atuais, quando os humanos se estão deixando bater como se fossem apenas tristonhos irracionais...

Diante do sucesso do burro, alguns cavalheiros devem se sentir melancólicos. "Canário" veio encher, com as suas orelhas compridas, seu ar tristonho, as colunas dos jornais, permitindo comentários bastante lisongeiros para os seus irmãos na classificação zoológica. O burrico veio provar que a propalada falta de inteligência dos seus colegas era, apenas, um recurso do homem para afastar a hipótese de uma concorrência. No dia em que todos os asnos do mundo forem capazes de somar, dividir ou multiplicar, a matemática, trapézio da inteligência, estará ao alcance dos descendentes de "Canário", que irão conquistando outras ciências, chegando talvez a ocupar cadeiras em academias, onde, inexplicavelmente, só os homens teem acesso...

O asno de Buridan, a cuja sombra, até agora se haviam abrigado todos os gericos famosos do universo, começou a sentir, no pedestal de sua glória, a concorrência do rival sergipano, de tantas façanhas interessantes. E aquele, cuja fama repousava, precisamente, no atestado da sua falta de raciocínio, foi substituido por "Canário", o mais inteligente dos asnos. E assim, nessa época em que se tornam raras as distrações, o carioca póde conhecer alguem realmente interessante. Enquanto o mundo vai se enchendo de paisagens tristes, "Canário" veio nos trazer um pouco de bom-humor. A sua chegada sacudiu os nervos da cidade. Foi mais util que o último telegrama da guerra, ou o resultado do "foot-ball", pois nos devolveu o prazer imenso de poder acreditar novamente nas coisas irreais. O animal inteligente é, para nós, céticos, desiludidos, a volta às histórias fantásticas da meninice. Estamos no tempo dos anõeszinhos travessos e buliçosos, da Branca de Neve, dos gnomos de roupas maravilhosas. E, nessa fase dolorosa do mundo, "Canário" restituiu-nos o direito de sonhar outra vez. Podemos construir castelos de Espanha, idealizar projetos irrealizaveis. Temos trânsito-livre para a nossa imaginação... E tudo por que? Porque estamos vivendo uma das narrativas ingênuas da avózinha:

— Meus netinhos: como vocês sabem, houve um tempo em que os animais tambem falavam...

JORGE MAIA

A maior regata universitária do Continente

Seis escolas disputarão hoje em dois mil metros a "Prova das Américas"

O embaixador Jefferson Caffery ao lado da taça que oferecerá à guarnição vencedora.

Seis guarnições universitárias vão disputar, hoje, em 2.000 metros, a "Prova das Américas". O objetivo da Federação Atlética de Estudantes, ao promover a sensacional regata, já está bem definido. E' uma homenagem dos nossos estudantes a todos os universitários do continente. O patrocinio da prova, que é dado pelo embaixador norte-americano, Sr. Jefferson Caffery, acentua ainda mais aquele propósito.

A competição de hoje é o maior espetaculo de remo universitário, na América do Sul.

As seis escolas que disputarão, a "Prova das Américas", são as seguintes: Direito, Belas Artes, Engenharia, Educação Fisica, Universitário, Medicina e Cirurgia. Os remadores de cada uma das guarnições cumpriram um severissimo programa de treinamento.

A Federação Atlética de Estudantes, compreendendo a necessidade de um amplo serviço jornalistico, conforme a magnitude do acontecimento requer, providenciou para que a reportagem tenha todas as facilidades. Lanchas especiais vão conduzir cronistas, fotógrafos, operadores, para que os mesmos possam fixar a regata, remada a remada.

A sensacional arrancada das seis guarnições será às 9 horas e meia. Uma banda de música, de Fuzileiros Navais, dará maior vibração ao espetáculo.

Serão hasteadas, hoje, na Praia de Botafogo, as bandeiras de todas as nações americanas. E isso emprestará maior imponência e um sentimento mais significativo à festa náutica desta manhã.

São os seguintes os árbitros da "Prova das Américas" que será disputada hoje, na enseada de Botafogo.

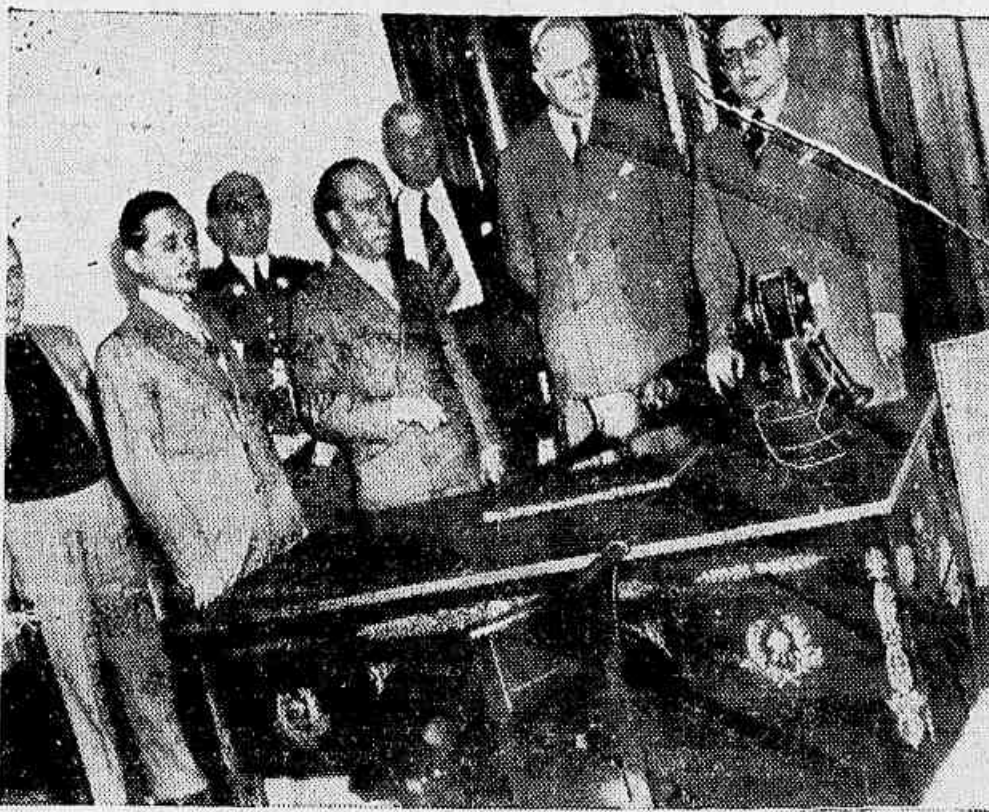
Arbitro de honra: prof. Leitão da Cunha; árbitro geral: major Inácio Freitas Rollim; auxiliares de árbitro geral: Osvaldo Ferreira da Costa, Tacarijú Thomé de Paula. Juiz de saída: Hercilio Aldo da Luz Colaço; juizes da raia: Orlando Amendola, Jonas Correia da Costa e Gusmão de Almeida; juizes de chgada: Adelio Paulo Mandarem, Trigo Loureiro e Eduardo John Gepp; cronometristas: 1.º, Celso Fernandes Viana, Ciro Feijó e José Nabuco de Freitas; medico: Leite de Castro.

Tropas polonesas ao lado dos ingleses defendem Tobruk

CAIRO, 11 (A. P.) — Acaba de ser revelado, em altas fontes militares britânicas, que há tropas polonesas incorporadas aos defensores de Tobruk.

Trata-se, na maioria, de soldados que fugiram da Polônia em 1939, pela Romênia e a Hungria.

Enterrado em Natal o almirante Ary Parreiras

NATAL, 11 (Serviço especial de A NOITE) — [illegible] o contra-almirante Ary Parreiras, chefe do serviço [illegible] Naval.

Os membros da Missão Canadense, em companhia do interventor Amaral Peixoto, no Museu Imperial, admiram o telefone que pertenceu a D. Pedro II

A Missão Canadense em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 12 — (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis recebeu ontem a visita da Missão Econômica Canadense. Os membros da comitiva foram recebidos no Palácio Itaborai pelo Interventor Amaral Peixoto, que lhe ofereceu um almoço.

A seguir, os visitantes, juntamente com os industriais petropolitanos para esse fim convidados, percorreram, em companhia do interventor fluminense e do prefeito Cardoso de Miranda, as principais fábricas da cidade, avaliando, assim, as possibilidades de aquisição dos produtos locais.

Mais tarde foi feita uma visita ao Museu Imperial, demorando-se os componentes da Missão a apreciar as preciosidades e os objetos históricos que ali se encontram.

Em seguida, rumou a comitiva para a Exposição Permanente de Produtos do E. do Rio, no Bingen, onde foram percorridos detidamente os mostruários que diversas empresas industriais fluminenses ali manteem.

Dali regressaram os membros da Missão Econômica Canadense ao Rio, não antes de externarem a magnifica impressão que levavam não só da cidade, propriamente dita, mas tambem do progresso do seu parque industrial.

O interventor sergipano vem ao Rio

ARACAJÚ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá amanhã, de avião, ao Rio, o interventor federal, Sr. Milton de Azevedo.

A Turquia e a campanha da Rússia

Partiu para Istambul o Sr. Clodius — O que diz a imprensa turca

ANGORA, 11 (U. P.) — Partiu desta cidade, em trem especial, para Istambul, a missão econômica alemã presidida pelo Dr. Claudius.

Na próxima segunda-feira o Dr. Claudius, em companhia de mais dez membros da referida missão deverão deixar Istambul em avião que os conduzirá à Bucarest e depois até Roma.

É visivel a ansiedade que reina nessa cidade diante os acontecimentos militares que se estão desenrolando na Rússia. Conquanto não se possa provar qual será a atitude deste país, mesmo que continue o avanço alemão em direção ao Cáucaso e Moscou. O orgão semi-oficial "Ulus", prediz a capitulação de Moscou e a ocupação de Criméia pelos exércitos alemães, acrescentando que os principais objetivos alemães são: — em primeiro lugar, evitar que a Rússia possa receber através do Iran e do Cáucaso os materiais bélicos enviados pelos Estados Unidos e a Inglaterra, assim como evitar os fornecimentos de petróleo deste país à Rússia; em segundo lugar, apoderar-se de toda a região industrial de Moscou, na qual já penetraram, e finalmente expulsar todas as forças soviéticas do território Europeu.

Os últimos êxitos obtidos pelos soldados alemães que combatem na Rússia teem influido um pouco mais para que a imprensa turca seja um tanto mais favoravel ao Eixo, apesar de que a chegada de material bélico aliado a este país tenha causado uma profunda impressão muito especialmente ao ter-se em conta que a Alemanha ainda não entregou os materiais que foram prometidos à Turquia.

A rainha Guilhermina, doutora "honoris-causa" da Universidade de Rutgers

NEW BRUNSWICK, New Jersey, 11 (A. P.) — A Rutgers University concedeu, à rainha Guilhermina, da Holanda, o grau de doutora "in honoris causa".

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Venda de selos postais por particulares

A importante medida tomada pelos Correios

O Departamento dos Correios e Telégrafos, dando cumprimento ao Decreto-lei 2987, de 27 de janeiro de 1941, acaba de estabelecer a venda de selos, por particulares, inovação que trará sensiveis beneficios aos interesses do publico.

Os candidatos à prática dessa nova modalidade de vender selos postais, uma vez satisfeitas certas condições exigidas pelo Departamento, poderão auferir, como encarregados desse serviço e, portanto, autorizados, não só a vender selos, como as demais fórmulas de franquiamento postal, a comissão fixa de cinco por cento, descontada no ato da aquisição, desde que essa aquisição não ultrapasse de quarenta contos mensais, não sendo abonada, assim, nenhuma percentagem sobre o que exceder dessa quantia.

As pessoas que se interessarem pelo novo serviço, encontrarão as informações precisas, nas Secções Econômicas, instaladas nas sédes das Diretorias Regionais e, aqui no Rio, na Secção Econômica da Diretoria do Distrito Federal, das 11 ás 17 horas, no 2.º andar do prédio da rua Visconde de Itaboraí.

O Descobrimento da América na Associação dos Sargentos da Polícia Militar

Afim de comemorar a passagem de mais um aniversário do descobrimento da América, a Associação Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar levará a efeito, em sua sede à Avenida Mem de Sá n. 14-A, uma sessão litero-musical, com interessantissimo programa, devendo falar sobre a data o sargento-ajudante Gilberto Hermogenes de Menezes e o coronel Waldemar Pereira Cota, distinto oficial do nosso Exército e professor das Escolas de Guerra e de Aeronáutica e membro da Comissão Nacional do Livro Didático. A festa iniciar-se-á às 18 horas, e terminará com um sarau dansante.

Festejos na Itália em homenagem a Christovão Colombo

ROMA, 11 (U. P.) — Por motivo do aniversário do descobrimento da América, por Christovão Colombo, esta capital será embandeirada amanhã.

Será efetuada uma cerimônia especial no Centro de Estudos Italo-Americanos, durante o qual o senador Emilio Bordero pronunciará um discurso.

Dedicará um número especial de sua revista ao Brasil

Impressões da pintora Dora Puelma — A cidade incomparavel

A pintora e escritora Dora Puelma, que esteve no Rio em missão cultural do governo chileno, realizou uma exposição de pintura com grande êxito. De volta ao seu país a senhora Dora Puelma teve a gentileza de visitar a redação de A NOITE, em despedida, dando-nos suas impressões durante a permanência no Brasil.

— Estou encantada com o êxito de minha exposição. O carioca é sumamente amante das artes e tem uma compreensão especial para a pintura, arte dificil e menos acessivel que a poesia ou a música. Noto até nas classes populares um interesse maior do que o existente em meu país.

— Tive pouco tempo para captar toda a beleza desta terra privilegiada — continua a senhora Dora Puelma — as preocupações da exposição e da missão oficial que trouxe impediram-me esse prazer. Levo porem impressões indeleveis e dedicarei um número da revista que dirijo em Santiago "Mundo Social", ao Brasil e aos brasileiros, como resultado da viagem que fiz.

Falando sobre suas atividades artisticas disse a senhora Dora Puelma:

— Estou escrevendo um livro sobre "História da Arte", um compêndio para as classes de estética. Nele analiso as grandes escolas e os grandes vultos das artes plásticas.

Voltando a falar no Brasil declara:

— O Rio é uma cidade de "mil e uma noites". Verifico a realidade da confraternização chileno-brasileira no fato seguinte: Apenas dizemos: "sou chileno", logo todos nos rodeam de atenções e gentilezas. Quero agradecer por intermédio de A NOITE todas as gentilezas que recebi da imprensa, das autoridades, do público e especialmente do ilustre embaixador do Chile D. Mariano Fontecilla, um "gentleman" que facilitou sobremaneira minha missão em seu país, e ao diretor do Museu de Belas Artes Oswaldo Teixeira.

E, em despedida:

— É o desejo de todos nós, chilenos, que os brasileiros vão a Santiago, para que possamos retribuir as gentilezas recebidas aqui.

O rato, a tuberculose e a guerra

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Para os observadores serenos do atual espetáculo apresentado ao mundo pela guerra, para o número, sem dúvida, limitado de individuos que se não preocupam apenas com o progresso da maquinaria da morte: — "tanks", caças, bombardeiros, torpedos, bombas de profundidade, etc., ainda existe um outro lado da vida, capaz de despertar interesse e suscitar entusiasmo.

É isso, na verdade, consolador.

Não queremos referir-nos aos artistas, estetas da Emoção e arquitetos do Sonho, porque estes, com a plasticidade de seu espirito, mesmo nesse ambiente, plasmam suas obras de arte, fixando o tumulto, o delirio, ou a tristeza, no desencantamento de viver.

Aludimos, sim, a esses cavalheiros verdadeiramente superiores, que, em plena catástrofe, ainda chegam a pensar no rato, procurando tirar desse animal, para muitos, repelente, ensinamentos destinados a defender e a prolongar a vida, dando-lhe um sorriso bom de euforia e saude.

Referimo-nos a um grupo de sábios ingleses que, não obstante a visita incômoda dos *Stukas* e dos *Messerschmidts*, em passeios exterminadores sobre suas ilhas, ainda assim continuam a interessar-se pelo prolongamento da vida humana, num continuo combate contra a tuberculose.

Entre esses, poderemos inscrever Sir William Duun, da *School of Pattology*, da Universidade de Oxford, onde, há três anos, vem pesquisando uma vacina contra o bacilo de Koch. E essa pesquisa vem sendo feita com a *contribuição* do rato. Eis tudo.

Por que modo? — perguntar-se-á. A resposta é simples.

Um técnico inglês A. A. Wells, dessa Escola, descreveu uma forma de tuberculose observada nos ratos selvagens da Inglaterra, de cujas lesões conseguiu isolar um germe capaz de desenvolver-se bem no meio de ovo de Dorset, e de tuberculizar ratos de laboratório.

Esse germe possue, porem, fraco poder patogênico para coelhos e cobaios; pois, embora cinco a dez miligramos seus produzam, no cobaio, uma doença progressiva, que termina pela morte, a dose de um miligramo de germes vivos provoca, apenas, um abcesso local, com ulceração posterior, curavel, sempre, espontaneamente.

Diante dessa variedade de *Mycobacterium tuberculosis*, Wells, e Brooke iniciaram estudos relativos ao seu poder imunizante, em relação a uma amostra do germe de tuberculose humana, de alta virulência.

As experiências de vacinação em cobaios foram verdadeiramente promissoras. Vacinaram-se muitos cobaios com um miligramo de germe de tuberculose do rato, inoculando-se-lhes, três meses após, a amostra virulenta do germe de tuberculose humana, na dose de 10 a 5 miligramos, — quantidade suficiente para a tuberculização certa de todos eles.

Nalguns, não vacinados, inoculou-se, igualmente, o germe humano, para testemunhar. Decorridos três meses, haviam morrido, tuberculosos, todos os cobaios não vacinados, tendo-se sacrificado e necropsiado todos os que receberam vacina.

Os que tinham sido vacinados com um miligramo de germe do rato não apresentaram nenhuma lesão interna demonstravel, senão apenas, pequeno abcesso local. Outros, em idênticas condições, mas vacinados somente com um décimo daquela dose, revelavam tuberculose generalizada, mostrando, unicamente, lesões regressivas. Apenas, num animal, havia tuberculose parcial.

Depois desses resultados, passaram os sábios ingleses a estudar, comparativamente, a vacina de Oxford e a B. C. G., concluindo pelo maior grau de proteção do micróbio do rato, na vacinação anti-tuberculosa.

Todos esses estudos teem sido, infelizmente, interrompidos pela guerra, caldo de cultura de todos os micróbios, em que pese aos seus entusiastas.

Por isso, com razão, já escrevia Voltaire:

— "A fome, a peste e a guerra são os três ingredientes mais famosos do mundo. — Na peste compreendem-se todas as doenças contagiosas, que são em número de duas ou três mil. Esses dois presentes — a fome e a peste — nos veem da Providência. Mas a guerra, que reune todos esses dons, nos vem da imaginação de trezentas ou quatrocentas pessoas espalhadas na superficie do globo, com o nome de principes, ou de ministros; e é talvez, por essa razão que, em várias dedicatórias, são chamados as imagens vivas da Divindade.".

Se Voltaire ainda existisse, reduziria esse número a unidade — trágica Unidade que, hoje, incendeia o mundo, no delirio da força.

Maior difusão da língua portuguesa na África

LOURENÇO MARQUES, 11 (U. P.) — O Conselho do governo de Moçambique reuniu-se para apreciar a necessidade de uma maior difusão da língua portuguesa pelas colônias da África. O vogal Barros Gomes, comentando o desinteresse pela difusão do português entre as populações negras, revelou que, entre os quatro milhões de indigenas de Moçambique, 300.000 falam inglês e apenas 30.000 conhecem o idioma metropolitano. Prosseguindo, o Sr. Barros Gomes afirmou que, alem das minas do Transval serem o elemento mais desnacionalizador do negro português, ainda as missões estrangeiras, principalmente as metodistas norte-americanas, não cumprem a lei, que obriga o ensino do português aos indigenas. O referido vogal concluiu pela necessidade de ser o problema resolvido o mais rapidamente possivel, para bem do prestigio de Portugal, sugerindo um futuro "modus vivendi" com a União Sul Africana que inclua uma cláusula estabelecendo a obrigação de criar escolas portuguesas junto às minas do Transval, afim de impedir a desnacionalização dos indigenas de Moçambique.

Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Niterói

Grande entusiasmo em torno das eleições de 4 de novembro próximo

Os académicos de Direito de Niterói estão em grande atividade sobre o pleito de 4 de novembro próximo, quando será renovada a diretoria do Centro Acadêmico.

Reina grande entusiasmo em torno da chapa que é encabeçada pelo jornalista A. Guimarães Drummond, que acaba de lançar aos seus colegas um entusiástico manifesto.

A chapa está assim organizada: Presidente, Antônio Guimarães Drumond; vice-presidente, Rubens Pereira; 1.º secretário, Ivan Lima Forjaz; 2.º secretário, José Rios; tesoureiro, Antônio de Castro Fróes; bibliotecário, Celso Saraiva Coelho; orador oficial, Horácio Pacheco; diretor de esportes, José Lima Barreto; diretor social, João Lopes Filho; diretor de publicidade, Luiz Duarte.

Conselho Superior: Geraldo Gomes Carneiro, José Janadiro Sena Braga, Álvaro Assunção e Liad de Almeida.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

EXCLUSIVIDADE DE A NOITE — PROIBIDA A REPRODUÇÃO

MUNDANA

"Five o'clock tea"

O encantador apartamento do casal Olga-Mary — Raul Pedrosa é bem um recanto delicioso do Rio, com o seu ambiente acolhedor e amavel.

As paredes nos oferecem alguns dos quadros de Olga-Mary, onde se pode admirar a fina sensibilidade da artista. As suas telas atraem pela simplicidade e pelo movimento colorido de suas figuras. E as cenas da rua, que constituem o melhor de sua arte, são paradas obrigatórias na excursão pelo apartamento do casal.

O chá é servido aos presentes: um pequeno grupo encantador, pequena sociedade internacional: a Sra. Dora Puelma, a ilustre pintora chilena que ora nos visita, Sr. e Sra. Paul L. Wiener, cujo salão Nova York, é um dos mais aristocráticos e elegantes, Sr. e Sra. Michel Kamenka, o afamado critico de arte, Sr. e Sra. Claudio de Souza, Sra. Rafael de Herrera, Sta. Berta Sassetti Noelner, Sr. e Sra. Leopoldo Stern, cuja "Psicologia do amor contemporâneo" obtene grande éxito.

As conversas giram em torno a assuntos de arte. Fala-se sobre os grandes sucessos do ano. O Sr. Raul Pedrosa, que é tambem teatrólogo de fama, recebe cumprimentos pela sua "Comédia da vida". E Leopold Stern nos anuncia um livro sobre o Rio de Janeiro.

— Não pretendo fazer um livro de documentação, e sim, publicar algumas impressões pessoais sobre o que tenho visto e observado num ano de permanência no Brasil.

A Sra. Olga-Mary Pedrosa, sempre amavel, sempre encantadora, é quem anima, com a sua gentileza, a tarde maravilhosa que vai morrendo...

PUCK

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, a data do aniversário natalicio da senhorita Liacoma Barcelos, dileta filha do Sr. Lino Barcelos, alto funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro e da Sra. Iracema Barcelos. A gentil aniversariante tem recebido muitos cumprimentos de suas inúmeras amiguinhas.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Dr. Victor de Angelis, médico do Hospital Miguel Couto e da Benificência Portuguesa.

— Registra-se nesta data o aniversário natalicio do Sr. Armando Fajardo, secretário da Universidade do Brasil.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário o menino Armando, filho do Sr. Armando de Oliveira Soares e de sua esposa Sr. Diva Vicente Soares.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Neusa de Jesus Jean-Jaques, esposa do Sr. Waldemar Jean-Jaques.

— Festeja, hoje, o seu aniversário natalicio a menina Jacyra Moreira, filhinha do Sr. Altamiro Moreira, que serve no gabinete do diretor da Central do Brasil e de sua esposa, Sra. Helena Moreira.

FESTAS INTIMAS

Carlos Eduardo e Sonia — Está em festa, hoje, o lar do senhor Adolpho Becker, chefe do gabinete do presidente do D. N. C. e de sua esposa Sra. Helena Becker: É que, aproveitando o grato ensejo da passagem do aniversário natalicio da menina Sonia, será levado à pia batismal o seu irmão zinho Carlos Eduardo. O encantador casal de pimpolhos oferecerá uma festa intima aos seus amiguinhos e às pessoas das relações de seus pais.

BATIZADOS

Batiza-se, hoje, na Igreja de Santana, o interessante menino Antonio Ceciliano Filho, filho de nosso companheiro das oficinas de gravura de A NOITE, Sr. Antonio Ceciliano, e de sua esposa Sra. Isaura Rodrigues Ceciliano. Serão padrinhos, o Sr. José Montorio e senhorita Noemia Montorio.

PARADA DE CRIANÇAS

Realiza-se a 19 do corrente, transferida de 28 de setembro último a "Parada da Criança".

CENTENARIO DE FAGUNDES VARELLA

Celebrando o centenário do nascimento de Fagundes Varella, a Academia Brasileira de Letras realiza a 16 do corrente, às 17 horas, uma sessão pública, ocupando a tribuna o Sr. Adelmar Tavares.

FESTAS

A directoria do Orfeão Português fará realizar, hoje, 12, em seus salões, mais uma domingueira, das 20 às 24 horas.

Como parte integrante da programação deste mês farão realizar tambem no próximo dia 26 uma noite dançante.

— Completou, ontem, onze anos de casado o casal Marina Carvalho Duarte Nunes-Dr. João Baptista Duarte Nunes, que, por esse motivo e pela data natalicia de sua progenitora, viuva Eufrosina Fonseca Duarte Nunes, tiveram seu lar em festa.

— O Club Ginástico Português, cujas festas de aniversário estão constituindo notas de bom gosto e relevo na vida recreativa da cidade, realizará, hoje, em seu salão nobre, divertida vesperal infantil, das 16 às 18 horas, com uma sessão especial de cinema para a petizada.

— Comemorando o aniversário natalicio de sua esposa, senhora Djanira Lopes Duarte, o Sr. Braz Augusto Duarte, funcionário da Companhia Standar Oil, oferece, hoje, às pessoas de suas relações, uma festa em sua residência.

HOMENAGENS

Clovis Ramalhete — Inúmeros intelectuais, artistas, amigos, colegas, admiradores, leitores e conterrâneos do jovem escritor capichaba Clovis Ramalhete, um dos brilhantes valores da nova geração literária do Brasil, em regosijo pelo extraordinário sucesso que vem conquistando o romance de estréia, "Ciranda", premiado no concurso "Vecchi" resolveram homenageá-lo, oferecendo-lhe um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca, na noite de 15 do corrente, quarta-feira, às 20 horas.

As listas de adesões poderão ser procuradas nos seguintes locais: redação de "Dom Casmurro", com o Sr. Armando Pacheco; redação de "A Manhã", com os Srs. Nelio Reis e J. G. de Araujo Jorge; redação de A NOITE com o Sr. Ismael Couto, de "Vamos ler!", e com o caricaturista Mendez, na secção de desenho; na Livraria Pongetti; na Livraria José Olimpio; na Livraria Zelio Valverde; Vecchi Editor; Associação de Artistas Brasileiros; Rádio Nacional e com o senhor Antonio Carlos de Santana, no Café Amarelinho e redação de "Meio Dia", com o Sr. Eudes Barros.

RECEPÇÃO

O dia de ante-ontem assinalou a passagem do aniversário natalicio do Sr. Alvaro Teixeira Soares, oficial de gabinete do ministro Oswaldo Aranha, é nosso colega de imprensa. Figura destacada na diplomacia brasileira, o Sr. Teixeira Soares, à noite, em sua residência, recebeu os seus amigos.

CONFERENCIAS

O professor Ismael Coutinho, membro honorário da Academia São Francisco de Salles, falará, hoje, às 9 horas, na sede da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, sobre "Evolução do Latim Histórico".

Na próxima reunião do Club das Mães, a 16 do corrente, na sede da Associação de Pais de Familia, à Avenida Rio Branco n. 183, 5º, às 14,30 horas, o senhor Arthur Ramos falará sobre o tema "A criança problema".

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e do Instituto de Geografia e Estatistica, membro da Academia de Letras.

IN MEMORIAM

Passando amanhã o 9º aniversário do falecimento do escritor Nestor Victor, os seus amigos e admiradores irão visitar o seu túmulo, no Cemitério de São Francisco Xavier. A reunião será às 9,45, à porta dessa necrópole.

FALECIMENTOS

General Raul Corrêa Bandeira de Mello — No cemitério de São Francisco Xavier teve lugar o sepultamento do general Raul Corrêa Bandeira de Mello, último presidente do Instituto de Engenharia Militar e membro do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

Pondo em evidência os serviços prestados pelo extinto, falaram junto ao túmulo os senhores professores Benjamim de Mello, presidente do Centro Maranhense; Edgard Ismael da Silveira, do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia e da Sociedade Brasileira de Beneficência e o general Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

Designado para assistente técnico do diretor da Central

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, criou, por ato de ontem, o cargo de assistente técnico, tendo designado para executar essas funções o engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa.

Congresso de Intelectuais

O Terceiro Congresso de Academias de Letras e de Intelectuais, promovido pela Federação das Academias de Letras e pela Academia Fluminense de Letras, sob os auspicios do governo do Estado do Rio, marcado para a próxima semana, realizará duas sessões preparatórias, nos dias 13 e 14 na sede da Federação, à rua Mexico 98, e se instalará solenemente sob a presidência de honra do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal do Estado, no dia 15, às 21 horas, no edificio da Biblioteca do Estado, em Niterói.

"Rondon, o civilizador"

No Palácio Tiradentes, realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 14 do corrente, às 17 horas e 15 minutos, uma conferência do Dr. Orozimbo Corrêa Netto, que falará sobre "Rondon, o civilizador".

A entrada, que é franca, será, como de costume, pela porta principal.

Solilóquio futurista

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

A etimologia, e outras superstições, estão fora do ambito que interessa a minha escola literária: as palavras importam-se tanto com a primeira significação da palavra que lhes deu origem, como qualquer de nós se importa com a primeira camisa vestida pelo seu bisavô.

Chamo a este artigo um "solilóquio", não etimologicamente mas climatericamente: quero dizer que tem chovido demais; que o nosso sol ("soli") parece andar bastante louco, ("lóquio") e que portanto eu hoje escrevo sob essas influências naturais: a prosa não deve ser insensivel, mais insensivel do que as mucosas nasais ou as articulações; aquilo que nos dá ao corpo a constipação ou o reumatismo, alguma coisa deve darnos ao espirito se ainda o temos vivo, isto é, agarrado ao corpo; se está autônomo, separado do corpo, até por definição se pode verificar que está morto; e nesse caso o melhor é não escrever, porque só escreve, no fim de contas, coisas póstumas. Escrevo este artigo debaixo de chuva, e quero que toda a gente dê porisso como eu estou dando. Deante de mim não tenho a Musa, devido à grande crise dos empregados; tenho um barômetro, um monstro aterrador de cara redonda, um pesadelo no mar da chuva, um tubarômetro.

Assim escrevo prosa futurista, sem inspiração; a inspiração é a primeira coisa que a gente deve não ter, para escrever bem; ter inspiração é ter uma música no ouvido e sentar-se ao piano animado por uma ambição muito material; — convertê-la em notas. Quem escreve com inspiração é um plagiador; escreve uma coisa que já ouviu; e ainda por cima um ignorante, pois escreve o que já ouviu, mas não sabe a quem.

Prosa futurista é prosa do futuro, para o futuro; prosa que ninguem precisa de entender hoje, pois se destina a amanhã. E essa é a nossa grande superioridade; os que nos dizem desinteressantes não veem que somos sobretudo desinteressados, abstraindo do presente mesmo nos dias de anos e no Natal. Quando ninguem sabe como será o dia de amanhã, nós ainda não sabemos como será o dia, mas já sabemos como será a prosa. — Quem escreve a pensar no passado, depõe num processo cujas testemunhas morreram.

Outra coisa com que eu embirro imenso, é que se pense que eu me preocupo com a gramática. Essa arte rudimentar de saber quando peza um grama, era a balança em que os velhos pezavam o talento: e uma coisa muito estranha chamada sintaxe, era o fiel da balança. Entretanto passou toda a gente a não ser fiel, nem se importar com os argumentos de pezo. Porisso eu quando escrevo deito foguetes se me aparece no caminho um erro de gramática, para provar que sou livre. (Às vezes não deixa de ser dificil) o erro, como todas as virtudes, raramente se manifesta. Ainda há poucos meses, quando o Sr. Rudolfo Hess achou que necessitava urgentemente meias de fio de Escócia, e para isso voou horas a fio sem meias medidas, seu notavel mano espiritual murmurou para Goering: — "Errare, o manum Hess . . . ." — Mas eu não tenho avião, não tenho mano, nem vontade de ir para a Escócia; não posso portanto errar tão bem. Sou capaz de chegar ao fim do artigo com gramática sem querer.)

Outra mania que tinham os escritores clássicos era a de escreverem sobretudo verdades desagradaveis e mentiras agradaveis; consideravam que o deviam fazer, por ser uma missão salutar; — como se o escritor não tivesse outro remédio senão confundir-se com o farmacêutico. E o resultado saiu ao contrário; quem mete o pensamento em reações químicas obtem reações cômicas. Tudo quanto é feio na natureza humana tem sido contado em palavras muito bonitas; de tudo quanto é bonito se teem dito palavras feias. Ainda bem que sou futurista. Não digo verdades desagradaveis; primeiro porque já todos as conhecem; segundo, porque todas quantas se dissessem ainda era pouco; (Eureka! Parece-me que desta vez arranjei erro de gramática! ..) terceiro, porque o original seria dizer verdades agradaveis, mas não há; e quarto porque a verdadeira caridade consiste em dizer mentiras desagradaveis; assim ninguem tem pena, quando descobre que se trata duma mentira; a mentira parece mais verdadeira, mas os que não querem acreditar, em vez de serem estúpidos por teimosia, passam a ser inteligentes por acaso; e afinal de contas, não se ofende ninguem.

Tambem pusemos de lado a preocupação de que digam de nós: — este homem é um escritor muito profundo. Havia escritores tão profundos, tão profundos, que eram verdadeiras fossas abissais; tinham no âmago imensa água às escuras. Outros não pediam tanto; mas fazia-se cada qual o bastante profundo para se convencer que era um poço, de que tinha lá no fundo a verdade, coitadinha, sabe Deus com que roupa; a mania deles era obrigarem o leitor a ir ao fundo do poço cordialmente, (que é como quem diz pendurado numa corda) para ser apresentado à moradora, ouvir coisas amargas, e sair do poço a muque, murmurando com ênfase: — "sursum corda". Tenho o pavor da prosa profunda, por todas as razões e tambem porque não sei nadar. Aliás, com a verdade metida naquela cova escura tal qual como se estivesse na praia de Copacabana, e com a Justiça tão infeliz, completamente cega, a pedir ao transeunte para verificar se o quitandeiro pesou direito o arroz, e com a Abundância a proceder a despejos, agarrada a uma vasilha de feitio tão esquisito; e com a Esperança cheia de salsa e agriões como salada pouco alimenticia, os pobres espiritos clássicos tinham na verdade simbolos horrorosos; a profundidade que procuravam era afinal um refúgio para não os verem. Nós, mais inteligentes, varremos os simbolos, e já podemos ser superficiais com a consciência tranquila, porque temos à superficie muito bonita vista.

Que quero eu dizer com esta crônica? Nada. Isto é, tudo.

Ee repararem bem, publiquei um Código. Revoguei a etimologia, suprimi a Musa, liquidei a inspiração, exautorei o presente, matei o passado, liquidei a gramática, enterrei a sintaxe, reformei a verdade, restaurei a mentira, entulhei a profundidade e demiti os simbolos. Não sei que mais querem. Fui até perdulário, fundindo tantos artigos desse Código num só artigo de jornal. Já agora, ponho mais um que talvez faça muita falta: — Se preferirem, fica decretada a legislação em contrário.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

Membro do "Instituto del Trabajo"

A distinção conferida ao ministro Waldemar Falcão

A Universidade de Córdoba, em reunião recente, resolveu eleger o ministro Waldemar Falcão, ex-titular da pasta do Trabalho membro correspondente do "Instituto del Trabajo" daquela cidade. Com a comunicação dessa distinção com que visavam o seu nome o ministro Waldemar Falcão acaba de receber a seguinte carta do dr. Dardo A. Rietti, diretor do "Instituto del Trabajo" e professor titular da cadeira de Legislação Industrial e Operária:

"Tenho a alta honra de comunicar-vos que o "Instituto del Trabajo" da Universidade de Córdoba (República Argentina) que dirijo, acaba de designar-vos para membro correspondente do mesmo.

A escolha de vosso nome foi-nos imperiosamente apontada em vista do vosso destacado labor cientifico no ramo do Direito do Trabalho e, ainda, pela certeza de que, assim procedendo possamos contar efetivamente com a vossa preciosa colaboração e estreitar ainda mais os profundos vinculos que nos unem a esse grande país irmão.

Com a esperança de que honrareis ao Instituto aceitando a vossa indicação, reitero-vos a segurança de minha mais alta consideração".

Deu 20 contos para a compra de aviões

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Associando-se à Campanha em prol da Aviação Civil o Banco Pfeiffer, estabelecimento de crédito com sede nesta capital, acaba de doar à "Legião do Ar" a importância de 20 contos de reis para a bolsa de aviões.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Em Buenos Aires o Sr. Antonio Ferro

A recepção no "Circulo de La Prensa"

BUENOS AIRES, 11 (A. N.) — "El Ciclo de La Prensa" de Buenos Aires ofereceu hoje ao escritor Antonio Ferro uma brilhante recepção em sua sede social. Assistiram o ministro de Portugal, numerosos jornalistas argentinos e correspondentes da imprensa estrangeira. O Secretário Geral de "La Nacion" que é tambem presidente do "Ciclo", saudou o diretor do S. P. E. de Portugal em palavras calorosas afirmando que a personalidade do brilhante reporter era admirada e conhecida por todos os intelectuais argentinos. Antonio Ferro respondeu fazendo o elogio do jornalismo portenho e preconizando uma aproximação maior entre as duas nações. "La Nacion" de hoje publica uma larga noticia da recepção classificando o discurso de Antonio Ferro como um dos mais vibrantes e belos improvisos que se têm proferido na grande Associação Classista. O escritor português que, dentro de poucos dias regressará ao Brasil, visitou hoje a fazenda "La Martona" onde lhe foi oferecido um almoço pelo proprietário dessa estância, justamente considerada como modelar nos paises sul-americanos. Amanhã o Instituto Argentino-Português oferecerá um banquete a Antonio Ferro, já estando inscritas 150 pessoas nessa expressiva homenagem.

VAMOS LER! bom gosto, bom preço e boas letras.

Reformas na Força Policial fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assinou diversos atos, reformando os seguintes elementos da Força Policial fluminense: o 2º sargento Alvaro José Barbosa, o 3º sargento Edmundo Machado da Cunha, o cabo de esquadra Agenor Pereira da Silva e os soldados Bernardino Pinto da Rocha, Albertino Manoel Joaquim, Evaristo de Souza Bastos, Claudionor Luciano da Silva, Americo Soares de Souza e Francisco Urbano, todos com os proventos que forem, oportunamente, fixados pelo Departamento do Serviço Público.

TEATRO

Ramos Junior

O conhecido e estimado ator Sr. Ramos Junior acaba de estreiar na Companhia Eva Todor, desempenhando um dos principais papéis de "Sol de Primavera", o novo cartaz do Rival

Fala Alda Garrido sobre a sua próxima peça

Alda Garrido renova, no próximo dia 15, quinta-feira, seu cartaz, no João Caetano, levando, agora, outra revista de Freire Junior, "Chave de ouro", com que encerrará sua temporada nesta capital, a 26 do corrente.

"Chave de ouro", diz-nos agora a conhecida "vedetta", é, precisamente, a peça mais custosa de meu repertório atual. Sua montagem é de fato luxuosa. Mandei pintar pelo Raul de Castro uma apoteose ao Corpo de Bombeiros, que é tudo quanto pode haver de mais emocionante. A arte do cenografo explende aí com grande nitidez. E o poema é rico em situações teatrais. Para dar-lhe completo desempenho vi-me na necessidade de contratar novos artistas. Contratei Romanta e seu marido, e Oscar Cardena. Contratei a Julia Vidal. Contratei, afinal, o Tatuzinho, que é a última palavra no gênero cômico.

A NOVA PEÇA EM CENA NO RECREIO

"A cabrocha não é sopa", o novo cartaz que está sendo apresentado

Freire Junior é um dos nossos autores mais queridos pelo público. As suas produções atraem sempre o povo, que já se acostumou a ver nesse homem de teatro um dos seus escritores prediletos. E o que, ainda agora, o êxito da sua revista A CABROCHA NÃO É SOPA veio confirmar. O Recreio tem-se superlotado estes dias, ao apresentar, com Oscarito e Aracy Corte, o mais recente dos seus trabalhos.

Encontramos ontem Freire Junior no saguão do Recreio, no intervalo da segunda sessão, e lhe pedimos as impressões sobre o desempenho que a Cia. Walter Pinto emprestou ao seu original.

O conhecido revistógrafo disse-nos então:

— Não tenho outras palavras que não sejam as do elogio. Todos os elementos atuaram com capricho, emprestando ao meu modesto trabalho o brilho de magnificos desempenhos. Araci, para quem há dois anos não escrevia uma revista, Zaira, Oscarito, Juma Magalhães, Grijó, enfim todos os meus bons amigos do Recreio esforçaram-se por compensar com o seu talento artistico as possiveis falhas da peça. Sinto-me satisfeito; e com prazer vi tambem o público ratificar a minha opinião, aplaudindo calorosamente todas as cenas e quadros. O sucesso da noite de estréia deve-o essa gente moça e cheia de inteligência que compõe o elenco de Walter Pinto. Todas as homenagens devem, pois, ser dedicadas a ela.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Sol de Primavera", comédia de Luiz Iglésias. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da Aldeia", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "A cabrocha não é sopa", burleta. Pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa vizinhança", revista de Rubem Gil e Alfredo Breda. Pela Companhia Alda Garrido. Às 15 e às 20,45 horas.

REGINA — "Loucuras de Mme. Vidal", comédia de Louis Verneuil. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O cheiro". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Em homenagem à Santa Rosa de Lima

Em homenagem a Santa Rosa de Lima, a União Social Feminina celebrará missa, em ação de graças, hoje, às 9,30 horas, na matriz de São Gonçalo de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, seguindo-se cantos orfeônicos, executados pelos "Apiacás", sob a regência de D. Lucilia Guimarães Villa-Lobos, declamação pela senhorita Dalia Geraldo, e canções e números de violão por um grupo de associados da instituição.

Essa última parte será realizada no salão de representações, havendo ainda, no parque, jogos recreativos, com distribuição de prêmios, doces, etc.

Serviços Médicos da Superintendência do Acervo da Brasil Railway e Empresas Dependentes

O Serviço de Assistência Médica de A NOITE, a cargo do Dr. Leonidas Hermes da Fonseca, atendeu, em julho, aos funcionários e trabalhadores que a ele recorreram, em consultas clinicas, pequena cirurgia, visitas domiciliares, assistência ao acidentado no trabalho, injeções, curativos, inspeções de saude, alem de ter prosseguido na assistência profilática e educacional, procurando elevar o nivel higiênico industrial do nosso meio.

Segundo o quadro estatistico, foram esses serviços em número de 835, assim discriminados:

Consultas, 128; Acidentes de trabalho, 2; pequena cirurgia, 1; curativos, 180; injeções aplicadas, 416; inspeções de saude, 97; visitas a domicilio, 11.

Foram tambem muito apreciaveis os trabalhos em outro importante setor do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, os Armazens Frigorificos, cujo Departamento Médico confiado ao Dr. Almerio de Lemos Basto, assim discriminados, em setembro: consultas, 19; inspeções de saude, 4; curativos, 761; injeções, 262; exames de urina, 6; pequena cirurgia, 3.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Ministério do Ar

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu à noite o seguinte comunicado:

"Aviões de caça da Royal Air Force realizaram várias patrulhas sobre o norte da França durante o dia.

Transportes de tropas alemãs e outros objetivos foram atacados em vôo baixo, com fogo de canhões-metralhadoras.

Não perdemos nenhum aparelho."

Do Ministério de Segurança Interna

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministério de Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Nada a informar durante o dia de hoje."

Do Quartel General alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11 (U. P.) — O Alto Comando Germânico deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Ao norte do mar de Azov, numa zona muito estreita, prossegue a destruição do inimigo, já a ponto de ser concluida. No campo de batalha, foi encontrado o cadaver do comandante do 18.º Exército russo.

Continua, igualmente, o aniquilamento das tropas inimigas cercadas nos setores de Bryansk e Vyazma. As forças germânicas frustraram todos os ataques russos no sentido de abrir passagem e as quantidades de prisioneiros e de material de guerra tomados aumenta cada vez mais.

Na frente de Leningrado, novas tentativas russas para romper as linhas das tropas sitiantes foram repelidas. Em três dias de luta, uma divisão de infantaria destruiu 25 tanks pesados inimigos.

No decorrer da noite, nossos aviões de bombardeio atacaram objetivos militares em Moscou e Leningrado e diversas linhas férreas.

Num porto das ilhas Faroe, um aparelho de bombardeio afundou dois navios mercantes com um total de 2.500 toneladas e atingiu fortemente mais dois barcos.

Na noite de 10 para 11 de outubro, a Luftwaffe bombardeou um importante porto da costa oriental britânica e as instalações portuárias do sudeste da Inglaterra.

No norte da África, os bombardeiros alemães atacaram, na noite de 9 para 10 do corrente, o aeródromo britânico de Abu-Smith, realizando tambem, uma incursão de grandes resultados contra o centro petrolifero de Haifa, na Palestina. Durante os encontros aéreos travados no norte africano, foram derrubados três aviões britânicos, sem que os alemães sofressem nenhuma perda.

Durante a noite passada a aviação britânica lançou bombas explosivas e incendiárias em várias cidades do nordeste da Alemanha, ocasionando algumas baixas entre as populações civis e destruindo ou danificando casas em alguns pontos. A artilharia anti-aérea, por ocasião destas incursões, derrubou seis bombardeiros atacantes.

Do Quartel General britânico

CAIRO, 11 (U. P.) — O Quartel General Britânico expediu o seguinte comunicado:

"Quinta-feira à noite o inimigo pôs em ação um grande número de tanks nas zonas ao redor do perimetro defensivo de Tobruk. Depois de uma energica resistência, um pequeno posto a cargo de nove britânicos e outras forças se viu obrigado a ceder, e somente dois dos nossos homens conseguiram retirar-se. Em seguida, os tanks inimigos foram surpreendidos e enfrentados pelos nossos em uma luta cerrada. Depois de serem atingidos diretamente por alguns projetis os tanks inimigos abandonaram o combate. A intensa escuridão reinante impediu uma perseguição acertada por parte dos nossos tanks.

Depois desta ação houve calma em todo o dia de sexta-feira.

Na zona da fronteira aumentou a atividade de nossas patrulhas e da nossa artilharia."

Tropas chinesas entram em Ichang

LONDRES, 11 (U. P.) — Confirmou-se que as tropas chinesas entraram em Ichang, localidade que possue muitas vantagens de grande valor estratégico. Qualquer movimento sobre Chung-King deverá passar por Ichang.

Admite-se não obstante que os japoneses estão nos arredores da cidade.

Do Ministério da Marinha da Holanda

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministério da Marinha na Holanda emitiu o seguinte comunicado: "O Ministério da Marinha na Holanda lamenta anunciar que o navio mineiro de sua Majestade "Van Reclamant" e o caça-minas "...na" foram afundados em um ataque do inimigo.

Depois de uma colisão, afundou tambem, o lança-minas de sua Majestade, "Nautilus". Os parentes das vitimas foram informados do acontecimento.

Conferência e internação de menores no Abrigo Teresa de Jesus

O Abrigo Teresa de Jesus, para a infância desvalida, realiza hoje, domingo, em sua sede, à rua Ibituruna número 53, a conferência mensal, ocupando a tribuna o Sr. Leopoldo Machado que dissertará sobre o tema, "A pregação e as obras".

A festividade será iniciada com a cerimônia da internação das quinze crianças que preencherão as vagas que, este ano, a diretoria limitou, dentro das suas possibilidades financeiras, número na verdade muito reduzido e muito aquem da sua organização e capacidade que poderiam atender a cerca de mais duzentos menores desamparados.

Infelizmente a fase de dificuldades que o Abrigo atravessa numa carência significativa de auxilios materiais que permitam elevar o quadro dos seus abrigados, como tem sido, sempre, o desejo de sua administração, determina que se restrinja a admissão somente àqueles quinze desvalidos, reconhecidos, nessas condições, dentre as centenas de pedidos recebidos como os mais necessitados e carecedores de amparo imediato, numa revisão rigorosa por parte de uma comissão composta de cinco diretores e após as primeiras sindicâncias realizadas pelo corpo de cooperadoras.

CARIOCA: uma revista para todas as mãos.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Pelas escolas

INSTITUT. LA-FAYETTE — A Embaixada Cultural Uruguaia que, hóspede do governo brasileiro, se acha nesta capital, visitou o Instituto La-Fayette, acompanhada da diretora, Sra. Lucia Magalhães, e de funcionários da Divisão de Ensino Secundário.

Recebidos os visitantes à entrada do edificio do Departamento Masculino pelo professor La-Fakette Côrtes, diretor-social, Sr. Mario de Toledo Fonseca, diretor-seccional, Srs. Milton Maciel e Harido Ascoli e Sra. Olga Rochfort, inspetores do ensino secundário, — percorreram as salas de aula, laboratórios e gabinetes. Detiveram-se, com particular atenção, na sala de história da civilização, no gabinete de geografia e laboratório de quimica, onde um dos membros da Embaixada, a pedido do Sr. Fernando Nogueira Pinto, professor, chefe de quimica, — deu uma interessante aula teórica que a todos agradou sobremodo.

Terminou a visita no teatro do Instituto La-Fayette, onde a Embaixada recebeu saudações do corpo docente e discente; saudações e homenagens que foram agradecidas pelo professor Pedro P. Medina, catedrático de história americana, num improviso torante pelo entusiasmo e pelas referências à cultura e hospedagem do povo brasileiro.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARA'

Aumenta o preço do tijolo no Pará

BELEM — Um orgal local, tecendo comentários a respeito do preço dos tijolos para construção, afirma que se verificou um aumento em média de 20$ em cada milheiro.

Decresceu a afluência de fiéis aos festejos do Círio de Nazaré

BELEM — Houve, este ano, sensível decréscimo no número de pessoas que, procedentes do interior, habitualmente comparecem às tradicionais cerimônias do Círio de Nazaré, anualmente realizadas em Belem.

O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO VEM AO BRASIL!

BOMBAIM, 11 — A. J. — Embarcará por todo este mês o marajá mais rico do mundo.

Sabemos que vai acompanhado de sua filha, para escolher na afamada rua uruguaiana noventa e cinco, um rico enxoval de noiva, porque teve informações de que esta casa é a única em todo o mundo que recebe novidades mensalmente. O mais interessante é que o arquimilionário trará doze elefantes para levar de volta a preciosa carga.

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — O Sr. Odorico Ferreira de Souza, prefeito municipal de Santa Cruz, homenageou o interventor federal com brilhantes solenidades. Realizou-se um almoço, no qual tomaram parte o secretário geral do Estado, o prefeito da capital, diretor do Departamento das Municipalidades, majores Parga e Epitacio Pessoa, capitães José Bezerra, Cavalcanti Filho, D. Bauer Carneiro, Srs. Regulo Tinoco, Mario Bandeira, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, padres Adair Vilar e Jorge O'Grady. Discursou o prefeito Odorico Ferreira de Souza, entregando a Praça Getulio Vargas ao interventor federal. O Sr. Rafael Fernandes, em feliz improviso, exalteceu a operosidade do prefeito, declarando em seguida inaugurada a referida Praça. Às 17 horas teve lugar uma partida de volleyball, entre as equipes femininas da Associação Santacruzense de Atletismo e do Centro Esportivo Feminino de Natal, realizando-se uma outra partida às 19 horas, entre as associações "Traiense de Atletismo e Centro Náutico Potengi do Natal". Às 22 horas realizou-se um baile, oferecido pela sociedade santacruzense ao Sr. interventor, tocando duas orquestras.

— O governo do Estado e as classes militares desta capital, prestarão condigna recepção ao general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria e da Guarnição em Natal, no dia de sua chegada a esta cidade.

— Viajando de automovel desta cidade para a de Santa-Cruz em companhia dos Srs. Americo de Oliveira, Edilson Varela, e Srs. Arthur Tinoco e Manoel Sobral, foi gravemente ferido o Sr. Milton Ribeiro Dantas, presidente do Rotary Club do Natal e médico da Saude Pública do Estado, por ter o automovel virado em uma curva. O ilustre clínico recebeu ferimentos na cabeça, sendo transportado imediatamente para o Hospital Miguel Couto, onde foi operado pelo Sr. José Tavares. Os seus companheiros de viagem nada sofreram. O Sr. Milton está experimentando melhoras.

— A Agência Ford, nesta cidade, homenageou os valorosos "raidmen", que fizeram a longa viagem de Natal a Goiânia e de Goiânia a Natal, em caminhão Ford, percorrendo cerca de 9.200 quilômetros, sem novidades. Falou o Sr. Czorio Dantas, em nome dos Srs. Bezerra & Cia., agentes da Ford, neste Estado, entregando ao Sr. João Guilherme de Souza, chefe da Bandeira, uma artistica taça, tendo o homenageado agradecido. Tocou na solenidade a banda de música da Força Policial do Estado.

— O bispo Diocesano D. Marcolino Dantas, reunirá no Palácio Episcopal todos os diretores do laicato católico e provedores das associações católicas desta cidade, afim de organizarem o programa das solenidades a realizaram-se, no último domingo deste mês, ao Cristo rei.

— O diretor do Departamento Estadual de Estatística concedeu uma entrevista ao orgão oficial do Estado "A República", sobre as nossas riquezas minerais após inquérito levado a efeito pelo D. E. E. ficando provado que o Rio Grande do Norte possue grandes fontes minerais, citando em Canguaretama, ouro e caolim; em Nova Cruz-berilo—; Caraubas-amianto; Currais-Novos-colombita, tantalite, berilo, cristal de rocha, pirita e mica; em Flores-amianto; em Jardim do Seridó-columbita e mila; no Caicó-ouro; em Lages-cristal de rocha, columbita e mica; em Parelhas-columbita, berilo, caolina, cassiterite, mica e cristal de rocha; em Portalegre-mica e caolina; em Santana de Matos-amianto e estealito ou pedra-sabão; em Ceará-Mirim-diatomito.

— Já foram iniciadas as experiências da Rádio Educadora do Natal, de acordo com a autorização dada pela Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, durante dez dias, depois das 24 horas. As irradiações teem sido muito satisfatórias em todo o território do Estado, conforme telegramas chegados a esta cidade.

— Foi homenageado pela Associação de Motoristas desta cidade o Sr. João Medeiros Filho, presidente da Associação Norte Riograndense de Imprensa e advogado neste Estado, discursando os Srs. Luiz Ferreira da Fonseca e João Damasceno. Agradece o homenageado.

CEARA'

A exportação de peles

FORTALEZA — O Sr. Itamar Castro, chefe da fiscalização do Departamento de Caça e Pesca, nesta capital, declarou que, em 1940, a exportação de peles cearenses alcançou dois mil contos de réis, adiantando ter sido nos nove meses deste ano, de três mil contos a exportação de peles silvestres, destacando-se o casco do tatú, atualmente muito procurado nos centros norteamericanos.

Recordada, no Crato, a vida de Jackson de Figueiredo

CRATO — Em comemoração ao cinquentenário do escritor Jackson de Figueiredo, tragicamente desaparecido, faz poucos anos, nessa capital, o ex-deputado Xavier de Oliveira pronunciou, no salão de honra do Ginásio, eloquente palestra, pondo em realce a vida do homem de letras, que foi, tambem, um fervoroso católico.

PERNAMBUCO

Falecimento

RECIFE — Faleceu o Sr. Octavio Tavares, antigo profesor da Faculdade de Direito desta capital.

SERGIPE

A Comissão do C. Florestal

ARACAJÚ — Foi assinado decreto constituindo a Comissão do Conselho Florestal Federal neste Estado, o qual ficou composto de três engenheiros agrônomos, dois da Biblioteca Pública e um representante do Rotary Club.

Mataram-se no mesmo instante

ARACAJÚ — Num recanto solitário, próximo ao Orfanato Dom Bosco, foram encontrados os cadáveres dos jovens Luiz Clementino Gomes, auxiliar da firma Prado Vasconcelos, e Judith Rolemberg Lima, auxiliar de amanuense da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos. Os tresloucados praticaram o suicidio devido a questões amorosas, conquanto as famílias de ambos não impedissem o casamento. Em poder da policia encontra-se volumosa correspondência dos inditosos namorados.

Mato Grosso

Morto no desastre um comerciante matogrossense

GUAJARÁ-MIRIM — Explodiu, ao aterrizar em Porto Sucre, o avião boliviano "Nicolau Suarez", da Companhia Alba, que fazia a linha Trinidade-Cobija, comandado pelo piloto Emilio Beltran. Pereceram toda a tripulação e seus passageiros, entre eles o oficial do Exército boliviano Beltran e o comerciante desta praça Elias Gorayeb. Compareceram ao local, alem das autoridades bolivianas, o coronel Cruz Saldanha, vice-consul da Bolivia, que enviou, imediatamente, vários barcos-motores de sua propriedade, mas nada podendo fazer em favor das vitimas, porque o avião desapareceu no vórtice das águas. O correspondente de A NOITE teve oportunidade de avistar destroços flutuantes do avião sinistrado descendo as águas do rio Memoré.

GOIAZ

Goiânia vai ter telefones automáticos

GOIÂNIA — Esta cidade, que ainda não conta seis anos de existência, possue uma população de 15.500 habitantes e, no momento, atravessa um período de notório progresso e desenvolvimento material.

O seu índice de construção aumenta dia para dia em larga escala, concorrendo para esse fato os elementos de fora que se transferem para aqui, onde iniciam as suas atividades, sobretudo no comércio e na indústria, confiados no futuro promissor da nova e moderna metrópole do Estado Central.

Presentemente o interventor Pedro Ludovico está atacando várias obras de vulto, entre nós, destacando-se as de esgoto, asfalto e os serviços de telefones automáticos.

Os serviços de telefones foram contratados com a Sociedade Ericson do Brasil Ltda., e estão sendo ativados agora com certa intensidade. Inicialmente, aquela empresa, conforme o contrato firmado com o Estado, instalará 500 telefones automáticos, isso no menor prazo possivel, pelo que se espera que tais trabalhos estejam concluidos até abril ou maio do ano vindouro.

Ao que estamos informados, os primeiros serviços foram contratados pela importância de cerca de 1.200:000$000.

O material para essas instalações já está chegando a esta capital, vindo do Rio, e o prédio de três pavimentos, onde será instalada a estação central da empresa telefônica, está situado ao lado do Grande Hotel, na avenida Goiaz, e seus trablhos já se encontram bastante adiantados.

Sta. CATARINA

Morto por um auto, na praia de Ararangua

FLORIANÓPOLIS — O carro número 12, da Empresa Jaeger, que faz a linha Porto Alegre-Florianópolis, colheu, na praia de Araranguá, um menor de 14 anos, filho de um pescador alí residente, o qual, a despeito dos socorros médicos que lhe foram prestados, veio a falecer. O carro fatídico era dirigido pelo motorista Athayde Machado.

Um capitalista que morre tragicamente

FLORIANÓPOLIS — Na cidade de Campos Novos registrou-se uma grave ocorrência. Encontrando-se o capitalista João Batista Spigolon, sócio da firma Spigolon Perin & Cia., carregando um caminhão de sua propriedade, que se encontrava parado, surgiu imprevistamente um carro guiado por Helmuh Grossenfeld, que o colheu, jogando-o a longa distância. Na queda, a vitima sofreu a fratura da base do crânio, pelo que veio a falecer momentos depois.

R. G. DO SUL

Matou a avó a cacete para apressar o recebimento da herança

PORTO ALEGRE — Informam de Vacaria que Vivaldir Neri Borges matou a golpe de cacete sua avó, a fazendeira Brandina Maria dos Santos. O movel do crime foi Neri pretender apressar o recebimento da herança que lhe caberia com morte da vitima. Vivaldir vinha nos últimos tempos experimentando embaraçosa situação financeira, perdendo tudo o que possuia em suas estravagâncias. O criminoso, preso, confessou o crime. Sua esposa serviu-lhe de cúmplice. O corpo da velhinha foi encontrado dentro de um poço.

Várias notícias

PORTO ALEGRE — Foi preso o falso médico Aurelio Angelo de Britto, quando, num consultório, atendia a várias pessoas.

* PELOTAS — O Aero Club desta cidade acaba de ser contemplado com a doação de três aviões, respectivamente, das marcas "Ryan", "Cub" e "Aeronca", o primeiro dos quais foi dado pelo ministro da Aeronáutica e os dois outros pela Legião do Ar. Foi dado tambem ao Aero Club Pelotense um planador de alto rendimento.

— O Touring Club do Brasil, por intermédio da sua delegacia desta cidade, enviou ao Ministério da Viação o projeto do engenheiro Alfredo Waldeck para a construção da rodovia Porto Alegre-Pelotas. O novo traçado facilitará consideravelmente o trajeto entre as duas cidades, favorecendo tambem a comunicação rodoviária com a estrada federal de Porto Alegre ao Rio de Janeiro e, ainda, permitindo a facil ligação entre Porto Alegre e a capital do Uruguai.

A GUERRA NOS ARES

Voltou a RAF à ação

LONDRES, 11 (Edwin Stout, da A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que a Raf, a qual vinha se mantendo em quase inatividade durante varios dias, devido as más condições do tempo, voltou ontem à noite ao seu pleno vigor, atacando fortemente o território inimigo e a zona ocupada.

Muito embora ainda não completamente restabelecidas as condições, apresentaram-se elas ontem a noite satisfatorias. E assim formações cerradas de aviões de bombardeio, escoltadas por aparelhos de combate e de caça, seguiram para os locais em que o inimigo concentra seus maiores esforços de guerra e iniciaram sistemáticos bombardeios.

Desta vez foram, novamente, os alvos escolhidos as zonas industriais da Renania e do Ruhr, pontos de concentração da indústria pesada nazista.

Segundo as informações, tomaram parte nessas expedições mais de 200 aparelhos de bombardeio.

Ataques subsidiarios foram feitos ainda pela aviação britânica contra as docas de Rotterdan, na Holanda; Ostende, na Bélgica, e Dunkerque e Boulogne-sur-Mer, na França. Os armazens dos cais e instalações portuarias em geral receberam impactos diretos, verificando-se diversos incendios, tendo sido, todavia, o ataque dirigido tão só e unicamente contra as partes dos referidos portos ocupadas pelos alemães com seus aprestos de invasão e com seus [illegible] gente e de material de guerra.

Foram tambem atacados, com maior e menor violência, alguns aeródromos inimigos na Holanda e na França, alem de outros pontos da Alemanha e da zona ocupada.

Os [illegible] navais, empregados especialmente nos ataques contra [illegible] aeródromos são pertencentes [illegible] de combate e construção [illegible] americano, [illegible] especialmente para ataques noturnos. Num dos aeródromos holandeses visados, foram [illegible] dezenas de bombas incendiarias, que provocaram um grande incendio e dois outros [illegible]. Em outro aeródromo [illegible] ocupados pelos nazistas que [illegible] instalaram esquadrilhas [illegible] da Luftwaffe, [illegible] de bombas [illegible]. Viu-se pelo [illegible] aparelho inimigo [illegible] por incendio [illegible] concentrou [illegible] suas instalações, espalharam mais umas dezenas de bombas que transformaram o aeródromo inteiro numa fogueira só.

A "Cruz de Vôo" a um oficial da aviação americana

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou haver concedido a Cruz de Vôo ao primeiro-tenente William E. Creer, por ato de heroismo quando voava num avião de bombardeio, no Panamá, em julho do ano passado.

O Departamento da Guerra declarou que o tenente Creer demonstrou muita calma, frieza de raciocinio e bravura, dirigindo a salvação da tripulação de seis homens, quando o seu avião de bombardeio se viu presa das chamas, em virtude de defeito no motor, perto de San Carlos.

O tenente Creer só escapou depois que todos os demais tripulantes desceram em paraquedas.

O tenente pertence ao 6.º grupo de bombardeio, estacionado em France Field.

Nos ares a única ajuda que a Inglaterra pode prestar à Rússia

LONDRES, 11 (U. P.) — A primeira oportunidade oferecida pelo tempo, depois de nove noites consecutivas de chuvas e céu brumoso, foi aproveitada pelas Reais Forças Aéreas para, com duzentos bombardeiros, levar a efeito um amplo ataque às zonas industriais do Ruhr e da Renania, afim de retardar os abastecimentos do Reich para as suas tropas que lutam contra a Rússia. Esta é a única ajuda efetiva que, no momento, a Grã-Bretanha pode prestar à sua aliada.

O Ministério da Aeronautica informa que, nesta ação, os aparelhos ocasionaram consideraveis estragos nos aeródromos inimigos da Holanda e do norte da França.

Bombardeada a cidade de Colônia

LONDRES, 11 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que poderosas formações de aviação atacaram à noite passada a cidade alemã de Colônia.

Foram atacados igualmente as docas de Rotterdam e os portos de Ostende, Dunkerque e Bordéos.

Dez dos aparelhos que participaram destas ações não regressaram as suas bases.

A criação da Divisão de Ensino e Seleção da Central

Será comemorada hoje

Na Escola Profissional Silva Freire, da Central do Brasil, anexa às Oficinas do Engenho de Dentro, realizam-se hoje, 12, das 9 às 11 horas, as festividades comemorativas da criação da Divisão de Ensino e Seleção.

Estarão presentes o diretor, os chefes da Divisão de Ensino e altos funcionários da Estrada.

X Congresso de Geografia

Reunião da comissão organizadora

Reuniu-se, a Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia, afim de tratar de vários assuntos de ordem administrativa.

O tesoureiro submeteu a apreciação dos presentes o balancete do 3.º trimestre do corrente ano, o qual depois de examinado foi unanimemente aprovado.

Por proposta do presidente foram aclamados "Membros Protetores", do Congresso as seguintes pessoas: Interventor Nereu Ramos, ministro Bernardino José de Sousa, almirante Raul Tavares, e Sr. Altamiro Lobo Guimarães. O embaixador José Carlos de Macedo Soares foi elevado à categoria de "Grande Protetor", tambem pelo voto unânime da Comissão.

Ficou resolvido ainda que se consignasse em ata um voto de agradecimento ao Governo do Estado do Piauí, pela sua adesão ao certame na qualidade de "Membro Protetor".

Antes de encerrar-se a sessão, o ministro Fonseca Hermes comunicou aos demais membros da Comissão, presentes à reunião, que havendo sido designado para exercer as funções do seu cargo na Embaixada do Brasil em Madrid, para onde deverá seguir dentro de poucos dias, via-se na contingência de renunciar a presidência da Comissão Organizadora Central, o que fazia muito pezaroso.

Examinada a questão da sucessão do presidente em face do regulamento interno da Comissão caberá ao presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro promover a substituição do ministro Fonseca Hermes, conforme estabelecesse o art. 11 do referido regimento.

Ao terminar a reunião, os senhores Leite de Castro e Geraldo Sampaio de Souza fizeram uso da palavra e interpretando o sentimento de todos os membros da Comissão enalteceram os serviços prestados pelo ministro Fonseca Hermes durante a sua gestão na presidência, ficando assentado por aclamação e sob uma salva de palmas, que fosse concedido ao ministro Fonseca Hermes o título de "Presidente de Honra da Comissão Organizadora Central do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia".

Agradecendo essa honrosa deferência, o ministro Fonseca Hermes ressaltou a cooperação de todos os seus companheiros, dos quais se despediu, fazendo os melhores votos pela felicidade pessoal de cada um e de suas familias e pelo êxito do certame.

Cerrado fogo antiaéreo no estuário do Tamisa

LONDRES, 11 (A. P.) — Noticia-se que houve um cerrado fogo anti-aéreo esta noite, no estuário do Tamisa, após ter sido sacudida por uma violenta explosão uma cidade situada nas cercanias desta capital. Anunciou-se a presença de aviões inimigos e as baterias de holofotes de Kent, projetaram-se nos céus, localizando diversos aparelhos nazistas que, aparentemente, operavam isoladamente. Não foram lançadas bombas sobre a costa.

Festividades comemorativas da criação da Divisão de Ensino e Seleção na E. F. Central do Brasil

O diretor da E. F. Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, mandou organizar um trem especial para os participantes das festividades comemorativas da criação, naquela Estrada, da Divisão de Ensino e Seleção, que se realizarão no recinto da Escola Profissional "Silva Freire", no Engenho de Dentro, hoje, domingo, entre 9 e 11 horas.

Esse trem especial partirá da plataforma 1 da Estação D. Pedro II, às 8 1/2 em ponto.

ROMARIA AO SENHOR JESUS DOS MILAGRES — LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Realizou-se a mais típica e concorrida romaria do distrito de Leiria, em que tomaram parte os habitantes de todas as freguezias do distrito, na Aldeia dos Milagres. Vieram de tôdos os lados círios com andores e oferta de fogaças, cujos que entravam lôas, filarmônicas, esmolas de representação social, etc., etc. Na igreja, as cerimônias religiosas, revestidas de toda a imponência, foram acompanhadas pelo orfeônico local, que cantou durante a missa e outros atos religiosos.

A GUERRA NOS MARES

A esquadrilha britânica não encontrou inimigos para combater

A BORDO DE UM COURAÇADO DA ESQUADRA DO MEDITERRÂNEO, 11 (Larry Allen, da Associated Press) — Sem ser incomodada no mar nem no ar, a esquadra britânica rasgou as águas de um grande trecho do Mediterrâneo, virtualmente convidando os italianos à luta, mas sem entrar em ação, por falta de inimigo a combater.

Comandada pelo vice-almirante H. D. Fridham Whipple, a esquadra singrou as rotas principais de comunicação do inimigo com a África do Norte, chegando, constantemente, a pequena distância das bases navais e aéreas inimigas, sem que surgissem aviões ou vasos de guerra do adversário no seu caminho.

Esta é a segunda vez, em duas semanas, que a esquadra rompe os mares sem disparar os seus canhões — a não ser em exercicio de tiro.

Há fortes indicios de que o movimento de abastecimentos do inimigo para a Libia tenha sido grandemente diminuido, em virtude do êxito das operações marítimas e aéreas britânicas contra os comboios.

Admite-se que um, em cada cinco navios de abastecimentos com rumo à Libia, tenha sido afundado por submarinos e aviões de bombardeio britânicos ou aliados.

A esquadra italiana, ao que se sabe, não opera no Mediterrâneo Oriental desde o desastre de Matapan.

Da ponte de comando deste couraçado, — o mais poderosamente armado da esquadra oriental do Mediterrâneo, — vi os couraçados, os cruzadores, os "destroyers" de Sua Majestade a passar, tranquilamente, pelas rotas inimigas para a Libia.

A Itália tem três couraçados, que poderiam ser acompanhados por grande número de cruzadores leves e "destroyers". E o Duce pode, eventualmente, tentar invalidar o esforço britânico e transportar maiores quantidades de abastecimentos de guerra e de tropas frescas para a Libia, tão necessárias alí.

O "Queen of Bermuda" está no dique

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Marinha declarou que o cruzador auxiliar britânico "Queen of Bermuda" encontra-se atualmente no dique de Norfolk, Estados Unidos.

Em São Paulo o escritor Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler"

Foi realizar uma conferência comemorativa ao "Dia das Américas"

SÃO PAULO, 11 (da Sucursal de A NOITE) — Acompanhado pela sua esposa, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o escritor Vieira de Mello, diretor de "Vamos Lêr", que veio realizar uma conferência comemorativa ao "Dia das Américas", amanhã à noite no Teatro Municipal, na sessão solene, promovida pela "Casa de Castro Alves", em colaboração com os meios oficiais e intelectuais.

O nosso presado companheiro de atividade jornalistica, deverá ser alvo de inequivocas demonstrações de simpatia e apreço na capital paulista, onde possue um grande circulo de amigos e admiradores. Vieira de Mello hospedou-se no Hotel Terminus, focalizando a nossa fotografia um aspecto da sua chegada na estação do Norte, onde recebeu o abraço sincero e amigo do pessoal da sucursal de A NOITE e de outras pessoas gradas, tendo o distinto visitante a honrosa incumbência de representar o cel. Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente do acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, na brilhante solenidade de carater panamericanista de amanhã, no Municipal.

A "SEMANA DA ASA"

Acham-se abertas na sede do Aero Club do Brasil, à rua Alvaro Alvim, 31 — 11.º andar (Cinelândia) as inscrições para as seguintes provas: "Circuito Aéreo Nacional", "Prova Guanabara", "Provas de Pista", "Circuito Cruzeiro do Sul" e "Provas de Acrobacias".

Acham-se tambem abertas as inscrições para as provas do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo, a saber: aviões a motor de gasolina, aviões a motor de elástico, planadores e concursos de aeromodelos. Essas provas realizar-se-ão no dia 25 do corrente e não a 23, como foi anteriormente noticiado.

Damos a seguir o regulamento das provas do Primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo e respectivos prêmios: 1ª prova — Planadores — Inscrição: maximo de 2 planadores para cada concorrente. Envergadura minima: 1 metro. Fuselagem: Secção regulamentar da F. A. I. — Fórmula: $\frac{C^2}{200}$, sendo o C comprimento total do aparelho. Lançamento: Fio inestensivel: 40 m.50, ou 25 m. de fio e 5 metros de elástico. Número de vôos = 4 vôos para cada concorrente. Saida falsa: vôo de menos de 6 segundos. O concorrente só terá direito a 2 saidas falsas. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

2.ª prova — Aviões a motor de elástico — Inscrição: máximo de 3 aparelhos para cada concorrente. Envergadura minima: 80 centimetros. Fuselagem: Secção regulamentar da F. A. I. Fórmula: $\frac{C^2}{200}$, sendo o C o comprimento total do aparelho sem hélice. Lançamento: Do chão, não sendo permitido empurrar o avião. Saida falsa: vôo de menos de 10 segundos; o concorrente só terá direito a 3 saidas falsas. Número de vôos: o número total de vôos será de três, podendo o concorrente empregar um, dois ou três aparelhos. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente.

3.ª prova — Aviões movidos a motor de gasolina — Inscrição: 3 aparelhos para cada concorrente. Envergadura e potência de motor: livre. Fuselagem: regulamento da F. A. I. Fórmula: $\frac{C^2}{100}$. Carga: 8 por polegada cúbica de cilindrada. Lançamento: do chão, não sendo permitido empurrar o avião. O trem de aterragem poderá ser escamoteavel ou não, de uma roda ou mais, mas os aparelhos deverão poder se sustentar sem ajuda, na pista de decolagem. Número de vôos: o número total de vôos será de 4, podendo o concorrente empregar um, dois, ou três aparelhos. Saida falsa: 3 saidas falsas, autorizadas (vôos de menos de 10 segundos). Tempo do motor: 20 segundos. Se o motor funcionar mais de 25 segundos, o vôo será considerado saida falsa. Classificação: o melhor tempo de vôo de cada concorrente. O tempo será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Tempo de vôo (em segundos)} \times 20}{\text{Tempo de motor (em segundos)}}$$

4.ª prova — Concurso de modelos. Poderão concorrer aeromodelos de qualquer tipo ou natureza, limitando-se a inscrição a três modelos para cada concorrente. A comissão julgadora levará em conta para classificação, especialmente, a técnica de construção e o acabamento dos aeromodelos.

O primeiro Campeonato Nacional de Aeromodelismo está aberto a todos concorrentes, sem distinção de nacionalidade, e com menos de 21 anos de idade.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita na sede do Aero Clube do Brasil, para os candidatos do Distrito Federal, até a véspera da prova e para os demais candidatos, por carta dirigida ao Aero Clube do Brasil.

Os aero modelos devem ser enviados à sede do Aero Clube do Brasil, até o dia 23 do corrente.

Os concorrentes de mais de 21 anos poderão tomar parte no concurso de aviões movidos a motor de gasolina, mas não concorrerão a qualquer prêmio.

Todos os concorrentes que apresentarem aparelhos de secção de fuselagem diferente da quadrada, retangular, ou triangular, deverão apresentar tambem um desenho sobre papel milimetrado da secção máxima de fuselagem dos aparelhos, de modo a facilitar os cálculos de verificação.

Prêmios: Prova aviões a gasolina — Campeão: Taça ministro Salgado Filho — 500$0 — 1 avião a gasolina — 2.º prêmio: 400$0, 3.º prêmio: 300$0 — 4.º prêmio: 200$0.

Prova de Planadores — Campeão: Taça Brigadeiro Trompowsky, 300$0 e 1 avião a elástico, completo — 2.º prêmio: 200$0 — 3.º prêmio: 100$0.

Prova Concurso de Modelos — Campeão: Taça Coronel Pederneiras — 300$0 e 1 avião a elástico, completo — 2.º prêmio: 200$0 — 3.º prêmio: 100$0.

Prova Aviões a Elástico — campeão: Taça Coronel Dias Costa — 300$0 e 1 motor a gasolina — 2.º prêmio: 200$0 e um motor a gasolina — 3.º prêmio: 150$0 — 4.º prêmio: 100$0 — 5.º prêmio: 50$0.

As taças e prêmios do Primeiro campeonato Nacional de Aeromodelismo foram oferecidos pelo senhor José Buarque de Macedo. A denominação das taças tambem coube a esse consócio do Aero Clube do Brasil.

Monumento dos trabalhadores ao chefe do governo

Inauguradas as bases na praça 11 de Junho

O monumento de concreto e granito, que os trabalhadores brasileiros vão erguer, na Praça Onze de Junho, em honra ao presidente Getulio Vargas, já tem suas bases concluidas.

Ontem, com a presença do Sr. Dulfe Pinheiro Machado, encarregado do expediente do Ministério do Trabalho, tevé lugar a cerimônia de prova das 130 estacas que servirão de base para esse monumento.

Delegações de todos os sindicatos associaram-se à festividade, que assinala o primeiro passo para a realização da grande obra da gratidão do trabalhador brasileiro. Nesse monumento, que será construido, exclusivamente, graças a contribuições dos operários, já foram empregados cerca de 310 contos. Agora, será aberta a concorrência para a construção da torre, que terá 140 metros de altura. Vai ser o maior monumento da América. A experiência constou no exercicio de uma pressão de 100 toneladas sobre uma estaca, escolhida, indiferentemente, prova, essa que teve o mais perfeito êxito técnico. Foi servida, por último, uma taça de champagne, tendo falado vários oradores. O Sr. Dulfe Pinheiro Machado, em rápidas palavras, salientou a espontaneidade do gesto dos trabalhadores do Brasil, homenageando o criador da legislação social e dando uma demonstração eloquente de reconhecimento e admiração ao presidente Getulio Vargas.

VAMOS LÊR! é para lêr e guardar.

Filosofia matemática

Prosseguindo no estudo da Filosofia Matemática, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, dará na próxima terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas da manhã, à rua S. José n. 84, 2.º andar, mais uma lição que versará sobre o tema: "A matemática e suas divisões. — O cálculo aritmético. — Conceito de número. — Escala numérica e suas expressões fônica e gráfica". Entrada franca.

A inauguração de mais um pavilhão na Feira Nacional de Indústrias

A SOLENIDADE FOI PARANINFADA PELO DR. ROBERTO SIMONSEN

Foi solenemtne inaugurado em São Paulo, na Feira Nacional de Indústrias, o pavilhão da Empresa Construtora Universal, Ltda., organização predial paulista. A solenidade da inauguração que foi paraninfada pelo Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, compareceram representantes de altas autoridades federais e estaduais, alto comércio e indústrias. No cliché um grupo formado diante da porta do pavilhão da Empresa Construtora, ladeando os senhores Roberto Simonsen, presidente da Federação, Alfredo Aloe e Domingos Laurito, diretores da Empresa.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Doenças do ouvido e surdez

(CONTINUAÇÃO)

As infecções dentárias, especialmente as dos dentes do sizo, transmitem-se com frequência ao ouvido e à articulação temporo-mandibular, impedindo os movimentos da mastigação. O ouvido externo, como porta de entrada para o aparelho auditivo, sofre muitas vezes a invasão das mais variadas substâncias, acidente que incide em sua maioria sobre as crianças de tenra idade. Estas, em seus brinquedos inocentes colocam no conduto auditivo sementes de leguminosas (feijão, ervilha), contas de colares, grãos de cereais (milho, arroz), pedras, bolinhas de papel e até fragmentos de hortaliças (talos de couve, alface, etc.). Constituem os corpos estranhos inanimados, inertes, em oposição aos corpos estranhos animados ou vivos, intrusos que invadem o ouvido mais frequentemente do que se supõe. Os insetos pequenos e suas larvas depositadas no conduto auditivo devem ser expulsos imediatamente, de acordo com a técnica a ser descrita com detalhes preciosos e de execução facil para uma pessoa cuidadosa e diligente. Numa cidade grande basta encaminhar a vitima a um ambulatório ou ao especialista de sua confiança, que rapidamente solucionará o caso. Mas numa povoação ou em alguma fazenda não existe esse recurso, urge agir com presteza, levando-se em consideração um dos principios fundamentais da medicina, que diz: *primum non nocere*, isto é, antes de tudo não prejudicar o paciente por intermédio de ações intempestivas.

Tratando-se de criança, procure-se obter sua confissão sobre a natureza do corpo estranho colocado em seu ouvido com as próprias mãos, o que se consegue por meio de hábil e carinhoso interrogatório. Em caso de corpo inanimado, procede-se à estração pela lavagem, de acordo com a técnica descrita no último domingo, observando-se a máxima higiene. Agua e seringa serão esterilizadas pela fervura durante cinco minutos, fazendo-se a irrigação com água tépida, pois a corrente fria produz uma sensação bastante desagradavel, susceptivel de comprometer a rapidez e até o bom termo do trabalho nas crianças nervosas, pusilânimes ou indóceis. Um jato mais forte dirigido contra a membrana do timpano produz vertigens, ocorrência destituida de importância, que se corrige mantendo fechados os olhos do paciente. Os grãos de milho e feijão teem grande tendência a absorver a água que penetra no ouvido, aumentando de volume. Sabemos que o conduto apresenta a forma de ampulheta deitada, localizando-se geralmente o corpo estranho na dilatação interna. Ora, inchando-se excessivamente pela absorção dágua, estes corpos estranhos não conseguem mais passar pela parte mais estreita do conduto auditivo externo, o que explica o fracasso observado algumas vezes em lavagens executadas com todo rigor da técnica. Neste caso é preciso esperar mais alguns dias para se proceder à retração da semente, o que se consegue instilando alcool absoluto de 2 em 2 horas no ouvido; o poder higroscópico do alcool, isto é, sua avidês pela agua não só retira a humidade absorvida pela semente, como recolhe a água do próprio organismo vegetal, reduzindo sua dimensão ao máximo e facilitando o esvasiamento do conduto auditivo externo.

Para os corpos estranhos animados, constituidos pelas moscas, baratas meudas, mariposas, larvas de insetos, aranhas e outros artrópodos pequenos, o primeiro cuidado em mira consiste em matá-los. Para consegui-lo é bastante encher o conduto auditivo com um óleo inofensivo, facilmente encontrado em qualquer casa; vamos enumerar alguns exemplares que fazem parte do arsenal doméstico, a saber: óleo de algodão, óleo de amendoas doces, óleo de olivas (azeite doce), vaselina liquida e óleo gomenolado. O animáculo ou suas larvas morrem por asfixia depois de alguns minutos, convindo fazer a instilação tépida, aquecendo-se o óleo em banho-maria. Para as larvas, que possuem maior poder de penetração, é mais util a pulverização de calomelanos, sendo tambem infalivel o xilól, que age mais rapidamente. Verificada a morte dos bichinhos procede-se à lavagem com a mesma técnica utilizada para os corpos estranhos inanimados, dando-se por encerrada a tarefa gloriosa e simples, que pode salvar tantas vidas nos mais distantes rincões deste querido e vasto Brasil.

(Continua no próximo domingo)

DR. JOÃO GATTI.

As exportações da Baía, no corrente ano

BAIA, 11 (A. N.) — De acordo com os dados fornecidos pela Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía, verificaram-se os seguintes movimentos nas nossas exportações, nos primeiros nove meses do corrente ano, em relação a igual periodo do ano passado: o cacau, que de janeiro a setembro de 1940 teve saida de 982.815 sacos, alcançou, neste ano, 1.423.022 sacos. Café, de 98.387 sacos, passou a 220.916. Aumentaram ainda as exportações de mamona — de 384.513 sacos para 716.162; peles de cabra — de 2.165 fardos, para 3.125; pelês de carneiro — de 1.621 fardos, para 2.847; e peles silvestres, de 117 fardos, para 141.

Instala-se, amanhã, a 4.ª reunião das Normas Técnicas

Realiza-se, amanhã, em São Paulo, no Instituto de Engenharia, a sessão de instalação da 4.ª Reunião das Normas Técnicas, patrocinada pelo governo e destinada a promover a racionalização e padronização da indústria nacional.

Antes da runião inaugural, serão feitas as inscrições dos membros nas respectivas comissões, instalando-se estas às 15 horas em sessão preparatória.

O ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, não podendo ausentar-se desta capital, designou para seu representante no certame o Sr. E. L. da Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

Participarão da reunião cerca de 80 entidades oficiais e 120 empresas industriais do país.

A casa das esperanças renascidas

(CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA)

no gabinete médico. O clinico ausculta-o, depois de exame externo. Nome e idade são registrados em uma ficha. Está aceito o novo albergado; não é portador de moléstia infecto-contagiosa. Saimos para dar lugar a outro e somos encaminhados ao serviço de Identificação. Rapidamente as impressões digitais são tomadas, classificadas e pesquisadas num arquivo. Essa medida, segundo somos informados, tem o objetivo de evitar que individuos de maus antecedentes, refratários ao trabalho e à disciplina, se valham do albergue como incentivo à vadiagem, desvirtuando assim as nobres finalidades daquela dependência municipal, subordinada à Secretaria de Saude e Assistência. Todavia, a tais criaturas são ainda oferecidas várias oportunidades para uma completa regeneração.

Terminado o expediente, um funcionário, que é tambem poliglota enche a ficha definitiva onde estão todos os pormenores exigidos para uma completa identificação. Consecutivamente vamos ao atelier fotográfico, onde, em menos de trinta segundos, o novo albergado é fotografado, tendo ao peito o número correspondente à matricula. De quando em quando o novo hóspede do Albergue da Boa Vontade queixa-se de fortes dores no pé esquerdo, consequência de uma torcedura sofrida há tempos. Ao sairmos do gabinete fotográfico, nosso cicerone nos encaminha à secção competente, afim de registrar a primeira noite do novato no Albergue da Boa Vontade. Entrega nessa ocasião o candidato, o cartão recebido no gabinete médico.

— Cama número 199, diz o encarregado, entregando uma ficha de madeira com igual número.

O albergado tira todos os objetos e alguns niqueis que trazia nos bolsos, que são recolhidos a um saquinho, tambem numerado. Dali, vamos, por um amplo corredor, à rouparia, onde uma funcionária entrega ao homem da cama 199 toda a roupa necessária para compô-lo, bem como um pijama branco e duas toalhas. Uma para o rosto e outra para o banho, que é rigorosamente obrigatório.

Subimos ao andar superior do imenso prédio, todo ele destinado ao dormitório das pessoas do sexo masculino. Cerca de duas dezenas de camas higiênicas alinham-se no dormitório coletivo. O 199 vai ao banheiro onde lhe indicam onde deve colocar as roupas de uso pessoal. Depois de um banho confortador o nosso acompanhante recebe uma fumegante caneca com mate e um pedaço de pão com manteiga, que saboreia com visivel satisfação. Enquanto isso, aproveitamos a oportunidade para um dedinho de prosa.

— Pois é moço, principiou o novo albergado — eu já estava desanimado da vida. Mas — e relanceando um olhar pelo limpo dormitório, em cujo chão encerado se refletiam nossas imagens — a coisa parece que vai melhorar. Só o banho e êsse mate que estou tomando estão me animando. O diabo é o pé que dói muito...

— Já trataremos disso — interveiu o encarregado do dormitório.

— Vamos à enfermaria.

Dentro em pouco, metido no pijama branco com o corpo limpo e alimentado, o 199 recebe das mãos de habil enfermeira, os curativos no pé doente.

— Vão muito alem as finalidades desta casa, prossegue o nosso cicerone. Amanhã, esse moço, como os milhares que teem passado pelo Albergue da Boa Vontade, será submetido a um meticuloso exame psiquico e fisico, por médicos especializados nessas técnicas cientificas afim de que possam os dirigentes desta casa avaliar de suas possibilidades e prepará-lo para ser util a si mesmo e à coletividade. Nossa finalidade é reerguer os ânimos abatidos de homens e mulheres e devolvê-los, refeitos, à sociedade. Para tanto influe tambem a alimentação, aqui confiada a técnicos especializados de reputada competência. Um dos problemas que muito teem preocupado a direção do Albergue, é o da mulher desajustada. Tal problema está encontrando solução e com os mais auspiciosos resultados. Criamos um pavilhão de trabalhos femininos, onde essas criaturas, por todos repudiadas, encontram ótima oportunidade de regeneração, trabalhando em pequenos afazeres compatíveis com o sexo, tais como costuras, bordados, dos quais usufruem relativo provento. Os filhos, durante as horas de trabalho, ficam sob a guarda de nossos funcionários, que lhes dispensam todo o carinho.

— Quanto aos homens, a dificuldade é menor. Já preparamos várias dezenas de milhares deles, que foram encaminhados para todos os recantos do Brasil, onde exercem funções de acordo com suas capacidades.

Pelo Albergue da Boa Vontade teem passado criaturas que já desfrutaram as mais belas posições. Engenheiros, médicos, jornalistas, estudantes, ex-religiosos, inventores, advogados ali foram amparados.

PARA INVESTIGAR AS ATIVIDADES DOS DIPLOMATAS JAPONESES

O senador Gillette concita o Departamento de Estado dos Estados Unidos a aprovar uma proposta nesse sentido — Três navios nipônicos partirão para os Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O senador Gilletts, democrata de Iowa, concitou o Departamento de Estado a aprovar uma proposta para investigação do Senado sobre as atividades dos diplomatas japoneses e de outros representantes estrangeiros nos Estados Unidos.

O Sr. Gilletts tomou providências para avistar-se com o Sr. Cordell Hull, afim de discutir a resolução apresentou à semana passada, juntamente com o senador Johnson, democrata de Colorado, à semana última, pedindo que se procedam as investigações sobre as noticias de que, agentes das potências do Eixo estariam organizando "estrangeiros e cidadãos de dupla nacionalidade" em grupos hostis aos Estados Unidos.

— "Penso que é tempo de abandonar a politica de apaziguamento que temos adotado em relação ao Japão", declarou o senador Gilletts. — "Não tenho dúvida alguma que, se os alemães tiverem êxito no seu esforço para esmagar a Rússia, o Japão ampliará as hostilidades no Extremo Oriente".

— "Veremos então que, uma boa parte dos suprimentos de petróleo e das matérias primas estratégicas que enviamos aos japonêses, e que foram colocadas em depósito, para qualquer emergência, serão empregadas contra nós", acrescentou o Sr. Gilletts. Disse ainda o mesmo senador que, o objetivo primário da legislação proposta, seria o de conceder maiores poderes ao governo para impedir certas atividades subversivas.

Prosseguindo nas suas declarações, o senador Gilletts observou que, em certos casos as alegações da imunidade diplomáticas impediram o governo de tomar providências contra agentes subversivos. Afim de compensar essas deficiências, o senador Gilletts propôs que os diplomatas japoneses sejam expulsos deste país, assim como os representantes de outras potências do Eixo, se as investigações demonstrarem que, se acham trabalhando contra os interesses dos Estados Unidos.

Conferenciou com Cordell Hull

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O senador Gillette conferenciou com o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, acerca da sua proposta, apresentada ao Senado, para investigação das atividades dos funcionários consulares japoneses e de outros agentes do eixo nos Estados Unidos.

Mais tarde, entretanto, o Sr. Cordell Hull declarou que a entrevista fora, simplesmente, uma troca de informações.

Três navios japoneses irão aos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Revelou-se no Departamento de Estado, que ficaram ultimados acordos para que três navios japoneses, conduzindo 100 norte-americanos, partam dos portos japoneses aos Estados Unidos, levando na volta, para o Japão, cerca de 600 subditos nipônicos, que exprimiram o desejo de regressar ao seu pais.

O primeiro desses navios deixará Iokoama no dia 15 devendo chegar a São Francisco no dia 30.

A questão da permuta dos nacionais dos dois paises estava sob discussão desde agosto, quando as mesmas viagens de navios japoneses para os Estados Unidos foram suspensas, devido ao congelamento dos créditos nipônicos neste pais.

O primeiro navio partirá do Japão no dia 15

TOQUIO, 11 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que "em consequência das negociações com o governo dos Estados Unidos quanto aos transportes marítimos", o navio japonês "Tatuta Maru" deverá deixar Yokohama no dia 15 de outubro, para Honolulu e São Francisco.

O "Taiyo Maru" e o "[illegible] Maru" deverão partir, pouco depois, para os Estados Unidos.

A Agências Domei salienta que essas viagens não se destinam a realizar a evacuação dos nacionais japoneses dos Estados Unidos.

Grandioso e terrivel

O episódio de Dunkerque relatado pelo Sr. Antonio Aguirre Legude ao chegar a Montevidéu — "O bombardeio alemão comovia até as entranhas da terra" — A odisséia desse politico espanhol — Cercado por toda a parte

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — O ex-presidente de Euzkadi, Sr. José Antonio Aguirre Legude que chegou ontem à noite a esta capital e entrou no territorio uruguaio pelo departamento de Cerro Largo, atravessado a fronteira com o Brasil pela cidade de Rio Branco, estabeleceu contacto com o correspondente da United Press, declarando que durante sua viagem recolheu interessantes impressões das alternativas de sua odisséia que o transformou em um peregrino do destino.

Referindo-se a suas visões da guerra, o Sr. Aguirre disse: "O que vi em Dunkerque foi terrivel e grandioso ao mesmo tempo. Terrivel porque o bombardeio alemão comovia até as entranhas da terra e grandioso porque sobre todo o inferno da metralha e, sobre o esmagamento das tropas francesas e belgas elevava-se nitidamente inquebrantavel o moral das tropas britânicas. Vi os soldados ingleses desfilando em colunas para os pontos destinados à evacuação. Iam cantando enquanto os bombardeiros alemães descarregavam suas mortiferas bombas. E o mais extraordinário é que apesar do carater forçado da retirada, muitos oficiais ingleses mantinham o mesmo garbo, com que são caracterizados em mil e uma publicações. O monóculo não foi abandonado por eles e só isso é uma demonstração do moral daqueles homens que souberam guiar seus soldados."

Frisou o Sr. Aguirre que sente grande carinho pela França, Belgica e seus filhos, porém afirmou que o que viu em Dunkerque, o afligira consideravelmente. Viu como os soldados franceses e belgas fugiam desesperados abandonando os fuzis por [illegible] terem um oficial que os guiasse e acrescentou: "E apesar disso não se propagou tal desespero nas fileiras britânicas, onde a calma imperou sempre."

Interrogado sobre sua sorte depois da invasão alemã disse: "Estive cercado por todas as partes pelos alemães, isto é, pelos mesmos que contribuiram para o castigo da guerra deixando-me esforços imperecíveis. Se me tivessem descoberto, estaria perdido, mas nunca me abandonei ao desespero e conservando a firmeza mais necessaria, corri a aventura de percorrer territorios belgas e alemães para finalmente chegar à Suecia, de onde depois de passar por peripécias impossiveis de relatar, consegui embarcar chegando ao Rio de Janeiro com nome falso."

Está convencido o Sr. Aguirre de que o totalitarismo será esmagado e no que diz respeito à Espanha, de cuja politica não quis falar, disse simplesmente que quando desaparecer o nazismo Franco cairá e a liberdade voltará a reinar na Espanha, como no resto do mundo.

Confirmou o Sr. Aguirre que brevemente irá aos Estados Unidos afim de reger uma cátedra na Universidade de Columbia, depois de algum tempo regressará ao Rio da Prata.

Mais de dezenove mil contos o orçamento de Recife para 1942

RECIFE, 11 (A. N.) — O prefeito Novaes Filho acaba de enviar ao Departamento Administrativo do Estado a proposta orçamentária do municipio de Recife para o exercicio de 1942. A despesa é fixada em [illegible] 19.477:297$000 réis.

A Prefeitura despende [illegible] obras públicas mais de [illegible] receita e com o pessoal [illegible] rivel 36%. A proposta [illegible] ta mantem os mesmos impostos e taxas de 1941.

III Congresso Brasileiro e Americano de Cirúrgia

A realização do grande certame cientifico, nesta capital, em novembro próximo

Sob o patrocinio do presidente da República e por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, realiza-se, em novembro próximo, nesta capital, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

Esse conclave cientifico vai revestir-se, sob todos os aspectos, de extraordinário brilho e significação, pelas numerosas adesões que sua comissão executiva vem recebendo, dos Estados e de vários paises continentais.

Alem das adesões da totalidade das instituições cientificas nacionais, oficiais e particulares, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia já recebeu adesões das Faculdades de Ciências Médicas das Repúblicas da Argentina e do Paraguai, as quais designaram seus representantes, nomes de grande relevo nos circulos cientificos daqueles paises.

Dentro de poucos dias, serão oficialmente designados os representantes da Bolivia, Chile e Uruguai.

Os três principais temas oficiais, alem dos livres, versando porem essencialmente assuntos cirúrgicos, são os seguintes: Cirurgia da dor, Queimaduras e Amputações fisiológicas.

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia acha-se sob o alto patrocinio do presidente da República, e sob a presidência de honra dos ministros da Educação e do Exterior, prefeito do Distrito Federal, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura e professor Jaime Poggi.

A comissão executiva está constituida do seguinte modo: Presidente, professor Benedito Montenegro (São Paulo); vice-presidentes, professores F. de Castro Araujo e Oscar Alves (Distrito Federal); Secretário geral, professor Alfredo Monteiro (Distrito Federal); secretários, Drs. Jorge Santana, Mota Maia e Raul Pitanga dos Santos (Distrito Federal); Tesoureiro, Dr. Oscar Ramos (Distrito Federal); Redator dos anais, professor Estelita Lins.

Toda a correspondência relativa ao Congresso deve ser dirigida ao secretário geral, sendo numerosas, como acima referimos, as adesões que o importante conclave vem continuamente recebendo.

Estudo social, econômico, técnico e militar do problema da pesca

Uma comissão especial presidida pelo Sr. Amerino Wanick — Será relator geral e presidente da comissão coordenadora o Sr. Rodrigues Neves

Reuniu-se na sede do Conselho do Comércio Exterior, sob a presidência do Dr. Amerino Wanick, diretor da Secção de Pesquisas do Conselho, a Comissão Especial, incumbida do estudo do problema da Pesca no Brasil, com o comparecimento de representantes de entidades governamentais e instituições privadas.

Pelo presidente foi dado conhecimento do plano de trabalho elaborado, pela Comissão Central, indicada na reunião anterior, composta dos Drs. Joaquim Rodrigues Neves, presidente e Relator Geral, Enio Lepage Comandantes Xavier da Costa, Frederico Vilar e Armando Pina. O estudo será feito sob o ponto de vista — Social, Econômico, Técnico e Militar, pelas sub-comissões abaixo. Social — Sub-Comissão de Instrução e Saneamento: Relator, Comandante Frederico Vilar: Membros Srs. Osvino Pena e Moisés Xavier: Sub-Comissão de Organização dos Pescadores — Relator Dr. Enio Lepage (Social) Comandante Xavier da Costa (Econômico); Membros Drs. Antonio Corrêa da Silva, Nilo Vieira da Câmara e Srs. Anibal J. Vieira, Deoclecio de Souza e Rodolpho Braga. Técnico — Sub-Comissão de Pesquisas — Relator Comandante Armando Pina: Membros Comandante Frederico Vilar e Radler de Aquino. Sub-Comissão de Portos de Pesca e Terrenos de Marinha — Relator Dr. Armando Xavier C. de Albuquerque: Membros Anibal J. Vieira e representante da Diretoria do Dominio da União. Sub-Comissão Técnica da Pesca — Relator Sr. Carlos Neto. Sub-Comissão de Psicultura — Relator Comandante Armando Pina: Membro Sr. Alvaro Aguirre (Colaboração). Econômico — Sub-Comissão de Produção, Comércio e Industrialização do Pescado — Relator Comandante Xavier Costa: Membros Srs. Horacio Alves da Silva e representante da Indústria. Sub-Comissão de Financiamento — Relator Anibal J. Vieira: Membros Drs. Joaquim Rodrigues Neves e Enio Lepage. Sub-Comissão de Estatistica — Relator Dr. Osvaldo da Costa Miranda. Militar — Relator Comandante Radler de Aquino: Membros Comandantes Xavier da Costa, Frederico Vilar e Armando Pina.

Foi em seguida deliberado a eleição de uma Comissão Coordenadora e a designação de um Relator Geral, com a finalidade de receber todos os pareceres das Sub-Comissões, estudá-los e dar parecer, concluindo pela elaboração de um ante projeto de decreto-lei. Essa Comissão ficou constituida dos Srs. Dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente e Relator Geral e dos Comandantes Francisco Xavier da Costa, Frederico Vilar, Armando Pina e Dr. Enio Lepage.

As comemorações de 12 de outubro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional vai comemorar condignamente a data de amanhã, 12 de outubro, dia da Descoberta da America, tradicionalmente festejada e celebrado como o "Dia da Raça".

Para maior imponência, a Liga de Defesa Nacional convidou o corpo consular americano cuja presença vai constituir um acontecimento dos mais significativos de alta expressão de solidariedade e cultura das Americas. À tarde de amanhã, serão exibidos os troféus conquistados na "Corrida da Pátria" de 1941 [illegible] namentação do local [illegible] "General Ramiro [illegible]" magnifica, vendo-se [illegible] paises amigos, alem [illegible] nacionais e historicas [illegible]. Estarão presentes as altas [illegible] cidades militares e civis [illegible] siasticas, estabelecimentos [illegible] entidades [illegible]

Um aspecto da homenagem dos cadetes ao saudoso industrial Henrique Lage e um flagrante das provas

EM DISPUTA DA "TAÇA HENRIQUE LAGE"

Os resultados das provas de ontem, entre as Escolas Militar e Naval

O público esportivo e militar aguardava com visível interesse as provas iniciais da "Taça Henrique Lage".

O tradicional certame que reune os mais destacados atletas das Escolas Militares e Naval, numa demonstração de perfeita camaradagem e espírito esportivo, constitue sempre motivo de grande atração para os apreciadores dos desportos previstos pelo regulamento da Taça. Os preparativos vinham sendo feitos com intenso entusiasmo, a forma dos atletas prenunciava bons tempos e crescia a curiosidade pelo tradicional duelo das torcidas — característicos da competição. Não constituiu portanto surpresa o elevado número de assistentes ao estádio do Fluminense F. C. na tarde de ontem.

Como sempre a competição transcorreu dentro do maior entusiasmo e os resultados registrados podem ser classificados de ótimos, dentro das possibilidades dos atletas — alunos disputantes. O salto em altura e o lançamento do dardo proporcionaram mesmo marcas de relevo.

O desfile

Iniciando a festa de ontem no estádio do grêmio tricolor os alunos das Escolas Militar e Naval desfilaram em continência às autoridades presentes antecedidos pelas bandas do Regimento Naval e da Escola Militar e foram grandemente ovacionados pelo público presente. Depois de uma volta pelo estádio, sob ininterruptas aclamações, colocaram-se bandas e alunos no centro do gramado, simetricamente, para as solenidades que o programa enumerava.

Inicialmente, as bandas executaram o Hino Nacional acompanhado em coro pelos alunos. Ao mesmo tempo, nos mastros que rodeiam o estádio, cadetes e aspirantes hasteavam bandeiras brasileiras.

Depois do toque de sentido, o Almirante Lemos Bastos proferiu as seguintes palavras:

"Tenho a satisfação de proclamar a abertura dos jogos da 8ª disputa da "Taça Henrique Lage" instituída pelo industrial e patriota esclarecido que foi Henrique Lage, sua digna e proporciona, à valorosa mocidade das Escolas Militar e Naval, ocasião destes encontros, em que se aliam, e mais se estreitam em amizade, que une as duas classes e a mais ardente emulação no serviço da Pátria.

A exma. Sra. D. Gabriela Bezanzoni Lage, pelas duas escolas, apresentou a expressão de uma respeitosa homenagem.

Em final de respeito à memória do instituidor da "Taça Henrique Lage", os dois Corpos de Alunos vão permanecer um minuto de pé em silêncio. Por mim e pelo ilustre comandante da Escola Militar, convido a assistência a associar-se a esta singela homenagem finda a qual terá início a execução do programa".

Toda a assistência permaneceu silenciosa enquanto na arquibancada os alunos da Escola Militar formavam o nome "LAGE" com os uniformes branco e azul.

O início da competição

Enquanto as duas "torcidas" davam os "hurrahs" tradicionais intercalados de hinos patrióticos, os atletas tomaram posição para o início da competição.

100 metros rasos

Dando início às provas de atletismo, os atletas inscritos na primeira prova do programa — 100 metros rasos — tomaram as suas colocações, aguardando o tiro de saída.

Depois de uma disputa renhida e empolgante, foi registrado o seguinte resultado:

1.º lugar — Ayrton de C. Mattos — da Escola Militar — Tempo 11"5/10.

2.º lugar — Abelardo R. Milanez — da Escola Naval — Tempo 11"8/10.

3.º lugar — Nilton Ferreira de Freitas — da Escola Militar — Tempo 12".

Lançamento do peso

Seguiu-se a prova de lançamento do peso, que foi a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.º lugar — Carlos B. Miranda — da Escola Naval — 11m,97.

2.º lugar — Roberto Andrade — da Escola Naval — 10m,77.

3.º lugar — José Sorpa da Escola Militar — 10m,50.

Salto em altura

Depois travou-se uma disputa interessante na prova de Salto em altura, que finalizou da seguinte maneira:

1.º lugar — Jair Lontra Sampaio — da Escola Militar — 1m,81.

2.º lugar — Silvio Raimundo — da Escola Militar — 1m,70.

3.º lugar — Pedro Alexandre Iturpia — da Escola Militar — 1m,65.

4.º lugar — Léo Burlamarqui da Escola Naval e Laerte Pereira da Mota da Escola Naval, com 1m,65.

400 metros rasos

Tambem o público vibrou com a realização da prova de 400 metros rasos. O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Marcos B. Santos Junior — da Escola Naval — Tempo 52"8/10.

2.º lugar — Helio Alberto Moore — da Escola Militar — Tempo — 53"6/10.

3.º lugar — Homero M. Aboud — da Escola Naval — Tempo 53"8/10.

1.500 metros

Seguiu-se a prova de 1.500 metros cujas colocações foram as seguintes:

1.º lugar — Rubens Pinho de Castro S. da Escola Militar — Tempo 4'15.

2.º lugar — Olavo de Oliveira Michel — da Escola Militar — Tempo 4'16.

3.º lugar — Octavio Aguiar de Medeiros — da Escola Militar — Tempo 4'17.

Lançamento do dardo

A prova de lançamento do dardo registrou os seguintes resultados:

1.º lugar — Eduardo A. Magalhães — da Escola Naval — 49m,93.

2.º lugar — Ovrback Berlinck — da Escola Militar — 41m,87.

3.º lugar — José C. Aranda — da Escola Naval — 41m,73.

Salto tríplice

A prova de Salto Tríplice disputada com muito entusiasmo ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar — Mario Marcio Cunha, da Escola Militar — 13m,68.

2.º lugar — Edmundo Pereira dos Passos — da Escola Militar — 12m,83.

3.º lugar — Edmar Aché Cordeiro — da Escola Naval — 12m,58.

Revesamento de 4 x 100

A última prova da tarde esportiva foi o Revesamento de 4x100 cujo desenrolar empolgante fez vibrar a grande assistência. O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Escola Militar — Tempo 41"3.

2.º lugar — Escola Naval — Tempo 45"1.

A contagem de pontos

Com os resultados verificados nas provas ontem disputadas a colocação por pontos é a seguinte:

Escola Militar — 48 pontos.

Escola Naval — 31 pontos.

Informações para a imprensa

Os cronistas esportivos obtiveram todas as informações com a máxima rapidez, através um serviço sob o controle do cadete Walter Junqueira e aspirante Carlos Auto de Andrade.

Na próxima quarta-feira, serão realizadas as provas constantes da segunda parte do interessante certame, tendo ainda como local o estádio do Fluminense F. C.

Artistas portugueses no Brasil

Esperados, amanhã, pelo "Siqueira Campos", Sampaio Brandão e Leonor Viana da Mota — Nita Brandão — Wikinska já se encontra entre nós — Um duo de canto e dança — Vão aos Estados Unidos para concertos patrocinados pelo Secretariado Nacional de Propaganda

Nita Brandão Wikinska

Há algumas semanas chegou a esta capital Nita Brandão Wikinska, portuguesa de nascimento, artista renomada, que tem alcançado largo sucesso em Portugal e em outros países da Europa. Especializando-se em bailados, Nita veio a se tornar um dos nomes mais fulgurantes da arte que imortalizou Isadora Duncan, vindo a impressionar largamente a crítica de Paris onde se apresentou [illegible] participar com raro brilho no Concurso Internacional de Dança no Teatro de Champs Elysées de Paris, realizado em [illegible] consagrada pela dança [illegible] definitivamente, apresentando-se às platéias de Bordeaux, Lyon, Marselha e Espanha, alcançando êxitos retumbantes. Em Paris, novamente, é contratada pelos studios da Paramount, fazendo vários filmes, falados em três idiomas, português, espanhol e francês. Agora, pelo "Siqueira Campos", que chegará a esta capital amanhã, estão sendo esperados Sampaio Brandão e Leonor Viana da Mota. Sampaio Brandão, irmão de Nita Wikinska, é um baritono famoso. Ainda criança veio ele para o Brasil e, dado o seu pendor pela música, começou a estudar canto em nossa terra com o professor Carlos Carvalho e piano com Henrique Osvaldo. Anos mais tarde partiu para Paris, onde foi discípulo de Vera Janacopulos, Babain e outros nomes célebres da arte do bel-canto. Aluno do Conservatório de Paris, obteve o primeiro prêmio em 1934, tendo cantado depois para várias platéias da Europa. Esteve ao serviço do Rádio do Estado da França, seguindo mais tarde para Portugal, onde cantou durante a Exposição do Mundo Português. Leonor Viana da Mota, que traz do berço o pendor para a arte, pois é filha dos grandes artistas José Viana da Mota e de Berta Bivar, esteve largo tempo em Berlim e Munich e é detentora do prêmio Moreira de Sá. Especializou-se em cantar "lieds", interpretando Schubert, Brahms, Beethoven, etc. Os três artistas portugueses — Sampaio Brandão, Nita Wikinsk e Leonor Viana da Mota — estão de caminho aos Estados Unidos, onde vão cumprir contratos firmados em Portugal e que são patrocinados pelo Secretariado de Propaganda Nacional. Os três artistas deverão dar alguns recitais nesta capital, onde passarão alguns dias, antes de partirem para os Estados Unidos.

Nos espetáculos que dão há um traço de grande ineditismo. E' que os dois irmãos Brandão fazem números de parceria, mas inteiramente desconhecidos do nosso público. Enquanto Sampaio Brandão canta, Nita dansa, interpretando as músicas que o irmão entoa com sua belíssima voz de barítono.

ROMA, 11 — (U. P.) — A rádio emissora local anunciou hoje que foram decorridos na maior calma os dez primeiros dias de racionamento de pão.

Constante do plano posto em prática na Itália, inclusive na Sicília, onde é consumida normalmente grande quantidade desse alimento por pessoa.

COMUNICADO

Ariosto Azevedo

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que em sua intenção será celebrada, terça-feira, às 8 3/4 horas, no altar de Nossa Senhora do Convento de Santo Antônio.

Dissolvido o Conselho Municipal de Buenos Aires

A polícia impediu a entrada dos conselheiros — Reuniram-se em uma confeitaria e depois na redação de um jornal

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Esta tarde foi firmado o Decreto de dissolução do Conselho Municipal desta Capital.

Esta manhã os conselheiros dirigiram-se ao local do Conselho, porem, a sua entrada foi impedida pela polícia, verificando-se o curioso fato de que os conselheiros se reunissem em uma confeitaria próxima, continuando, pouco depois, a sessão, em um dos salões do jornal "La Prensa".

A reunião foi secreta.

Os conselheiros resolveram manter-se constituidos

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os membros do Conselho Municipal da Capital Federal resolveram manter constituido o corpo de conselheiros, apesar de ter sido dissolvido pelo Poder Executivo da nação.

É possível que no decorrer do dia de hoje os conselheiros fixem o lugar e a hora de suas reuniões.

Declarações do presidente Castillo

BUENOS AIRES, 11 (R.) — Falando à imprensa, depois da reunião do Conselho de Ministros, o Vice-Presidente em exercício, sr. Ramon Castillo, fez declarações acerca da dissolução do Conselho Deliberativo desta Capital, assunto resolvido na referida reunião.

Segundo disse, esse Conselho será substituido por uma Comissão Administrativa, composta de 21 membros, que serão convidados pelo ministro do Interior. Acrescentou que não houve divergências em torno do assunto: todos os ministros reconheceram a necessidade da medida, que foi ditada pela conduta do Conselho Deliberativo nos casos dos serviços elétricos, de gás e dos coletivos. Explicou que, segundo a Constituição, o Presidente da República é o chefe do governo da capital e, por consequência, os conselheiros devem ser considerados seus delegados. Acentuou que esse ato não deve ser classificado como contrário à democracia e, sim, de defesa da mesma, porque, se o povo dá numerosas e importantes atribuições aos seus mandatários é preciso que estes se mostrem dignos de semelhante prova de confiança.

Enquanto se realizava a reunião do Conselho de Ministros, o Conselho Deliberativo da Capital aprovava uma moção segundo a qual "todo ato do Executivo, que significasse o desconhecimento da existência do mesmo Conselho Deliberativo, seria considerado nulo, por violar os princípios constitucionais que mandam assegurar um regimem municipal de acordo com a forma republicana representativa e estabeleceu que as leis votadas pelo Conselho eleito por sufrágio popular não podem, de maneira alguma, ser derrogadas ou modificadas por decretos do Executivo.

Exportação de cristal de rocha

Nos oito meses iniciais de 1941, segundo informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, as remessas nacionais de cristal de rocha, somaram 1.180 toneladas, no valor de 45.600 contos de réis.

Em igual período de 1940, haviamos vendido aos consumidores estrangeiros a quantidade de 723 toneladas, no valor de 15.000 contos de réis.

E' interessante acentuar o aumento de vendas este ano, equivalente a 457 toneladas, no valor de 20.580 contos, e a apreciavel valorização de 45% em relação às vendas efetuadas no mesmo período de tempo do ano anterior.

Veem participar da Conferência Nacional de Educação e Saude

NATAL, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Viajarão hoje para essa capital, pelo "Itanagé", os representantes do Estado, na Conferência Nacional de Educação e Saude, a realizar-se no Rio — professor Antonio Fagundes, diretor do Departamento de Educação, e o Dr. Adolpho Ramires, chefe do Centro de Saude.

Prisões em massa

(Titulos principais na 1ª pag.)

Internados numa fortaleza 15 comunistas

VICHY, 11 (U. P.) — A polícia francesa internou na fortaleza de Doullens, no Departamento do Somme, 15 comunistas qualificados de perigosos. Essa zona era centro de atividades de sabotagem e atentados à dinamite.

Vai para um campo de internamento o Sr. Edouard Barthe

VICHY, 11 (A. P.) — O Sr. Edouard Barthe, chefe dos serviços administrativos da Câmara dos Deputados, chegou a esta cidade, devendo partir para um campo de "internamento administrativo", por ordem do Sr. Pucheu, ministro do Interior.

O Sr. Edouard Berthe é acusado de tentar aumentar a escassez de vinhos para o consumo e, consequentemente, de tentar aumentar os preços.

Verdadeiras "batidas" monstro

PARIS, 11 (Taylor Henry, da Associated Press) — Noticiou-se que a polícia francesa, agindo em colaboração com as autoridades alemãs de ocupação, prenderam o total de 1.100 pessoas, por "atividades anti-nacionais, comunista ou pro-britânicos", nas "batidas" monstro das últimas semanas.

Durante as diligências, ao que só agora se revela, foram feitas centenas de buscas domiciliares, podendo-se quase dizer que não ficou casa suspeita em Paris que não fosse varejada pelos agentes da Polícia.

De acordo com estatísticas fornecidas agora, teria se elevado ao número fantastico de 76.500 os prisioneiros que, por este ou aquele motivo, neste ou naquele grau, tiveram que ser sujeitos a interrogatórios, perquirições ou outros atos menores de compressão policial. Na realidade não foi esse o número de prisões, porque a maioria desses cidadãos, homens e mulheres, teriam sido de testemunhos viaveis ou não de atos anti-nacionais e anti-colaboracionistas. O número exato de prisões confirmadas foi de 16.749, desde o mês de junho, incluindo-se nesse total delitos não especificados de carater não político.

Esses dados numéricos foram fornecidos em conexão com a prisão realizada ontem do deputado comunista Dutillil, já noticiada.

O gabinete francês foi informado das atividades do Conselho de Justiça Política

VICHY, 11 (U. P.) — O Conselho de Ministros emitiu hoje um comunicado que diz o seguinte:

"O gabinete foi informado acerca dos primeiros resultados obtidos pelo Conselho de Justiça Política. O gabinete aprovou a remessa ao Tribunal do Estado de certo número de processos contra industriais e traficantes de *bonus* de alimentação.

O ministro Pucheu delineou a reforma provisória que será realizada em breve nos departamentos de Paris e do Sena. O almirante Darlan propôs medidas destinadas a melhorar a situação das mães que trabalham. O senhor Lehideux anunciou a criação de comissões regionais consultivas e de bureaux para a distribuição de matérias primas. O marechal Petain insistiu na necessidade de se prover de matérias primas os artífices rurais. O Conselho de Ministros adotou medidas para o socorro de inverno. Será assegurada suficiência de alimentos, particularmente nos centros urbanos".

Presos 35 comunistas croatas

BERLIM, 11 (U. P.) — O correspondente da Agência D. N. B. em Zagreb, informa que a polícia croata em Syrien, aprisionou 35 comunistas que projetavam causar danos à navegação do Danúbio.

Detidos numerosos industriais noruegueses

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O diário "Stockolms-Tidende" informa que foram detidos numerosos industriais noruegueses nos distritos de Trondheim e no norte de Troendelag, visto haverem-se negado a pagar aos seus operários o tempo que estes empregaram para assistir a um "meeting" de propaganda de Quisling. Este mesmo jornal publica um despacho procedente de Berlim que diz que o Movimento Nacionalista lituano, que ajudou aos alemães a tomar Kovno, perdeu quatro mil homens em lutas partidárias e, agora, foi dissolvido pelo comissário geral, sendo-lhe confiscados os fundos e preso seu líder, Prapolernis.

Envenenado !

BERLIM, 11 (A. P.) — A D. N. B. informou de Praga, que o Sr. Slovo Iaznovsky, redator-chefe de um jornal tcheco, morreu envenenado, tendo ainda ficado gravemente intoxicados outros jornalistas tchecos simpatizantes dos alemães.

A agência nazista disse que esses jornalistas caíram doentes repentinamente, "com sérios sintomas de envenenamento", depois de regressarem da casa de uma alta personalidade tcheca, que os havia convidado à uma visita. O número de envenenados não foi revelado, nem tão pouco a identidade da personalidade que os convidou. A D. N. B. adiantou que "as investigações efetuadas em torno do caso provaram ser fora de dúvida que houve uma tentativa cuidadosamente premeditada contra as vidas desses jornalistas, que tomaram uma atitude de positivamente favoravel à Alemanha.

Nesse interim, diversas outras pessoas foram condenadas à morte pelas Côrtes Marciais de Praga e Brunn, sob a acusação de atos de sabotagem econômica. Desde que foi declarado o estado de emergência, há duas semanas atrás, já foram executados 152 tchecos e um número não definido foi condenado à morte, aguardando apenas a execução da sentença.

Ruth Silveira Martins

Ruth Silveira Martins é um dos valores novos do rádio. Tendo já demonstrado os seus méritos artísticos em outras emissoras, Ruth Silveira Martins estreará hoje na "Rádio Cruzeiro do Sul", onde apresentará um interessante programa do seu repertório.

A gravura acima é da interessante artista.

IDENTIFICADA

Estava desempregada a jovem morta por trem em Bonsucesso

Conforme noticiamos há dias uma jovem, quando atravessava a cancela, entre Bonsucesso e Ramos, foi colhida e morta por um trem. Disse-se, então, que a jovem era de cor branca, aparentava ter 18 anos de idade, vestia um trajo quadriculado de preto e branco e trazia sapatos marrons. O corpo, por determinação da autoridade policial do 21.º distrito, foi recolhido ao necrotério, onde ficou durante dois dias, sem que aparecesse pessoa que o identificasse.

Ontem, pela tarde, compareceu ao Instituto Médico Legal o Sr. Juvencio Augusto da Silva, morador à rua Leonídia, 65, casa 3, que fez o reconhecimento do cadaver. Era a morta a doméstica Lina Ayres, de 19 anos, solteira, que se encontrava desempregada.

Disse, ainda, o Sr. Juvencio que era protetor da jovem desafortunada, que tinha família em Barra Mansa.

Surpreendente vitória do São Cristovão

Abatido o América por 2 x 1

No Campo da rua Campos Sales, perante reduzido número de espectadores, foi realizado, ontem, à noite, o jogo entre as equipes de profissionais do América e do São Cristovão, o qual, marcou o prosseguimento do "Torneio de Consolação".

Venceu o São Cristovão

Melhor feito favorito, o esquadrão rubro, perdeu por 2 x 1, score que reflete realmente a melhor produção do "onze" alvo. O primeiro tempo terminou já com a vantagem dos "cadetes" por 2 x 0, tento de João Pinto, aos 38 minutos e de Nestor, aos 40 minutos. Na parte final o América conseguiu o seu tento por intermédio de Lenine ao bater um penalty de Gualter.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

América: Cabrita; Osny e Gritta Bolinho, Azis e Dedão; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecílio e Lenine.

São Cristovão: Oncinha, Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô João Pinto, Nestor e Carlos.

Dirigiu regularmente a peleja o Sr. Jorge Pereira Peixoto. A renda apurada foi de 3:015$0, tendo o América vencido a peleja, preliminar, entre os reservas, pelo score de 3 x 1.

Grosseria de um motorista de ônibus

Há certos motoristas de ônibus cuja conduta para com os passageiros exige medidas enérgicas das autoridades do tráfego. Está nesse caso o chauffeur do carro n. 444, da Empresa Ônibus de Luxo, que, ante-ontem, cerca das 13 horas, passou pela Praça Mauá. Esse homem é agressivo e insulta os passageiros por qualquer motivo. Mal pára o veículo para o embarque e desembarque mesmo de senhoras e se alguem chama a sua atenção, desanda em descompostura. Foi o que aconteceu naquele dia, com uma senhorita que teve de tomar o carro em movimento e, como reclamasse, ainda ouviu alguns desaforos.

Inauguradas as novas instalações da "Cruzeiro do Sul"

Como falaram os Srs. Alberto Byington Junior e Julio Barata

Inaugurando suas novas instalações, a Rádio Cruzeiro do Sul reuniu em seus estúdios um grupo seleto de figuras de representação social, entre eles o Sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda, e a Sra. Ilka Labarthe.

As irradiações comemorativas foram dirigidas pelo "speaker" chefe da prestigiosa emissora, José Roberto, tendo sido a parte musical confiada à pianista Sra. Maria do Carmo de Arruda Botelho, esposa do cantor Candido Botelho, a qual apresentou numerosas peças de compositores renomados.

Por essa ocasião falaram os Srs. Alberto Byington Junior, presidente da Rádio Cruzeido do Sul, e o Dr. Julio Barata.

Durante todo o dia de hoje ainda como parte das festividades de tão grato evento, haverá uma sucessão de programas, desfilando quasi todo o elenco da PRD-2 de 9 às 24 horas.

O discurso do Sr. Byington Junior foi o seguinte:

Exmas. Senhoras! Meus senhores! Inaugurando suas novas instalações, a Rádio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro atingiu mais uma etapa de sua existência e pode assegurar aos seus inúmeros ouvintes que esta melhoria material será acompanhada de um esforço permanente para a apresentação de melhores programas, seguindo a nossa velha aspiração de elevar, material e intelectualmente, o nivel do rádio brasileiro.

Aos nossos incansaveis auxiliares, graças a cuja cooperação nos foi possivel levar avante este empreendimento, os nossos sinceros agradecimentos.

Aos anunciantes que nos teem distinguido e animado com sua preferência, oferecemos esta casa modesta, onde serão sempre recebidos e acolhidos com a consideração que sempre mereceram.

Dos colegas de Rádio, conhecedores que são de suas dificuldades e tropeços, só recebemos palavras amigas e incentivadoras. Da Imprensa, que nos anima e corrige com sua enorme experiência e cuja crítica elevada e sincera nos auxilia, tambem recebemos palavras de animo e confiança. A ambos, agradecemos a cooperação e os conselhos.

Para finalizar, dirijimo-nos ao Departamento de Imprensa e Propaganda, na pessoa do Dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio, cuja presença muito nos honra, para reafirmar o nosso propósito de permanente, sincera e desinteressada colaboração, sempre com os olhos fitos nos interesses mais altos do Brasil!

Damos, assim, por inaugurada a nova sede da PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul, do Rio de Janeiro!

Por sua vez o Sr. Julio Barata, Diretor da Divisão de Rádio do D. I. P., disse:

"Ao testemunhar a inauguração dos novos estúdios da Rádio Cruzeiro do Sul, quero trazer os meus parabens aos que dirigem esta emissora, especialmente ao Sr. Alberto Byington Junior, pelo esforço e pelo bom exemplo que o auspicioso fato nos revela. Já se disse que a eloquência consiste apenas em saber dizer alguma coisa a alguem, no momento oportuno. Essa alguma coisa, que pode e deve ser dita, nesta ocasião, aos homens de rádio, se resume numa afirmação bem simples, que afasta a retórica e o discurso, para se revestir da eloquência dos fatos. É de crise e dificuldade a hora, que o rádio está vivendo. Mas, apesar da dificuldade e da crise, o ideal supera sempre as deficiências e as amarguras, para realizar um pouco de seus sonhos. A luta pela perfeição, em meio às sombras da luta pela subsistência, mostra que se pode esperar muito do rádio brasileiro. É um sintoma de capacidade. É uma demonstração de vida. A Rádio Cruzeiro do Sul, por este esforço e por este exemplo, merece o estímulo amigo e o elogio cordial de todos os que trabalham para que o nosso rádio acompanhe, na sua marcha, a própria marcha do Brasil — para a frente e para o alto".

O Dia do Novo Mundo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

misfério ocidental recebeu e gozou dos obséquios do velho mundo — a cultura, a religião, a ciência e a Filosofia—, e tem criado e feito desenvolver sua própria contribuição — novos milagres da ciência, obras duradouras de literatura e arte e formas políticas —, em beneficio de todo o mundo. Baseados no conceito de que todos os homens são iguais e que a procura da felicidade constitue um direito natural, os governos das repúblicas do continente ocidental, que se encontram, agora, no segundo século de sua existência, marcharam, através de periodos dificeis até a solidariedade e unidade de propósitos, atualmente em forma, jamais conhecidos anteriormente no continente americano, em tão vasta escala.

Estas nações americanas estão firmemente decididas a conservar e defender os principios e instituições dos governos representativos, a liberdade de conciência e a responsabilidade social.

"Colombo agiu de acordo com o ideal da ciência. Baseando-se nos dados reunidos, chegou à uma hipótese e realizou todos os esforços para provar sua teoria pela experiência, o descobrimento de praias no horizonte, na manhã daquele inolvidavel 12 de outubro demonstrou sem contestação alguma o fundamento da crença de que havia terra firme além do Oceano e foi assim que deu novas diretrizes à história da Humanidade.

"Nem Colombo nem nenhum outro homem na ciência, nem nenhum estadista ou colonizador poude prever o progresso que se registraria nas terras descobertas no oeste. Tambem nós não podemos prever os novos progressos que serão alcançados nos próximos anos, afim de criar um Mundo permanentemente pacífico, permanentemente próspero e permanentemente livre. Porém, sabemos que pelo esforço comum de todos, os países americanos podem constituir uma poderosa força para [illegible] da paz e a li[illegible]

Tropas de choque para desembarque

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

alemães, e capturados 225 homens na ilha norueguesa de Lofoten, foi citado como o tipo do trabalho que a nova força de ofensiva poderia ser chamada a executar.

Os detalhes sobre os exercicios extensivos dessa força, foram revelados pelos jornais de Londres, num momento em que secções do público e da imprensa procuram saber o que a Grã-Bretanha tem feito e está fazendo, afim de aliviar a pressão da Alemanha sobre a Rússia. Essa comunicação deu margem a conjeturas, sobre a questão de saber se esses contingentes teriam sido criados afim de forçar os alemães a desviar a sua atenção da marcha sobre Moscou.

As tropas de choque britânicas, teem-se submetido a um regime de treinamento rigorosissimo, com longas marchas e rações escassas, com o emprego de todas as armas de infantaria e pequenos botes, sugerindo assim que estariam sendo instruidas sobretudo para a invasão.

Os jornais de Londres asseveraram livremente que, essas tropas de choque, denominadas "comandos" (sic), poderiam algum dia "assaltar as praias inimigas", mas, não forneceram quaisquer indicios sobre o momento azado para isso, nem sobre a envergadura desses contingentes. Recentemente, o Rei George VI assistiu aos exercicios dos "commandos" que incluiram desembarques e assaltos frontais contra as praias de um remoto lago escossês. O corpo em questão inclue homens escolhidos de todas as armas do exército, que foram instruidos não só para a guerra anfibia, e operações [illegible] em terra.

CINEMA

Uma cena do film da Universal "Ilha dos Horrores", com Leo Carrilho, que será o proximo cartaz do Colonial

Os films de hoje :

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Ao sul do Suez", com George Brent e Brenda Marshall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ao sul de Suez", com George Brent e Brenda Marshall. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier. Às 13,00 — 15,15 — 17,30 19,45 e 22,00 horas.

REX — "A revoada das águias", com Ray Milland, Veronic aLake e William Holden. — Às 13,30 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Pede-se um marido", com James Stewart e Hedy Lamarr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Andy Hardy Milionário", com Mickey Rooney e a familia Hardy. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OLINDA — Na tela: "Uma hora de vida", com Charles Pickford e o "Velho conselheiro". — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco: Companhia Guido, apresentando novos números. Às 17,00 e 21,00 horas.

PALÁCIO — "A tentação de Zamzibar", com Bing Crosby e Dorothy Lamour. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA — "Cidadão Kane", com Orson Welles. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O governador", com Willy Birgel e Brigitte Horney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 7ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. Às 14,00 — 16,10 20,00 e 22,10 horas. Aos sábados, domingos e feriados o horário é o seguinte: às 13,30 — 15,40 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

COLONIAL — Na tela: "A volta de Dracula", com Bela Lugosi Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Maria Lisboa, o fado em pessoa; Os milionários da gaita; Franck Suzuki, malabarista japonês; Flora Mattos, sambista; Maxilin, o homem borracha; Broadway, sapateador e Spina e Rondinelli, humoristas. Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

TURF

A corrida de hoje no Jockey Club — Será disputado o "Criterium de potros"

Em homenagem ao ministro da Colômbia, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde uma reunião que deve coroar-se de pleno êxito.

O programa é atraente e tem como carreira básica o clássico "Conde de Herzberg" — criterium de potros — em 1.600 metros e com a dotação de 30 contos.

Oito valorosos "three-years" nacionais estão alistados, todos em ótimas condições de treino e depositários de grandes esperanças.

Como favorito dos catedráticos figura a parelha Carpincha-Checker, da coudelaria Paula Machado, que competirá com Criolan, Ugelo, Rio Casca, Amoroso, Exeter e Spitfire.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Embaixador Carlos Lozano" — 1.400 metros.

Após algum repouso, Tupan reaparece em boas condições e se nada lhe sobrevier é o mais provavel ganhador.

Elim é o inimigo mais perigoso, sendo Miss King, o "tertius". Escoteiro apronton bem mas é roncador.

2.ª carreira — Prêmio "20 de Julho" — 1.200 metros.

Onze são os potros alistados o que torna dificil a carreira, tanto mais que a distância é curta. Raf, Erix e Cabinda são competidores que se evidenciam e o triunfo a eles pertencerá.

Garupa fez boa corrida e apresentou melhoras na semana, sendo, pois, um bom azar.

3.ª carreira — Prêmio "7 de Agosto" — 1.400 metros.

Botucatú há muito não é apresentado em público mas pelo que já produziu é a força inconteste da carreira.

Cedro e Ampel são, a nosso ver, os inimigos mais sérios. Bonita não correrá folgada desta vez.

4.ª carreira — Prêmio "Sociedade Hípica Brasileira" (amadores) — 1.400 metros.

Em se tratando de amadores algo destreinados, não depende tanto dos pilotados o triunfo.

Se nada de anormal acontecer, pensamos que entre Plumazo, Odax e Fair Day está a vitória.

Guapé é um bom azar.

5.ª carreira — Prêmio "Chanceler Luis Lopez Mesa" — 1.500 metros.

Embora bastante "pesado" pois sempre aparece um para derrotá-lo, Taco não deverá perder desta feita tão inferiores lhe são os adversários, maximé em terreno anormal.

Bonitinha, Ustrio e Cajoai decidirão o segundo posto, que pertencerá aquele a quem as peripécias ajudarem.

6.ª carreira — Prêmio "Bogotá" — 1.200 metros.

Reaparecendo sábado último Biri Biri ganhou fácil e dada as melhoras que apresentou nesta semana o triunfo não deverá fugir novamente.

Seu mais perigoso adversário será Tamoio, ficando Rapidez para "tertius".

Na grama Bolido terá chance.

7.ª carreira — Prêmio clássico "Conde de Herzberg" — 1.600 metros.

As duas últimas [illegible] de Checker, aqui e em S. Paulo fazem-no indicar como o mais provavel ganhador, tanto mais que corre em parelha com Carpincha.

Criolan é o [illegible] da parelha e o seu [illegible] não pode ser melhor.

Spitfire [illegible] e Amoroso [illegible].

Os outros [illegible] poderão [illegible].

8.ª carreira — Prêmio "Santos [illegible]" — 1.[illegible] metros.

Depois de um breve descanso Isolda reaparece e deve continuar a série de vitórias iniciadas.

Gran Fifi e Atys serão os adversários mais sérios que encontrará.

Rami é um bom azar.

Palpites

Tupan — Elim — Miss Kay
Cabinda — Raf — Garupa
Botucatú — Cedro — Ampel
Plumazo — Odax — Guapé
Taco — Cajoai — Ustrio
Biri Biri — Tamoio — Bracobi
Checker — Carpincho — Criolan
Isolda — Gran Fifi — Atys

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea, registaram-se os seguintes resultados:

1.ª carreira: Prêmio "Itacolera" 1.400 metros. 7:000$0; 1:400$0 e 500$0. 1.º) Dorval, Geraldo, 56 quilos; 2.º) Qualial, Salustiano, 56 quilos, 3.º) Bali, Reduzino, 54 quilos. Tempo: 95 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 36$300. Dupla: 284$200. Placés: 36$000 — 22$800. Movimento do páreo: 43:420$000.

2.ª carreira: Prêmio "Guapé", 1.400 metros. 5:000$0; 1:000$0 e 500$0. 1.º) Valmy, Redusino, 52 quilos; 2.º) Mandão, D. Ferreira, 49 quilos; 3.º) Taipú, Ignacio, 57 quilos. Tempo: 95 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 32$000. Dupla: 37$200. Placés: 11$400, 14$600 e 14$100. Movimento do páreo: 55:860$000.

3.ª carreira: Prêmio "Albarran", 1.500 metros. 5:000$; 1:000$0 e 500$0. Venceram: 1.º) Igarité, W. Lima, 50 quilos; 2.º) Arkansas, Salustiano, 54 quilos; 3.º) Sexon, Ignacio, 54 quilos. Tempo: 100 2/5. Ganho por vários corpos do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 21$200. Dupla: 38$500. Placés: 10$200, 12$900 e 13$700. Movimento do páreo: 75:220$0.

4.ª carreira: Prêmio "Biri-biri" (Betting) 1.500 metros. 6:000$0, 1:200$0 e 600$0. Venceram: 1.º) Rango, D. Ferreira, 56 quilos; 2.º) Bougainville, Cosme, 56 quilos; 3.º) Ovilio, Zuniga, 56 quilos. Tempo: 101 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 90$100. Dupla: 31$200. Placés: 14$700, 20$300 e 10$200. Movimento do páreo: 86:810$000.

5.ª carreira: Prêmio "Odax", (Betting) 1.200 metros. 5:000$0; 1:000$0 e 50$$. Venceram: 1.º) Bienvenue, Urbina, 51 quilos; 2.º) Solteirona, Zuniga, 56 quilos; 3.º) Sonata, Araujo, 52 quilos. Tempo: 78 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, vários corpos. Rateios do vencedor: 28$800. Dupla: 41$500. Placés: 12$000, 12$200 e 26$600. Movimento do páreo: 30:520$000.

6.ª carreira: Prêmio "Bounty", 1.600 metros, 6:000$0; 1:200$0 e 600$0. Venceram: 1.º) Ampere, D. Ferreira, 51 quilos; 2.º) Albarran, L. Benitez, 56 quilos; 3.º Grumete, Redusino, 51 quilos. Tempo: 104 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 42$000. Dupla: 37$900. Placés: 29$200 e 40$200. Movimento do páreo: 126:830$000. Geral: 478:655$000. Concursos: 385:270$0. Pista areia pesada.

Uma conferência do almirante Alvaro Vasconcelos

A convite do Instituto Nacional de Ciência Politica, o contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos fará hoje às 17 horas, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o tema: "A Marinha de Guerra do Brasil".

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Subitamente se agravou a situação dos exércitos soviéticos. Nas batalhas de Moscou e da Ucrânia, as forças da coligação totalitária realizaram progressos que comprometem centros vitais da União Soviética e a própria integridade de suas forças. Um comunicado do Quartel General nazista e uma proclamação de Hitler produziram verdadeiro alvoroço na Alemanha e emocionaram ao mundo inteiro, com a perspectiva dum desenlace da campanha de 1941 na Frente Oriental, com um estonteante sucesso das armas totalitárias. Este sucesso, segundo o comunicado, é o aniquilamento dos três grupos de exércitos que defendem o país dos Soviets, acrescido pela ocupação de suas três mais importantes regiões industriais. Pelos termos da sensacional nota do Q. G. de Hitler, um exército alemão de tanks, reforçado por contingentes italianos, húngaros e eslovacos, partindo da região de Dnieperpetrovsk, atingiu a costa do Mar de Azov, a leste de Melitopol, e cortou a retirada do 9º Exército soviético (6 a 7 divisões), enquanto unidades teuto-rumenas perseguiam-no desde a zona de Melitopol, após a batalha que resultou na interceptação da estrada de ferro de Sebastopol. Em perseguição dos remanescentes do 9º Exército, uma unidade rápida foi até Bardyansk e uma unidade dos "S. S." ultrapassou a cidade de Mariupol. Na frente central, reza o comunicado, em consequência dum ataque de retaguarda, conduzido por poderosas formações blindadas, acham-se cercados, e às vésperas de destruição, três exércitos russos, na região de Bryansk. Outras tropas do marechal Timoshenko tambem estarão cercadas na área de Vyasma.

Pela proclamação do Fuehrer, declara-se que, nestes três meses e meio de campanha, haviam sido "estabelecidas as bases para o último e gigantesco esforço" destinado a aniquilar o inimigo antes do inverno, e que tudo foi preparado metodicamente, para levá-lo a um conjunto de circunstâncias em que os alemães pudessem vibrar-lhe um golpe esmagador. O Fuehrer ajunta que se está no começo da última grande batalha decisiva deste ano.

Diz-se de Berlim que a proclamação foi distribuida aos exércitos do Reich em 2 de outubro. Esse foi o dia em que se iniciou a batalha das frentes central e meridional, de Melitopol a Vyasma, conforme se pode delinear atualmente. Entretanto, apesar de distribuida à tropa, a mensagem de Hitler aos soldados da Frente Oriental só teve divulgação na imprensa alemã a 9 de outubro, parecendo assim antedatada, para imprimir mais efeito aos triunfos mencionados na comunicação do Q. G. aparecida tambem no dia 9.

É interessante assinalar-se que o Sr. Otto Dietrich, chefe do Departamento de Imprensa da Alemanha nazista, recem-chegado do Q. G. do Fuehrer, convocou os correspondentes estrangeiros para uma entrevista coletiva na qual prestou as mais otimistas declarações. O mesmo funcionário mobilizou todos os recursos dos serviços de propaganda, para explorar até o máximo as noticias alvissareiras vindas da Rússia. De acordo com os seus dizeres, 60 a 70 divisões soviéticas estão metidas dentro de diversos bolsões, em vias de aniquilamento, e o poderio militar soviético foi destruido.

Um portavoz autorizado do Exécitos completou os prognósticos de Dietrich, avançando que os dirigentes alemães levarão suas conquistas alem dos Montes Urais, e que não tem importância o fato de a Rússia recrutar novos exércitos.

Tais declarações, que se combinam perfeitamente para causarem sensação na Alemanha e no estrangeiro, servem de modo admiravel aos fins de guerra do Reich, ao mesmo tempo que demonstram quanto é valiosa a cooperação duma propaganda organizada, no tocante à disposição de espirito que é preciso, de vez em quando, provocar-se no meio de aliados vacilantes ou de adversários indecisos, cuja indecisão se necessita acentuar em determinado momento.

Visando esta particularidade, afirmou o Sr. Dietrich, no auge das noticias que trouxe do Q. G. de seu chefe, que se desvaneceu "o sonho britânico duma guerra em duas frentes". Ora, é isto precisamente o maior temor de Hitler. Nesta hora, não haveria coisa mais perigosa para o nazismo do que um desembarque inglês em terras firmes da Europa ocidental. Semelhante operação, executada com energia e vigor, teria o dom de paralisar a acometida germânica sobre Moscou, obrigando o Estado Maior alemão a remeter forças com toda a urgência, para os territórios desguarnecidos da França, Paises Baixos e da própria Alemanha. O plano de Hitler em atirar todas as suas reservas, todo o peso de seus exércitos e de seus aliados contra a União Soviética, funda-se primordialmente na inércia, passividade e indecisão do comando inglês. Agora, que na Inglaterra se estuda um plano de ação, conforme os últimos telegramas, para um desembarque na França, uma expedição ao Cáucaso ou uma acometida contra a Itália, sem se saber bem por que atitude optar, era oportunissimo fazer com que os dirigentes do "capitalismo judaico" mergulhassem em profunda incerteza. Do contrário, quando iria chegar a sua vez!?!

A este cuidado dos técnicos da propaganda nazista, sempre habeis em glosar as vitórias das armas alemãs, não é demais acrescentar a preocupação constante do noticiário de Berlim em fazer constar a destruição do Exército russo, com o objeto de influir sobre as determinações de Tóquio, Angorá, Vichy, Madrid, etc., como tambem de Londres.

C. R.

Música americana pela P R D-5

Com o fim de que se possa compreender na sua realidade o carater da música norte-americana, PRD-5 — Rádio Difusora do Distrito Federal, na passagem do aniversário do "Descobimento da América", organizou uma série de três programas com música dos Estados Unidos da América do Norte, nos dia 13, 14 e 15 do corrente, às 21 horas. O primeiro programa, no dia 13, será dedicado ao pioneiro William Billing, o pai da música norte-americana, os Salmos, música coral em 1770 com *New Plymouth, When Jesus Wept* e *Be Glad then America* pelos Madrigalistas.

A contribuição do negro, a música mistica, com *Noé* e *John the Revelator*, pelo Golden Gate Quartet. A música popular norte-americana: Stephen Collins Foster, o folclore, influências dos "Plantations songs" com *Old Folks at Home, Moss's in de Cold Ground, Old Black Joe* e *My Old Kentucky Home*. A música norte-americana e a poesia — poemas de *Walt Whitman*, musicados por Kleinsinger "*I Hear America Singing*", pelo baritono John Charles Thomas e coro.

Os programas dos dias 14 e 15 são dedicados à música norte-americana contemporânea e moderna com Mac Dowell, Charles Griffes, Georges Chadwick, John Knowles Paine, Kent Kenam, Harl MacDonald, Victor Herbert, Gershwin, Grimf, Ferdie Grofé; finalizando com a expressão mais moderna da música estadunidense, Aaron Copland, com 2 peças sinfônicas, [illegible] mundial: O Salão México e Música para Teatro.

O [illegible] programa será [illegible] os dois outros para orques[illegible] de Alberto Ma[illegible]

Consumo interno, "per capita", do nosso café

ESCREVENDO sobre o consumo interno do nosso café, lamentava há pouco o "Monitor Mercantil" que, sendo o Brasil "o maior e mais importante centro produtor e exportador no mundo", não tivesse "elementos para saber qual o consumo interno, "per capita", dessa mercadoria".

E lembra, a propósito, finalizando os seus comentários — comentários sem dúvida um tanto apressados — que o D. N. C. "deveria e poderia iniciar serviços sérios com esse objetivo, que, aliás, o armariam de elementos seguros para uma campanha de expansão do consumo interno do café."

Faltam sem dúvida à critica em apreço motivos que a justifiquem.

Porque já em 1934 o assunto foi objeto de um amplo inquérito mandado proceder pelo Departamento Nacional do Café, e cujas conclusões constam do número de maio, daquele ano, da revista que o mesmo departamento edita.

Essa investigação, segundo se depreende do relatório apresentado pelo técnico Luiz Nougués, abrangeu dezessete Estados e o Distrito Federal, sendo apenas excluidos o Amazonas, Goiaz, Mato Grosso e Território do Acre, em virtude de sua pouca densidade demográfica e pelo fato de serem menos acessiveis quanto à maneira prática de até lá chegar uma propaganda realmente eficiente para os fins visados.

Evidenciam-se dessa maneira infundados os comentários do "Monitor Mercantil".

Os dados estatisticos, cuja inexistência suscitou os reparos desse orgão, desde 1934 foram cuidadosamente levantados através de um inquérito paciente, rico de pormenores elucidativos, transmitindo ao observador e ao estudioso dos problemas de nossa economia cafeeira, uma impressão exata, objetiva, concreta.

O relatório em apreço, apega-se até por demais às minúcias.

Contudo, e mais precisamente por isso, a sua leitura elucida e convence.

Há sete bons anos, pois, já o Departamento Nacional do Café se voltava para o problema do consumo interno desse produto-base de nossa economia.

E convenhamos que o trabalho empreendido logrou estabelecer e fixar aquilo que tanto lamenta o "Monitor Mercantil", isto é, saber qual o consumo interno, "per capita" do nosso café.

Estes reparos se alongariam demasiadamente se, para dar-lhes maior força, nos estribassemos, trazendo-os para aqui nos dados que o inquérito apurou quanto ao assunto em debate.

Assinalemos, mais uma vez, que os comentários e as censuras, que ora refutamos, não procedem absolutamente.

Nesse sentido, o Departamento Nacional do Café vem atuando com acerto e sobretudo muito a par dos problemas que lhe cabe resolver.

Fora daí, qualquer outra conclusão se nos afigura um tanto precipitada.

Exposição anual de arte moderna

UMA INICIATIVA DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O Secretariado da Propaganda Nacional, numa louvavel iniciativa, a juntar a tantas outras, propõe-se agora fazer uma exposição anual de arte moderna.

O regulamento do certame é o seguinte:

Artigo 1.º — O Secretariado da Propaganda Nacional organizará anualmente uma Exposição de Arte Moderna, cuja inauguração terá lugar no dia 15 de novembro, ou no dia imediato se aquele recair num domingo ou dia feriado, encerrando-se no dia 30 do mesmo mês.

Artigo 2.º — A Exposição compreenderá duas secções: a) de Pintura b) de Escultura.

Condições de admissão

Artigo 3.º — A Exposição de Arte Moderna poderão concorrer artistas nacionais ou estrangeiros residentes em Portugal, de reconhecido mérito para tal efeito expressamente convidados; os prémios instituidos ou a instituir pelo S. da P. Nacional só poderão, porem, ser atribuidos a artistas nacionais. Aos artistas estrangeiros poderão ser concedidos menções honrosas, quando o juri assim o entenda.

Artigo 4.º — Aos artistas convidados a participar na Exposição de Arte Moderna será enviado um boletim de inscrição, que os mesmos devem devolver ao S. P. N. devidamente preenchido, até ao dia 30 de outubro de cada ano.

Artigo 5.º — As obras mencionadas no boletim de inscrição devem ser entregues ao S. P. N. até ao dia 10 de novembro.

Artigo 6.º — O S. P. N. reserva-se o direito de selecionar as obras apresentadas pelos artistas concorrentes à Exposição.

Artigo 7.º — No caso de ser demasiadamente elevado o número de obras concorrentes, o espaço destinado a cada autor será proporcional ao número total de expositores.

Os prémios estabelecidos

Artigo 8.º — Os prémios destinados à Secção de Pintura denomina-se "Prémio Columbano" e "Prémio Souza Cardoso".

§ 1.º — O "Prémio Columbano" será atribuido a um artista que, dentro duma forte personalidade da vanguarda, tenha já sido consagrado através duma apreciavel série de trabalhos celebrados pela critica e destinar-se-á a homenagear o seu nome e a sua obra. O montante do referido prémio é de esc. 10.000$00.

§ 2.º — O "Prémio Souza Cardoso" será atribuido a um artista que, dentro dum indispensavel equilibrio, maior inquietação revele e que, por isso mesmo, mais dificilmente se torne simpático à sensibilidade comum, ao sufrágio universal, sendo condição essencial que os seus quadros expostos constituem obras afirmações de valor, embora com certos discutiveis arrojos técnicos. Este prémio, cujo montante é de Esc. 5.000$00, destina-se a servir de estimulo ao artista, revelando e apontando ao público as suas possibilidades.

Artigo 9.º — O prémio destinado à Secção de Escultura, denomina-se "Prémio Mestre Manuel Pereira."

§ 1.º — O montante deste prémio será de Esc. 5.000$00, mas só será atribuido quando entre as obras expostas figure alguma ou algumas dum mesmo autor que atinjam um elevado nivel artistico que justifique a concessão do prémio.

Artigo 10.º — Durante três anos consecutivos não poderá ser atribuido o mesmo prémio ao mesmo concorrente.

Constituição do juri

Artigo 11.º — O juri a quem compete atribuir os prémios destinados à Exposição de Arte Moderna, será constituido pelo diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, por um pintor e um escultor que não sejam concorrentes, um arquiteto e um critico de arte.

Artigo 12.º — As decisões do juri são irrevogaveis e delas não haverá recurso.

A conferência de Agripino Grieco em São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Perante uma seleta assistência, destacando-se a presença de intelectuais de real projeção, o escritor Agripino Grieco realizou brilhante conferência nesta capital, no auditório do Departamento de Cultura, abordando o tema "O gênio da língua portuguesa". A gravura é um flagrante dessa conferência.

Publicações

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Acaba de aparecer o número de outubro de "Nação Brasileira", a vitoriosa revista de Alfredo Horcades e Théo-Filho, secretariada por Harold Daltro. Impressa em papel "couché", "Nação Brasileira", no presente número, conserva o bom renome que já alcançou, apresentando um artigo de fundo de Pedro Calmon, sobre a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, e colaborações de Ibrantina Cardosa e outros nomes conhecidos, além de páginas de Minas, S. Paulo, Espírito Santo, Goiaz, [illegible] acontecimentos [illegible]

FALÊNCIAS

Domingos Adrião Alves. O juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falência de Domingos Adrião Alves, estabelecido à rua do Catete n. 26, com negócio de frutas a varejo, a requerimento de Bueno & Cia.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 22 de dezembro p. futuro para a assembléia de credores e [illegible] sindicos os re[illegible]

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
	Na abertura e no fechamento	
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$630	4$630
Peso uruguaio ..	8$990	8$990
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra Área	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de réis 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$500	—
Peso arg.	—	4$550	—
Peso uru.	—	8$850	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$480	—
L. AREA	65$910	66$110	66$190

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas.

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

As apólices da Municipalidade e da União permaneceram em boa posição, com as de sorteio calmas. As Obrigações do Tesouro Nacional, achavam-se em boa posição, com as ações de bancos e companhias bem impressionadas. As debentures em evidência funcionaram firmes, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

Vendas

Quantidade	TITULOS	Preços
	Apólices da União	
13	Uniformizadas	810$0
110	D. Emissões nom..	810$0
1	Idem 200$	155$0
84	D. Emissões port..	807$0
3	Idem Cautelas	795$0
57	Reajustamento	870$0
	Obrigações da União	
20	Tesouro 1939	1:010$0
15	Idem	1:045$0
	Municipais D. Federal	
100	Empréstimo 1920 — portador	181$0
400	Idem 1917	181$0
50	Idem 1931	216$5
	Prefeituras dos Estados	
30	Belo Horizonte ...	950$0
	Estaduais	
160	Espirito Santo 500$, 8%, portador	500$0
186	Minas 1934, 1.ª Série	180$0
116	Idem, 2.ª Série ...	196$0
102	Idem 3.ª Série	187$0
141	Pernambuco	93$0
15	Rodoviárias Estado do Rio	630$0
74	São Paulo	210$0
150	Idem	212$0
30	Idem Uniformizadas	1:090$0
	Ações de Companhias	
1.350	São Jerônimo Ord.º	131$0
10	D. Santos, portador	240$0
	Debentures	
500	Banco L. Brasileiro	209$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 27$600 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$600
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$600
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$600
Tipo 8	27$100

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.241	1.241
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.837	
Pela Leopoldina.	2.232	4.069
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	1.090	1.090
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina .	656	656
		7.056
Até o dia 9:		
De São Paulo ...	9.962	
De Minas Gerais .	22.167	
Do Estado do Rio	8.552	
Do Espirito Santo	4.466	45.156
Até esta data:		
De São Paulo ...	11.203	
De Minas Gerais.	26.236	
Do Estado do Rio	9.642	
Do Espirito Santo	5.121	52.202
Existência anterior — dia 9		326.527
Entradas de hoje		7.056
		331.583
Embarques:		
A. Norte.	13.390	
Soma ...	13.390	13.390
Até o dia 9	40.728	
Até esta data ..	54.118	
Cons. local diário	600	13.990
Existência		317.593

O CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shilings por saca de café, arrecadada ontem, vendeu 1:562$, e desde o dia 1º do mês, ... 1.869:932$000.

A Recebedoria arrecadou ..... 178:585$8 e a Alfândega .... 1.632:890$300 e desde o dia 1º do mês, 13.287:525$800.

Entraram 26.652 sacas de café e sairam 3. Em depósito existem 633.773.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas. Os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal ..	658000	688000
Demerara	503000	533000
Mascavo	443000	463000

Movimento estatistico

Entradas	730
Saidas	1.780
Existência	21.825

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu calmo. Os preços foram os mesmos da véspera. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 5	50$000	51$000
Paulista:		
Tipo 5	39$000	40$000

Movimento estatistico

Entradas — Não houve	
Saidas	457
Existência	11.797

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Manaus "Raul Soares"	12
Nova York "West Maximus"	12
Portos do sul "Max"	12
Portos do sul "Ana"	12
Leixões e esc. "Eiqueira Campos"	13
Santos "Comte. Alcidio" ...	13
Nova York "Rio Branco" ..	13
Porto do norte "Butiá"	14
Nova York "Aiuruoca"	14
Natal "Farrapos"	14
Buenos Aires "C. Bueno Esperanza"	14
Porto Alegre "Bocaina"	15
Portos do Sul "Maceió"	16
Porto Alegre "Carioca"	16
Buenos Aires "Henrique Dias"	16

Vapores a sair

Belem "Araraquara"	12
Cabedelo e esc. "Itapui"	12
Laguna "Murtinho"	12
B. Aires e esc. "West Maximus"	13
Antonina e esc. "Oiti"	13
Santos e esc. "Raul Soares"	13
Barra Itapemerim "Araim"..	13
Laguna "Max"	13
Belem e esc. "D. Pedro II"	14
S. Francisco "Tutóia"	14
Aracajú e esc. "Anodi"	14
Cadiz "C. Buena Esperanza"	19
Porto Alegre "Itaimbé"	
Porto Alegre "Butiá"	
Joinvile "Cisne Branco"	
Aracajú "Comte. Alcidio" ...	
Laguna "Santo Antonio"	
Joinvile "Vesper"	

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para o fornecimento e assentamento de azulejo no edificio destinado às policias Militar, mas e Aérea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 13 — Divisão de Obras do Ministério da Agricultura, para execução de serviços de captação de águas do rio Mogi-Guaçú, em Pirassununga, no Estado de S. Paulo, destinados aos tanques da Estação Experimental de Caça e Pesca, situada naquele municipio.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de [illegible] resmas de papel, tomadas de corrente, artigos de encadernação, papelaria, de expediente e [illegible] sos.

Dia 13 — Serviços de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de forragem.

Dia 13 — Divisão do Material do Ministério da Agricultura, para aquisição de uma caminhonete e dois caminhões para o Serviço de Proteção aos Indios.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A grande concentração mariana, hoje, presidida pelo cardial arcebispo

A grandiosa concentração das Congregações Marianas do Rio será hoje, domingo, 12 do corrente, em comemoração, segundo aviso da Curia, à festa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, conforme a solicitação do episcopado mexicano, e, tambem, da historica data do descobrimento da América.

O certame dos jovens marianos, às 15 horas, na Candelária, será presidido por sua eminência o cardeal D. Sebastião Leme, que falará aos milhares de congregados do país sobre assunto de relevância, notadamente a Universidade Católica.

As Congregações, sob a orientação de seus diretores e a direção geral do padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, deverão achar-se no mesmo templo às 14 1/2 horas.

Semana da caridade

Promovida pelas senhoras da Associação de S. Vicente de Paulo, teve inicio a Semana da Caridade, em prol dos pobres, enfermos, orfãos e desvalidos. Durante estes dias as Senhoras da Caridade percorrerão o comércio e visitarão residências particulares, no intuito de recolher o donativo a favor dos seus irmãos mais necessitados.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo (Festa de Nossa Senhora de Fátima)

Precedida de um triduo, realizado nos dias 9, 10 e 11, às [illegible] horas, efetuar-se-á hoje, domingo, 12 do fluente, a festa de Nossa Senhora do Rosario de Fátima: Missa festiva solene, às 8,15, com sermão; e, às [illegible] horas, terço, ladainha, cânticos e benção do SS. Sacramento.

Uma excursão jornalistica

Seguirá no proximo dia [illegible] -feira, pelo "Pedro II" em longa excursão ao extremo norte do país, indo até o alto Amazonas, o Sr. Alfredo Horcades, diretor da revista "Nação Brasileira". A viagem, como as anteriores, [illegible] se não apenas à propaganda de sua publicação mas tem tambem objetivo cultural, devendo o Sr. Alfredo Horcades realizar conferências públicas, nas quais transmitindo suas impressões de viagens, pelas estações de rádio e pela imprensa.

Retirada das mulheres e crianças!

(Títulos principais na 1ª pág.)

Decretada a mobilização geral na Bulgária

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C. ouvida nesta capital declara que de acordo com notícias recebidas de Angorá foi decretada a mobilização geral na Bulgária.

Introduzida uma cunha alemã no sudoeste

MOSCOU, 11 (U. P.) — Urgente — Admite-se aqui que o inimigo logrou introduzir uma cunha na linha de defesa russa, em direção sudoeste.

Renhidas batalhas em Vyazma, Bryansk e Mariopol

MOSCOU, 11 (U. P.) — A rádio local informa que, durante o dia de hoje, se combateu em toda a frente, sendo particularmente violentas as batalhas travadas nas zonas de Vyazma, Bryansk e Mariopol.

Interrompidas as comunicações telefônicas entre a Turquia e a Europa

ANGORA', 12 (A. P.) — Todos os esforços para estabelecer ligações telefônicas desta capital e de Istambul para Sofia tornaram-se inuteis, logo às primeiras horas desta madrugada.

As telefonistas do serviço internacional limitaram-se a informar que estavam interrompidas todas as linhas entre a Turquia e a Europa".

Três importantes batalhas estão sendo travadas

MOSCOU, 11 (U. P.) — Três importantes batalhas estão sendo travadas na frente central, nos setores de Vyazma, Bryansk e Orel. [illegible] registram-se [illegible] de tanks e os campos [illegible] repletos de veiculos [illegible] verdadeiros cemitérios de monstros blindados.

Admite-se que os alemães não tem conseguido novos avanços em Vyazma e Bryansk, admitindo-se [illegible] vantagens para os mes-mos no setor ao norte de Orel.

O panorama geral da situação é o seguinte:

1) Frente Central: — Apesar das enormes baixas sofridas pelos alemães, os generais de Hitler continuam lançando homens e tanks contra as linhas russas nas zonas de Vyazma, Bryansk e Orel. Os russos, embora cedendo algum terreno, prosseguem numa resistência. Os contra-ataques do general Boldin, no setor de Vyazma, paralizaram o avanço alemão. As tropas soviéticas lutam, denodadamente para impedir o movimento em forma de tenazes contra Moscou. Parte das forças inimigas avançam por Orel e outras por Vyazma, enquanto, ao norte, prosseguem as operações em Vitso;

2) — Frente Ucraniana: — A principal atividade nesta frente ocorreu ao norte do mar de Azov, onde os russos resistem às investidas alemãs contra Arostov, importante porto do mar Negro. Não se registrou nenhuma modificação digna de nota durante os combates em Kharkov, Odessa e na peninsula da Criméia;

3) — Frente de Leningrado: — Segundo as informações, o marechal Voroshilov continua com a iniciativa, rechassando as tropas nazistas que atacam e projetando as demais para alem do circulo defensivo da cidade;

4) — Frente Finlandesa: — Os russos repeliram uma nova tentativa germânica contra Murmansk, o único porto ainda livre dos gelos no norte.

Destruidos dois exércitos russos

BERLIM, 11 (De Alvin Steinkope, da A. P.) — O Alto Comando da "Whermeent" anuncia a destruição de dois exércitos russos, cercados ao norte do Mar de Azov, declarando que foram feitos 61.325 prisioneiros pelas tropas germano-rumenas na arrancada contra o porto terminal do oleoduto, em Rostov.

Toda a linha de batalha russa recuou mais para leste enquanto que os ataques nazistas, segundo a observação de um comentador militar, avançam como uma vaga de destruição através do centro esfrangalhado dos exércitos soviéticos, ameaçando Moscou, no que se declara aqui ser a mais sangrenta de todas as batalhas da guerra.

O Alto Comando, expediu hoje um comunicado afirmando que "terminou a batalha do mar de Azov". A "infantaria germano-rumena e as forças mecanizadas alemãs, "derrotaram e destruíram um bloco grosso do 9.º e do 18.º exércitos soviéticos, elevando assim a 106.365 o número de prisioneiros feitos desde 26 de setembro, pelas forças do feld marechal Karl Rudolff von Runstedt, na sua marcha para leste, a partir das margens do rio Dnieper para a região industrial da bacia de Donetz.

A D. N. B., declarando que os exércitos do marechal Simlon Budienny, estão com o seu flanco sul demasiadamente abalado para se poder reorganizar, comenta que "desta forma os soviets estão na iminência de perder a bacia de Donetz e perdem, com ela a esperança de poder renovar, mesmo em parte a grande quantidade de material de guerra perdido.

No setor central prossegue a batalha de cerco, noticiando-se que o anel de ferro e fogo alemão aperta-se cada vez mais em torno das forças russas que fazem tentativas desesperadas para abrir um caminho de retirada.

As forças alemãs que romperam a frente russa estão avançando, segundo se anuncia, através de campos literalmente negros de corpos de soldados russos que se contam as centenas ou aos milhares.

Os porta-vozes militares guardam silencio discreto sobre a amplitude das operações que se desenvolvem no vasto semi-circulo do setor central que principia na região de Vyazma a 201 quilômetros de Moscou, na direção de oeste, e termina em Orel, a 351 quilômetros ao sul da capital russa.

Os comentadores militares recusam-se a fazer qualquer declaração sobre si o plano do Grande Estado Maior visa cercar Moscou, entretanto os sinais de tal manobra se deixam perceber através das notícias dos ataques alemães lançados do planalto de Valdai contra Rzhev, no alto Volga, situado a 209 quilômetros ao noroeste de Moscou, e contra Tula, entre importante centro industrial e ferroviário, a 193 quilômetros ao noroeste de Orel e 169 quilômetros ao sul da capital dos Soviets.

Um comentador militar autorizado declarou que o cinturão da indústria pesada russa foi largamente rompido. Predisse uma rápida ocupação da Bacia de Donetz em consequência do que os russos ficaram privados de dois terços de sua produção de carvão e de um terço de sua produção de indústria pesada, com um só golpe.

As notícias chegadas da linha de frente dizem que os russos sofrem com as mais pesadas perdas nas vizinhanças de Vyazma e Bryansk onde as divisões cercadas estão sendo trituradas nas suas tentativas noturnas de atravessar as linhas alemãs.

Os efetivos que os alemães conseguiram lançar através das brechas de Vyazma, Bryansk e Orel são tão grandes que foi possivel formar três circulos de ferro e de fogo em torno dos três grupos isolados de tropas soviéticas. Em certos pontos o impeto dos atacantes obrigou os russos a cederem terreno, mesmo na frente de fixação, obrigando-os a recuar para segundas linhas de defesa.

As notícias anunciam que o tempo continúa favoravel para as operações mecanizadas. No setor de Leningrado não se anunciam alterações. Prosseguem os contra-ataques russos porem com poderio diminuido.

Continua o avanço alemão em toda a frente

BERLIM, 11 (U. P.) — Afirmou-se hoje em circulos competentes que as forças alemãs continuam avançando em toda a frente oriental, onde prossegue inexoravelmente a destruição das forças de Timoshenko encerradas em uma série de bolsões criados em oeste de Moscou. No que diz respeito às operações da frente meridional, o Alto Comando limitou-se a informar que terminou virtualmente a destruição das forças russas encerradas no setor do Mar de Azoff, entre Melipotol, Mariupol e Zaporoge. Afirmou-se em fontes autorizadas que a batalha havia terminado completamente, tendo caido mais uma vez em poder dos alemães grande número de prisioneiros e enormes quantidades de material de guerra.

Segundo as mesmas fontes "os russos estão em precipitada fuga no setor de Taganrog, por cujo motivo os alemães teem que fazer grandes esforços para não perder o contacto com eles. E' provavel que Taganrog haja sido ocupada e possivelmente ultrapassada, embora não seja possivel fazer uma afirmação concreta. "Não mencionaram a cidade de Tula, que segundo informações publicadas no estrangeiro, teria caido em poder dos alemães.

Taganrog encontra-se no golfo do mesmo nome, que forma a extremidade oriental do Mar de Azoff, a 30 quilômetros da desembocadura do Don e a 65 quilômetros de Rostov. A imprensa alemã publicava esta manhã descrições da cidade indicando esse fato que será mencionado muito brevemente nas informações da frente.

Recompuseram-se as tropas russas que haviam sido contornadas pelos alemães

MOSCOU, 11 — (A. P.) — Noticiou-se, autorizadamente, nesta capital, que as forças soviéticas do setor de Bryansk foram contornadas pelo inimigo, a 200 milhas sudoeste daqui, mas que conseguiram recompor-se seguindo para novas posições.

Esta recomposição de linhas foi feita ontem à noite, sendo o movimento das forças soviéticas do referido setor precedido por uma série de fortes contra-ataques que causaram perdas elevadissimas ao inimigo.

A rádio emissora moscovita, referindo-se a essa operação dos soldados de Bryansk, acrescentou: "Com o movimento de recuo da área ameaçada de Bryansk para novas posições nas proximidades, foi removido o perigo de encurralamento das divisões que ali operavam. Ao mesmo tempo, dada a forma como foi feita a recomposição das linhas, pode considerar-se afastado o campo de batalha de Vyazma-Bryansk-Orel para longe da capital do país, restabelecendo-se igualmente a defesa do arco ameaçado de cerco pelas divisões blindadas inimigas, que não arrefecem nos golpes que dão para esse fim. Foram mandadas para a frente reservas, algumas delas constituindo destacamentos das melhores tropas soviéticas, num esforço para vencer o embate alemão".

Descreve-se nesta capital a batalha de Vyazma-Bryanck-Moscou como "batalha de destruição".

No setor central o maior esforço

MOSCOU, 11 (A. P.) — Notícias do setor central dizem que ai está concentrado o maior esforço alemão, tanto assim que estão sendo empregados vastos recuos mecanizados.

"Entre as unidades atacantes foram identificados tanks de modelos antigos, bem como outros que pertenceram aos exércitos tcheco, polonês e francês.

Estariam à vista das colunas alemãs as torres de Moscou

BERLIM, (U. P.) — Urgente — Em fontes informativas nazistas sugeriu-se esta noite que as colunas blindadas alemãs que estão avançando na frente central, sob chuvas torrenciais, possivelmente já poderão divisar as espirais das torres do Kremlin, de Moscou.

Não estão cercadas as forças de Kharitonov

MOSCOU, 11 (A. P.) — O major general Kharitonov, que segundo as notícias de Berlim havia fugido, declarou aos correspondentes estrangeiros nesta capital que as suas forças não estão cercadas e continuam resistindo na região do Melitepol, embora algumas forças alemãs estejam em sua retaguarda.

Regressou ao Panamá

PANAMA', 11 (H. T.) — O ex-presidente Arias regressou hoje ao Panamá a bordo do navio "Cefalu".

Ainda em cena, na Justiça, "A Cachopa não é sopa"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

[illegible] de epígrafe à nossa notícia de ontem, e que devia ser entregue por Beatriz Costa. Diz o Sr. Walter Pinto que a estrela furtou-se a cumprir o contrato de assinatura [illegible] alegando em resposta [illegible] de fazê-lo, em virtude [illegible] por haver torna[illegible] Na manhã de ontem, todavia Beatriz Costa, com um grupo de artistas, seguiu de avião para Belém do Pará, onde, sob a responsabilidade do empresário Felix [illegible] daquela praça, vai tomar parte nos grandes festejos de N. S. de Nazareth, que ali se realizam [illegible] empresário Walter [illegible] [illegible] Costa, da federação. Esta última [illegible] de 210 contos [illegible] importância de 100 [illegible]

Diante disso, resolvemos ouvir o empresário e fomos aos escritórios da empresa, no Teatro Recreio. [illegible]

[illegible]

Ataque em massa da R. A. F.

Destruição integral dos arsenais e instalações portuárias de Rotterdam

LONDRES, 11 — (U. P.) — Os aviões pesados de bombardeio da R. A. F. voltaram esta noite a bombardear vários centros industriais do Reich, atacando os vales da Renânia e do Ruhr [illegible] [illegible] de instalações [illegible] França, Holanda e Bélgica [illegible] a maquinaria bélica germânica [illegible] que [illegible] paralisou [illegible] reinante. Os ataques continuaram durante todo o dia contra os territórios ocupados na França.

As 20,10 a emissora de Berlim [illegible] de inatividade forçada, 200 aviões de bombardeio da R. A. F. atacaram em massa a zona industrial do Rhur e da Renânia.

Entre os aviões atacantes estavam vários tipo "Stirling" de quatro motores.

Colônia foi particularmente atacada, com o fim de que possam ser reduzidos os envios de materiais bélicos para os campos de batalha da Rússia. Deste modo a Grã-Bretanha espera, de momento, poder prestar assim um valioso auxilio à sua aliada, até que surja uma oportunidade para que outros golpes mais violentos possam ser aplicados ao inimigo.

Enquanto essa forte esquadrilha atacava violentamente as posições inimigas nas zonas já indicadas, outras formações britânicas atacaram violentamente a zona portuária de Rotterdam, Dunkerque, Ostende e Bordéos infligindo pesados danos ao inimigo. Tambem foram severamente castigados muitos aeródromos situados nos territórios ocupados.

"O Amazonas impõe-nos deveres especiais"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de sua estátua, no largo de São Francisco de Paula. Em seguida, o chanceler da nação amiga esteve na Praça Paris onde, diante da tropa formada que desfilou em sua homenagem, foi solenemente inaugurado o monumento em bronze do general José Francisco de Paula Santander, heroi nacional da Colômbia. Entre os presentes, na ocasião, notavam-se altas autoridades da República tendo, mais tarde comparecido o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto e outros oficiais da sua Casa Militar.

Antes do descerramento das bandeiras que escondiam o monumento pelo presidente da República, falaram, do palanque ali armado, o chanceler Lopez de Meza e o prefeito Henrique Dodsworth, que disse da significação da escolha do lugar, defronte à estátua equestre do proclamador da República, para a ereção do monumento a Santander.

O banquete no Itamarati

Realizou-se ontem, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, o banquete oferecido pelo Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ao Sr. Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colômbia. A mesa apresentava uma linda decoração toda de anêmonas, tendo sido servido o seguinte "menú": "Melon rafraichi au porte" "Créme d'Artichauts", "Robalo poché Sauce Divine — Pommes Vapuer", "Suprême de Pintade Champignons à la Bourguignone—Granberry Sauce — Croquettes de Maie", "Asperges en Branches Vinaigrette", "Baked Alaska — Mignardises", frutas, café. Alem de SS. EE. tomaram parte no banquete, os senhores: Monsenhor Aloisi Masella, Núncio Apostólico; Carls Lozano y Lozano, embaixador da Colômbia, Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América; Jorge Prado, embaixador da República Peruana; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Marianno Fontecilla, embaixador do Chile, Eduardo Labougle, embaixador da nação Argentina; José Maria Davila, embaixador dos Estados Unidos Mexicanos; David Alvestegui, embaixador da Bolivia, Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana; general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Jean Désy, ministro do Canadá; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, Gen. Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general João de Mendonça Lima, ministro da Viação; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai; general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar do presidente da República; Carlos de Souza Duarte, encarregado do Expediente do Ministério da Agricultura; Dulphe Pinheiro Machado, encarregado do Expediente do Ministério do Trabalho; almirante Americo Vieira de Mello chefe do Estado Maior da Armada; Brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira; Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Inter-americana de Neutralidade; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público; general Candido Rondon, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Luiz Tanco de Argaez, ministro Luiz de Faro Junior, ministro José Roberto de Macedo Soares, ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, ministro Acyr Paes, ministro Carlos Taylor, ministro Manoel Coelho Rodrigues, Carlos Borda Mendoza, Luiz Humberto Salamanca, Octavio Archila Montejo, major Antonio Restrepo Suárez, Elmano Cardim, Pedro da Costa Rego, José Pires do Rio, Henrique Roxo, Ricardo Xavier da Silveira, Julian Chacel, tenente-coronel aviador Carlos Pittzgraff Brasil, capitão de Fragata Vitor S. Fontes, major Jaire Jair de Albuquerque Lima, Jayme do Nascimento Britto, Renato Almeida, Alfredo Polzin, Edmundo Machado, Jayme Chermont, Orlando Guerreiro de Castro, Jorge Emilio de Souza Freitas, Alvaro Teixeira Soares, Alberto de Andrade Queiroz, Miguel Franchini Netto.

A palavra do chanceler Oswaldo Aranha

Ao "champagne", o ministro Oswaldo Aranha, pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Ministro:

A visita de Vossa Excelência é um fato de singular importância na história das relações entre os nossos paises.

A sua presença entre nós torna-se ainda mais significativa, porque Vossa Excelência, à altissima investidura de ministro das Relações Exteriores da Colômbia, que tanto tem honrado e a que tanto brilho tem dado, reune largos títulos científicos e literários, que o recomendam pessoalmente à nossa admiração como uma das expressões culturais mais interpretativas neste momento, da ação e do pensamento americanos.

Vossa Excelência não vive apenas nesse maravilhoso domínio do jogo das idéias, "sub specie aeternitatis", mas revelou-se, tanto quanto pensador, espirito dinâmico, avisado e nobre expositor e realizador dos ideiais de concordia continental.

A sua visita representa assim não só uma prova de que as relações entre o Brasil e a Colômbia, orientadas pelos senhores presidentes Eduardo Santos e Getúlio Vargas, teem hoje um carater de franca compreensão, de harmonização de interesses e consecução de altos propósitos de comunhão politica, como é uma homenagem da inteligência e da cultura colombianas ao Brasil.

As nossas relações politicas, senhor ministro, podem ser encaradas como um longo, seguro e vitorioso esforço de muitas gerações tendentes à solução de todas as nossas questões por meios amistosos e justos. A vida de nossos povos é uma nobre lição de boa vizinhança e de sabedoria e um exemplo de como a justiça e a paz não são vãs aspirações nas relações entre os povos.

A politica brasileira encontrou em Bogotá uma acolhida generosa em 1852, quando da visita de Miguel Maria Lisboa à Colômbia, para assentar uma fórmula de re-solução concreta do problema de nossos limites. Desde então, as duas Chancelarias se compreenderam, pondo em prática os ideais bolivarianos e realizando um trabalho sólido e util, cujos beneficios não foram recolhidos somente por nossos dois povos, mas por toda a América. Viviam então nossos dois paises aquele periodo intenso de construção que sucedeu aos movimentos de independência e o fato de haver o Brasil enviado à Colômbia essa missão e em 1867 a do Conselheiro Nascentes de Azambuja, valeu por um desejo de compreensão, que já naquele tempo buscava traduzir-se numa expressão prática de boa vizinhança e cooperação.

Nem sempre esses propósitos vingaram no primeiro momento, o que bem se poderia compreender, dada a confusa herança das metrópoles européias. Mas os propósitos que nos animavam eram tão sinceros que os esforços, se malogrados no primeiro momento, redobraram de intensidade e tiveram logo depois a consagração da opinião dos nossos governos e povos.

Ao Barão do Rio Branco, porem, coube a glória de dar forma definitiva às relações entre a Colômbia e o Brasil, com a assinatura do Tratado de Limites e Navegação, de 24 de abril de 1907, de que os atos posteriores foram complementares. Vencendo dificuldades quase desanimadoras, mas levadas a bom termo graças ao espirito de sacrificio dos demarcadores, neste árduo trabalho demos um exemplo ao próprio continente, porque, se a nossa tarefa foi dificil, a concordância dos nossos governos foi isenta de quaisquer dúvidas ou reservas.

Podemos hoje afirmar que somos bons vizinhos sem querelas e bons amigos, sem outra ambição que a de crescermos dentro de nossos limites para melhor estreitar a união de nossas terras e a amizade de nossos povos.

A Conferência do Rio de Janeiro, orientada pelo nosso presidente e dirigida pelo Chanceler de então dr. Afrânio de Melo Franco, é mais um fato histórico de relevo nos anais da politica de amizade e cooperação dos nossos paises.

É que, senhor ministro, os estadistas das nossas nações teem comuns afinidades, não se sentem estranhos uns aos outros, antes entendem-se pelo pensamento, pela inteligência, pela ação, pela solidariedade tradicional dos nossos povos. Somos dos que acreditam de que as intenções retas valem mais que as tarefas do oportunismo e que o tempo exalta a obra dos que, libertos das contingências precárias dos interesses momentâneos, constróem animados por ideais.

Esta é a razão mesma de tudo quanto colombianos e brasileiros temos feito juntos.

Mas essa obra dos nossos maiores reclama novos esforços, reclama conjunção de interesses, reclama novos meios de aproximação. As terriveis condições verificadas na Europa estão criando condições politicas e econômicas novas que devem ser objeto do estudo dos nossos governos, se quisermos sobreviver, com a nossa civilização e nossas idéias, à era de ruina que ameaça os destinos universais.

Alem disso, o Amazonas impõe nos deveres especiais, e, como disse o presidente Getúlio Vargas ao afirmar que se trata de um rio continental, "sob o impulso fecundo da nossa vontade e do nosso trabalho, ele deixará de ser, afinal, um simples capitulo da história da terra, e, equiparado aos outros grandes rios, tornar-se-á um capitulo da história da civilização".

Essas obrigações comuns, geográficas, econômicas e politicas, impõem uma tarefa que já não é digno de nós postergar. Está, pois, no interesse de nossos paises abrir uma nova fase na história das nossas relações, de maneira que conhecendo-nos melhor, possamos melhor entrelaçar os nossos interesses, intensificando o intercâmbio econômico e fazendo, assim, uma politica que terá a seu favor o tempo e será objeto de gratidão das gerações vindouras.

Foi esse o propósito que animou o nosso Governo ao enviar ao seu país no ano passado, sob a presidência do Sr. Leonardo Truda, uma missão formada por homens de boa vontade, interessados em conhecer, em comerciar, em aproximar nossos povos.

Sabe V. Excia., senhor ministro, seguro conhecedor das origens e das condições do progresso dos nossos povos, que a obra econômica é facil quando as suas bases assentam na compreensão, na cordialidade e na conjugação dos interesses politicos, sobremodo quando norteados por esse sentido superior que preside às nossas nações como partes de uma grande familia, a continental.

Por isso, a visita de V. Excia, nesta hora de tantas ansiedades para o mundo, mas de tantas esperanças que neste continente procuram realizar-se, representará, disto estou certo, uma nova e brilhante fase das relações entre o Brasil e a Colômbia, que já se antecipara com a presença entre nós da figura altamente expressiva, radiante pela inteligência, pela simpatia e pelo prestigio de sua própria personalidade, do senhor embaixador Carlos Lozano y Lozano.

Sei que V. Excia., o seu nobre presidente e o seu povo, e seus companheiros de Governo estão animados do mais sincero propósito de estreitar no pensamento e na ação a natural comunhão histórica e geográfica existente entre a Colômbia e o Brasil. Posso assegurar a V. Excia. que o nosso presidente e o nosso Governo tudo estão fazendo e farão para que nossos interesses se ajustem, as distâncias desapareçam entre nós, as regiões longinquas da Amazônia se povoem, e onde nossas terras se encontram e nossos povos comungam num esforço de trabalho civilizador digno da admiração de cada um e de todos nós surja um terreno comum e feliz, graças à cooperação cada vez maior de brasileiros e colombianos.

E' para mim uma honra ocupar este lugar neste momento para poder receber vossa excelência nesta casa e levantar a minha taça pela saude do Excelentissimo senhor presidente da Colômbia e por uma nova era de confiança, de fé e de prosperidade para todos os povos da América.

O chanceler colombiano agradece

Para agradecer a homenagem e a saudação do chanceler do Brasil, usou da palavra o chanceler Lopez de Mesa, que, numa brilhante oração de improviso, apreciou os aspectos relevantes da velha amizade brasileiro-colombiana, as possibilidades sempre abertas às relações dos dois povos no terreno cultural e no econômico, enaltecendo por fim as afirmações novas e cada vez mais amplas do espirito panamericanista, que tão belas realidades está ecoando no quadro da cordialidade, da compreensão e das atividades gerais do continente.

No Instituto Histórico

Momentos saturados de espiritualidade viveu ontem à tarde o Instituto Histórico, durante a recepção ali feita ao ministro das Relações Exteriores da Colômbia, o diplomata e escritor Luiz Lopez de Meza. Agradecendo a demonstração de carinho e admiração que naquele instante lhe era prestada, o Sr. Lopez de Meza soube criar para o seu auditório um ambiente de intima compreensão, de mútuo entendimento, prendendo a atenção de todos a uma palestra em que não apenas interpretou o anseio de união e de cultura dos povos americanos como a todos conquistou com a sua cultura multiforme, relevada ao auditório em matizes de encantadora e surpreendente beleza literária.

Ali se encontravam o representante do presidente da República, general Francisco José Pinto, o ministro das Relações Exteriores Sr. Oswaldo Aranha, o embaixador da Colômbia, Sr. Carlos Lozano y Lozano, intelectuais diplomatas, membros do Instituto e representantes do governo.

Os oradores

Dado inicio à sessão, o Sr. Tavares de Lira, na presidência, saudou em rápidas palavras o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, para logo em seguida dar a palavra ao Prof. Pedro Calmon, o orador oficial da cerimônia.

Na tribuna, o Sr. Pedro Calmon proferiu um belo improviso. Ressaltou os antigos e constantes laços de afeto que nos unem àquela pátria irmã, para em seguida fazer o elogio do grande cidadão da América que o Instituto tinha a alegria de receber nesse momento. Relembrou a sua atividade cultural desde os seus primeiros estudos em Bogotá, até o aperfeiçoamento por que passou o seu espirito ávido de novos horizontes, enveredando pelos caminhos da cultura clássica e dos conhecimentos surgidos no mundo moderno e voltado, depois dessa peregrinação pelos templos de sabedoria da velha Europa, ao estudo dos problemas espirituais e politicos da Colômbia e de toda a América.

"Tinhamos o imenso prazer — diz o orador, de tê-lo entre nós como um dos grandes expoentes do novo espirito que se formava neste continente e de saudá-lo na qualidade de representante do governo, do povo e da cultura de uma nação a qual dedicamos o melhor do nosso afeto."

O segundo orador foi o general Candido Rondon, que leu um estudo sobre a vida e a obra de Santander, o heroi colombiano a quem ontem prestamos o preito do nosso reconhecimento por serviços prestados à América, inaugurando a sua estátua em bronze em um dos logradouros públicos do Rio de Janeiro. Pôs em relevo o general Rondon o cunho de americanidade da obra de Santander e Bolivar, exaltando os seus feitos politicos e guerreiros, falando da sua repercussão no continente.

Fala o Sr. Lopez de Meza

Por último, falou o ministro Lopez de Meza. Agradece a demonstração de estima que acabara de receber, fala da hospitalidade material e intelectual de que estava sendo alvo no Brasil e diz que, egoista, ainda não se sentia plenamente satisfeito. Queria mais. Desejava aquela hospitalidade de afeto, de coração que se tributa aos irmãos queridos. E era o que lhe estava sendo dado naquele recinto de cultura e de inteligência, onde se sentia imensamente feliz.

Em seguida — e aqui é que o Sr. Lopez de Meza se revela do público e de corpo presente, à intelectualidade brasileira, um dos maiores espiritos da América — passa abordar com brilho inexcedivel as possibilidades de formação da cultura americana. Para isto, leva insensivelmente o auditório a acompanhá-lo numa viagem aos antigos centros culturais do Velho Mundo, desde a Grécia antiga, passando por Roma, Florença, Veneza, França, Alemanha e Inglaterra até os nossos dias, estudando os aspectos que nos apresentam a antiguidade, a era medieval e a renascença e os requisitos essenciais à formação das culturas em determinadas bases geográficas, étnicas, econômicas e politicas.

Conclue afirmando as grandes possibilidades de que dispomos para a formação de uma sólida cultura, principalmente na fase de desagregação que atravessa o velho continente e, ao mesmo tempo em que frisa as qualidades positivas do sulamericano, idealista e rico de entusiasmo, ressalta os defeitos que possuimos e devemos corrigir, onde se destaca a deficiência de continuidade em determinado esforço.

As últimas palavras do chanceler Luiz Lopez de Meza foram abafadas por prolongadas palmas. Em todos os rostos se lia uma impressão de contentamento. O auditório fora embriagado pela palavra encantadora do conferencista.

Encerrando a sessão, o ministro Tavares de Lira diz da satisfação do Instituto em ter recebido o inesquecivel hóspede.

O dia de hoje do chanceler Lopez de Mesa

O Sr. Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colômbia, será hoje homenageado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, assistindo à corrida que, em sua honra, se realizará no Hipódromo da Gávea. Às 13 horas, será oferecido a S. Excia. um almoço, pelo presidente do Jockey Club Brasileiro.

À noite, S. Excia. participará de um jantar, oferecido em sua honra, pela familia Monteiro de Carvalho.

O programa de amanhã

Às 11 horas da manhã, segunda-feira, o ministro Luis Lopes de Mesa visitará a Escola de Educação Fisica do Exército, comparecendo, em seguida, ao almoço oferecido pelo Sr. presidente da República, no restaurante da Praia Vermelha.

Às 17 horas, S. Excia. será recebido, em sessão solene, na Academia Brasileira de Letras.

Toma corpo a nossa indústria aeronáutica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cias militares e às necessidades da cultura, da administração, do comércio e do transporte.

Há dias, A NOITE, adiantou detalhes sobre o estado em que se encontram as obras da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, através de uma entrevista com René Couzinet, seu diretor-técnico e aviador de renome mundial. Hoje, por gentileza do Sr. Luiz Anibal Falcão, diretor-gerente da mesma empresa, podemos divulgar outros dados que nos permitem aquilatar do progresso dos trabalhos de instalação da fábrica. O Sr. Luiz Anibal Falcão forma, ao lado de Antonio Seabra, de Edmundo de Oliveira e de Claudio Ganns, o grupo brasileiro de diretores da "Construções Aeronáuticas S. A.". René Couzinet, embora francês de nascimento, vem se mostrando brasileiro de coração e tem sabido ser um êmulo dos seus companheiros de direção. Os nomes daquele grupo de patricios nossos já são uma tradição na aviação civil brasileira, bastando citar Antonio Seabra que é piloto civil desde 1922, há quase vinte anos, portanto, e que tem sido muito justamente considerado um dos pioneiros da aeronáutica entre nós. É curioso recordar que o Sr. Claudio Ganns é descendente do visconde de Mauá, nome de maior expressão na vida industrial, comercial e bancária do segundo império e cuja significação no desenvolvimento da vida nacional, o Brasil jamais esquecerá. De Luiz Anibal Falcão se pode dizer que é filho do saudoso Anibal Falcão, republicano histórico, batalhador incansavel de que Pernambuco se orgulha de ter como filho. Este rápido bosquejo histórico vem mostrar apenas que a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa tem à sua frente nomes tradicionalmente ligados à vida nacional.

— Quando se escrever, amanhã, a história da aviação no Brasil, disse-nos o Sr. Luiz Anibal Falcão, o cronista encontrará a cada passo o nome do Sr. Getulio Vargas como incentivador do seu progresso e como animador número um do seu desenvolvimento. Mas quando se escrever a história das construções aeronáuticas, o nome do nosso presidente terá que ser lembrado como o seu benemérito fundador. Sim, porque embora o chefe da Nação não esteja à frente de nenhuma empresa construtora, é à sua inspiração, iniciativa e patriotismo que devemos a fábrica que estamos construindo e que dentro em breve deverá estar produzindo aviões para suprir as nossas necessidades. O gênio administrativo do Sr. Getulio Vargas, tantas vezes posto à prova, mais uma vez, aqui, se mostrou à altura dos problemas nacionais. A fábrica que estamos instalando em Lagoa Santa, tem, por contrato firmado com o governo, asseguradas encomendas mínimas de 15.000 contos anuais durante quinze anos. O local escolhido, de acordo com os governos federal e estadual, oferece numerosas vantagens, sendo de notar as de ordem estratégica e o fato de estarem as oficinas próximas a uma grande lagoa que se prestará a todas as experiências com hidro-aviões. Isto sem falar do clima justamente celebrado e das condições da região, capazes de assegurar aos nossos operários, um padrão de vida excelente.

A propósito da situação atual das obras, o Sr. Luiz Anibal Falcão nos declarou:

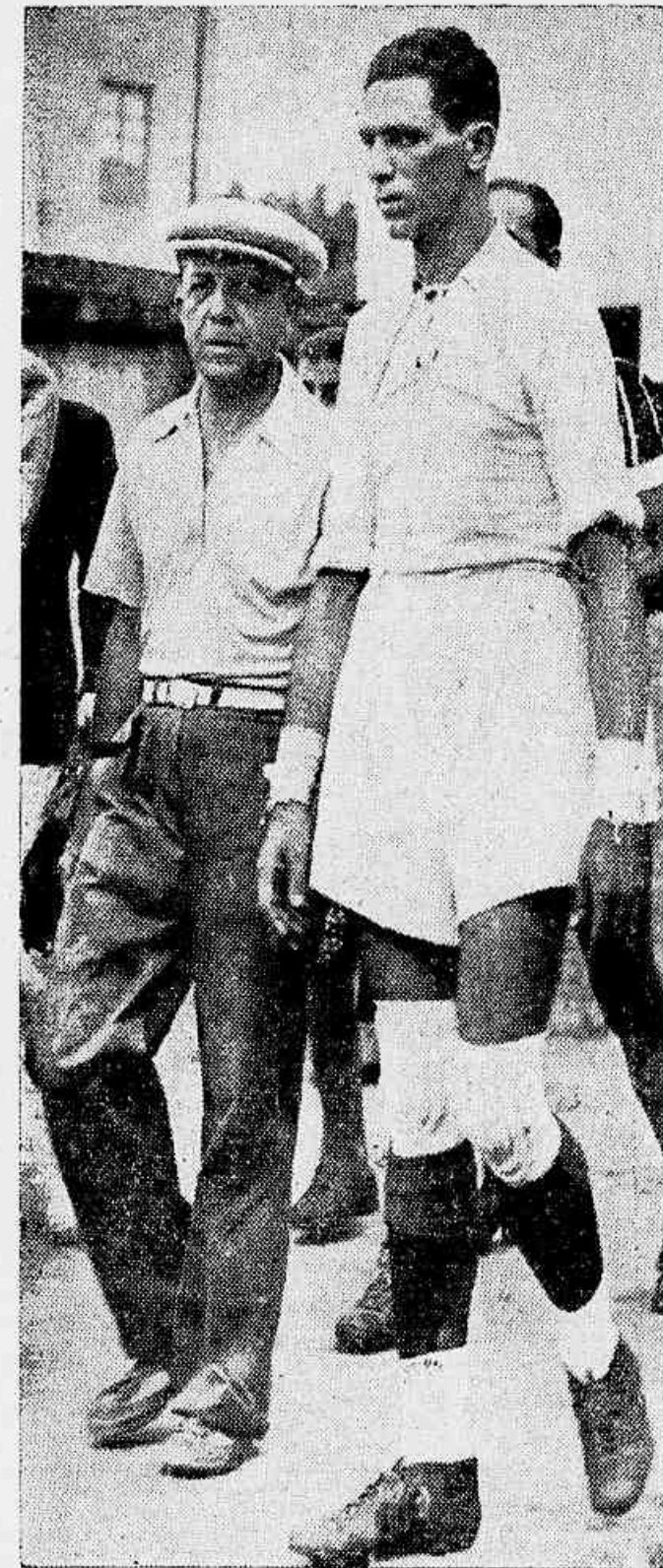
— Nada melhor que a imagem para convencer. Tenho aqui uma pequena coleção de fotografias colhidas recentemente e que nos dão bem a idéia do progresso das construções.

E, tomando de um album, S. S. faz desfilar aos nossos olhos numerosos flagrantes e vistas dos pavilhões em construção, primeiros do grande parque cuja grandeza já se pode advinhar. À medida que vai folheando o album, o nosso entrevistado vai nos esclarecendo sobre o destino a ser dado a cada pavilhão.

— Aqui estão os edificios da fiscalização e da guarda, quase concluidos. Este pavilhão aqui é para a direção técnica. Como vê, tambem está quase pronto. Demorando-se em analisar uma fotografia, o Sr. Luiz Falcão explica: aqui ficará instalada a usina central de luz e força, aqui ficarão os serviços médicos e odontológicos. Este pavilhão é para os refeitórios. Vê este esqueleto imenso de madeira? É o edificio central de fabricação. Está quase pronto o madeiramento para o cimento armado. Este pavilhão terá cinquenta metros de largura por duzentos e cinquenta de comprimento, sem uma única coluna interna. Será coberto de "sheds" conoidais, uma inovação no Brasil. Correspondendo ao desejo do governo e à situação atual dos países que fornecem aviões ao Brasil, estamos acelerando com todo o empenho a marcha dos trabalhos. Deste modo, esperamos ver concluidas todas as edificações no correr do primeiro semestre do próximo ano. Ao mesmo tempo, cuidaremos de ir assentando as máquinas que já possuimos e as que forem chegando dos Estados Unidos. Não podemos deixar de exaltar a colaboração constante do governo. O ministro Salgado Filho tem feito quanto está ao seu alcance para facilitar a nossa missão e já nos deu, mesmo, a honra de visitar as obras em Lagoa Santa, para ver, pessoalmente, o local da fábrica e o estado das obras. O governo já resolveu encurtar e melhorar a estrada de rodagem que liga Belo Horizonte a Lagoa Santa e a Central vai levar a ponta dos seus trilhos até àquela localidade. Já temos pronto o projeto de construção de uma vila operária, próxima à fábrica, em local de rara beleza e salubridade. Enfim, tudo caminha admiravelmente e o Brasil pode ter a certeza de que, dentro em breve, graças à estreita colaboração do governo e de uma empresa particular, contará com uma grande industria aeronáutica.

EUGENIO, CENTER-FORWARD DO S. C. PELOTAS, E' OUTR[O] CRACK GAUCHO QUE DEVERA' INGRESSAR NO FLUMINENS[E]

O Botafogo F. C. fará tudo para sobrepujar o Fluminense

Mas o vice-leader aguarda confiante a peleja desta tarde -- Os team[s]

Batataes, o guardião do Fluminense e Adhemar Pimenta, técnico do Botafogo, que hoje voltarão a se defrontar cada qual no seu posto onde ainda são considerados autênticos valores do football carioca

As equipes alvi-negra e tricolor deixarão hoje as concentrações à que se submeteram, para travar a mais importante partida da tarde. Animado pela sua espetacular vitória sobre o club suburbano, o Fluminense, vice-"leader" do certame da Federação Metropolitana de Football, irá a campo disposto a manter a sua invejavel colocação.

Mas, os botafoguenses, veem nesse embate, a chave para a arrancada final, pois na hipótese de sobrepujar o onze tricolor, ficarão no segundo posto, a dois pontos do Flamengo.

Luta decisiva

Por isso mesmo, se o encontro desta tarde é importante para o Fluminense, o triunfo é uma questão vital para o Botafogo. Se cotizassemos as esperanças que animam os dois onzes e os seus fans é claro que teriamos que prognosticar um empate...

Os teams

Para esse jogo, os teams deverão formar assim:

Botafogo: Aymoré; Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Pateska, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Fluminense: Batataes; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

O Fluminense pediu a abertura de um inquérito contra o juiz Mari[o] Vianna, acusando-o de ter praticado "atos de degradação esportiva"

COMPROMISSO COMODO PARA O LIDER

O Flamengo vai confiante a Bangú. A queda fragorosa do conjunto suburbano frente ao Fluminense deu ao rubro-negro mais possibilidades no seu compromisso desta tarde. Todavia, necessário se torna considerar que o football não tem lógica, e que o Bangú pode perfeitamente, constituir um adversário difícil para o Flamengo da mesma forma que foi um adversário difícil para o Vasco, oito dias antes de tombar espetacularmente frente aos tricolores. E assim, jogando, nos seus próprios domínios, o team suburbano continua a ser uma ameaça, ás pretensões de qualquer quadro que com o mesmo se vá bater.

Tentará o Bangú desfazer a má impressão do último domingo — Jayme ainda na meia esquerda

Ainda Jayme na meia

O team leader que pisará hoje o campo da rua Ferrer será o mesmo que domingo enfrentou e venceu o Vasco. Nandinho continua ausente da equipe e Jayme será conservado na meia esquerda por assim julgar conveniente a direção técnica da Gávea.

Não haverá alterações entre os suburbanos

Ao contrário do que foi anunciado, após o jogo de domingo, na rua Ferrer, o quadro do Bangú, não sofrerá alterações. Os elementos que veem empreendendo a campanha de 1941 continuarão nas suas posições, pois Manfrenati julga que o desastre frente ao Fluminense não pode se repetir todo o domingo.

A formação das equipes

Os quadros que devem formar na rua Ferrer devem obedecer à seguinte formação:

Flamengo: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelyno, Volante e Aelligas; Valido, Zizinho, Pirilo, Jayme e Vevé.

Bangú: — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Muni e Adauto; Lola; Madureira, Anito, Antonio e Odir.

A NOITE — Domingo. 12/10/941 - N. 10.658

Pela Taça "Oscar Cox"

Bonsucesso e Canto do Rio jogarão, hoje, à tar[de]

Bem credenciado por um cartaz constituido na sua excursão a São Paulo e Paraná, reafirmado no Rio com a esplêndida exibição que fez quando enfrentou o Vasco, o Canto do Rio virá esta tarde à metrópole, afim de jogar no campo da Avenida Teixeira de Castro, contra o quadro do Bonsucesso.

O encontro entre alvi-celestes e leopoldinenses, promete um transcurso movimentado e disputadíssimo.

Ambos os quadros deverão atuar completos, sendo que o Canto do Rio incluirá Peracio na sua equipe, fazendo assim o [...]mentado player, seu [...]mento no "eleven" [...]

As equipes deverão formar assim constituidas:

CANTO DO RIO — [...] gas e David; Vicentino, [...] e Canali; Alvaro, [...] dino, Peracio e Vadinho.

BOMSUCESSO — [...] Clodoaldo e Gualter; [...] Quirino; Lindo, Galego, [...] Selado e Orlandinho.

No encontro preliminar [...]se-ão os quadros reservas [...] Bonsucesso e do Canto do [...] em prosseguimento ao campeonato da 3.ª divisão.

Em festa o C. R. São Cristovão

Festeja hoje a passagem do seu 42º aniversário o C. R. São Cristovão, veterana agremiação da Ponta do Cajú. Ligado a história do remo carioca, o querido club de Ayr Pinheiro e Osmundo Pimentel desfruta de grandes simpatias por parte daqueles que reconhecem os grandes serviços que o mesmo prestou e continua prestar ao desenvolvimento do salutar sport náutico. E para comemorar tão auspiciosa data, os dirigentes do club rosa resolveram levar a efeito hoje, ás 12 horas, em sua garage uma suculenta peixada da qual participarão especialmente convidados elementos de prestigio do nosso sport e os cronistas desportivos que se especializaram em assuntos do remo.

Joga em três posições!

Magnones preferiu apressar o seu ingresso no Fluminense — Seria o meia titular do scratch gaucho — Não estranhará o ambiente acolhedor de Alvaro Chaves

Os "fans" do Fluminense já sabiam, por intermédio de A NOITE, que o seu club havia contratado um crack gaucho. Trata-se de Magnones, a revelação dos campos sulinos e a figura número um do football de Pelotas. Entretanto, os adeptos tricolores não chegaram a supor que o referido jogador viesse tão depressa atender os seus compromissos no seu novo club.

Havia aliás a versão de que Magnones teria sido convocado para os treinos da seleção gaucha e consequentemente retardaria o seu embarque para o Rio. Todavia, o "crack" chegou ontem inesperadamente, tendo viajado de ônibus para esta capital.

Joga nas três posições do trio

A reportagem de A NOITE teve ensejo de palestrar ontem mesmo com o simpático player gaucho e colher as primeiras impressões do mesmo, ao ingressar no Fluminense.

Magnones é um jogador novo mas cheio de predicados. Atua indistintamente nas três posições do trio atacante e atualmente era o meia direita do S. C. Pel[otas].

O novo contratado [...] lando sobre a sua [...] para o scratch gaucho [...] o seguinte:

— De fato seria esta [...] oportunidade que os [...] gauchos me ofereciam [...] grar a seleção do [...] tanto, eu por vontade [...] feri apressar o meu [...] Fluminense pois [...] passo certo na minha [...] footballer principiante, [...] guei a atender a minha [...] ção, faltando assim ao [...] ensaio do scratch que [...] realizado em Porto Alegre.

Satisfeitissimo

Magnones encerrou a [pa]lestra acentuando que [...] deleito no Fluminense.

Não estranharei o [...] color, onde encontrei [...] parte dos dirigentes [...] gadores a mais [...] linda.

Magnones falando à reportagem de A NOITE logo após a sua chegada ao Rio, ontem, à tarde

O VASCO TEM JOGADO SEM SORTE

Mas vai vencer o Madureira, diz Moacyr — Fala à NOITE o futuroso atacante cruzmaltino

No estádio "Aniceto Moscoso" o Vasco enfrentará na tarde de hoje o Madureira. A peleja não está enquadrada entre as maiores reuniões da rodada, mas interessará vivamente os "torcedores" dos dois clubes.

O Vasco depois de uma luta tão discutida como foi a de domingo último com o Flamengo, retornará à atividade disposto a um feito de repercussão. O match portanto, poderá ter um desfecho bem atraente.

Fala o futuroso meia esquerda, Moacyr

Moacyr, o meia-direita do Vasco que vem aparecendo com destaque e que poderá muito breve formar entre os melhores atacantes da cidade se cuidar de sua forma com carinho, como é um dos novos do seu club, está entusiasmado e confiante. Moacyr não revela desanimo em face das últimas derrotas dos cruzmaltinos. E falando à A NOITE, diz:

— O Madureira é sempre um adversário que a gente precisa encarar com máxima atenção. Nós temos jogado sem sorte, mas ela não poderá nos perseguir eternamente. Precisamos de vitórias nesse fim do campeonato para melhorarmos a nossa colocação. Contra o Madureira estarei firme e disposto a fazer tudo pela rehabilitação.

Os dois quadros

Para a luta entre tricolores suburbanos e cruzmaltinos, os quadros serão os seguintes:

MADUREIRA — Alfredo; Tatinho e Ápio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

VASCO — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

MARIO VIANNA ACUSADO

E possivelmente não apitará a peleja Fluminense x Botafogo — O tricolor dirige-se à Federação recordando um caso antigo com o renomado árbitro carioca — Fioravante, o provavel juiz — Mais um caso sensacional envolvendo um dos melhores "referees" da cidade

Há vários dias adeantava-se nos circulos ligados ao Fluminense, que os dirigentes desse grande club não aceitariam de bom gosto a escalação do juiz Mario Vianna para dirigir a peleja desta tarde com o Botafogo. Ontem as versões ficaram completamente confirmadas, com a entrada na secretaria da Federação de Football do Rio de Janeiro de um ofício que constituirá mais um "caso" sensacional no sempre agitado meio footballistico carioca.

O tricolor, horas antes da batalha, agitou um caso antigo com o árbitro, pedindo a abertura de inquérito recordando o Fla-Flu de julho, o club das Laranjeiras no ofício dirigido à Federação acusa-o de ter praticado "atos de degradação esportiva". O objetivo do Fluminense é afastar a hipótese de Mario Vianna ser escalado para o embate com o Botafogo, o que certamente será conseguido.

No ofício, que se baseia na alinea 6 do artigo 73, regulamento em vigor, o Fluminense recapitula um episódio que o incompatibiliza com o juiz que vinha sendo apontado para dirigir o encontro de hoje com o Botafogo. Recorda o tricolor, que antes do Fla-Flu de julho Mario Vianna fora convidado para arbitrar um treino nas Laranjeiras. Confiando nesse juiz, a direção técnica desvendou a chave para luta com o Flamengo, isto é, um trabalho da defesa para forçar os pontas adversários a recorrer dos impedimentos. No referido treino Mario Vianna marcou nada menos de 12 off-sides de Carreiro e 8 de Pedro Amorim, mas na Gávea, quando da realização do jogo, adotou orientação completamente diferente, isto é, apenas marcou dois off-sides dos ponteiros rubro-negros. O Fluminense esclarece nesse ofício que pediu a colaboração de Mario Vianna para que seus players conhecessem bem a marcação dos impedimentos sob sua arbitragem e nos jogos do campeonato. Pedido a abertura do inquérito o Fluminense confirma o boato corrente de que não vê com bons olhos a entrega da direção dos seus jogos ao renomado juiz carioca.

Talvez Fioravante seja o juiz

O Departamento de Arbitros nada resolveu ontem à tarde. Tomando conhecimento do pedido de inquérito do Fluminense, o Sr. Joaquim Guimarães, ao que se sabe, não escalará Mario Vianna para a peleja Fluminense x Botafogo. O inquérito só será autorizado pelo Conselho Superior, que reunir-se-á na próxima semana. Afirma-se na Federação que Fioravante D'Angelo será o juiz do maior encontro desta tarde.

Na Federação A. Suburbana

Fraca a rodada de hoje

Quem vem acompanhando o Campeonato Suburbano com interesse, terá apenas para amanhã duas partidas fracas, isso porque na tabela nada altera porquanto os teams estão fora de combate.

Mesmo, assim, o prélio de maior significação será ferido no gramado da Avenida João Ribeiro, em Inhauma, entre as esquadras do Engenho de Dentro e do Abolição, pois quando se encontram oferecem aos que assistem movimentado desenrolar, atendendo à velha rivalidade.

Eis, portanto, o cartaz de amanhã da entidade suburbana com seus respectivos dirigentes: — Engenho de Dentro x Abolição — Juiz, primeiros quadros, Mauricio Costa; segundos, José Bianco; cronometrista, Ignacio Martins, representante, Mario Albuquerque.

Paris x Brasil Novo — Juiz, primeiros quadros, Aristides Figueira; segundos quadros, João Marques Baptista; cronometrista, José de Almeida; representante, Honorio G. Ferreira.

Favoritos

Os futuros engenheiros -- Revestir-se-á de extraordinária significação a disputa da "Prova das Américas"

Seis escolas superiores estão inscritas para disputar hoje, pela manhã na enseada de Botafogo, a "Prova das Américas" instituida pela pela F. A. E. com o fim de homenagear os estudantes de todos os continentes. Para maior relevo da grande prova, a entidade universitária convidou o embaixador Jefferson Caffery para patrocinar o acontecimento esportivo desta manhã que terá tambem a presença do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Conforme acentuamos, desfilarão seis guarnições de oito integradas pelos estudantes de Direito, Medicina, Belas Artes, Engenharia, Educação Fisica, Medicina e Cirurgia e Colégio Universitário.

Os entendidos que veem acompanhando os preparativos para a grande prova consideram os futuros engenheiros os favoritos da sensacional prova.

A guarnição que representará a Escola de Engenharia será a mesma que venceu a "Prova Estados Unidos do Brasil" disputada no inicio do ano.

A F. A. E. e a reportagem

No propósito de conceder à reportagem todas as facilidades possiveis, a F. A. E. tomou uma série de providências. Assim, é que, lanchas especiais conduzirão os repórteres, os fotógrafos e os operadores. A "Prova das Américas" poderá ser [...] acompanhada, lance a lance, nos seus melhores e mais empolgantes aspectos.

Precisamente, às 9 horas e 30 minutos, terá lugar a arrancada das seis guarnições.

O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Será hoje definido no Estádio de São Januario com a disputa da parte final do certame promovido pela F. M. A.

Com a realização, hoje da segunda e ultima parte do Campeonato de Veteranos, encerra-se o certame promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

As provas, que serão efetuadas na pista de São Januario, prometem desenrolar interessante, razão por que o Campeonato está atraindo todo o mundo desportivo carioca.

Um dos motivos de maior interesse do certame atlético é o duelo entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama, clubs tradicionalmente rivais no atletismo como de resto em quase todos os desportos e que se encontram igualmente credenciados para conquistar o titulo de campeão.

Na primeira parte, foi evidente o equilibrio de forças, refletida com fidelidade na contagem de pontos. Os tricolores tomaram a dianteira com a vantagem de dois e meio pontos a mais que os cruzmaltinos.

Assim será dado a apreciar um choque sensacional, no qual serão vistas figuras máximas do atletismo guanabarino, lutando em defesa de seu club.

AS PROVAS

Foi elaborado o seguinte programa para a parte final do certame:

9 horas — Lançamento do martelo — Escola de Educação Fisica do Exército.

[1]4,30 horas — 100 metros com barreiras.

SEMI-FINAIS

Salto com vara.

Lançamento do disco.

14,45 horas — 200 metros [...] semi-finais.

Classificaram-se três [para a fi]nal.

15,00 horas — 800 metros [...] — Final.

15,15 horas — 3.000 metros [...] — Final.

15,30 horas — 200 metros [...] — Final.

15,45 horas — 100 metros [...] barreiras — Final.

Triplice salto.

16,00 horas — 10.000 metros rasos — Final.

16,45 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — C. R. Vasco da Gama — Fluminense F. C. — São Cristovão A. C. — C. R. do Flamengo.